ELE DESCEU NA ENXURRADA [Ler artigo 4.ª página]



TRIBUNA DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 — Diretor: CARLOS LACERDA — SEGUNDA-FEIRA

N.º 395 — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 16 ABRIL 1951

DECLARAÇÕES DO NOVO PREFEITO

DEPOIS DA ENXURRADA COMEÇOU ESTA MANHÃ A LIMPEZA DA CIDADE

A carta enviada pelo general Mendes de Morais ao chefe do Govêrno, sexta-feira última, por intermédio do general Espirito Santo Cardoso, chefe da Casa Militar, pedindo demissão do cargo de Prefeito do Distrito Federal, foi atendida pelo sr. Getulio Vargas: o general Morais foi no mesmo dia demitido da Prefeitura, em consequência do pedido que formulou nesse documento. Falta apenas o documento oficial.

Por intermédio do sr. Felix Schmidt, oficial do seu gabinete, o sr. Mendes de Morais mandou também pedir ao general Espirito Santo Cardoso que obtivesse uma resposta

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

JOÃO CARLOS VITAL já tem secretariado

Palavras cautelosas para decisões firmes

O sr. João Carlos Vital declarou-nos hoje em sua casa, à rua Francisco Bhering, 7, apartamento 102, onde estava só, com a familia, à mesa do café da manhã:

"Não fui oficialmente convidado para exercer o cargo de prefeito do Distrito Federal. Estou sabendo de minha nomeação pelo rádio e pela imprensa. Se efetivamente fôr nomeado, e o meu nome merecer aprovação do Senado, espero servir à Cidade do Rio, com entusiasmo e emoção, cônscio das graves responsabilidades que cabem ao Executivo da Capital da República, cujo crescimento desafia administradores e técnicos, no sentido de manter a população permanentemente assistida.

A função de administrar exige a colaboração sincera dos partidos politicos, dos legisladores, dos técnicos especializados, do funcionalismo, da imprensa e do povo em geral. Sem a coordenação do esfôrço de todos não se pode pretender fazer obra permanente e útil".

NÃO SERA' INTERDITADO O AEROPORTO DO GALEÃO

Declarações do ministro Nero Moura

O ministro da Aeronáutica, coronel Nero Moura, em declarações à imprensa disse que não são

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

COMO CUSTA!

Pelo telefone, foi pedida ontem uma ambulância ao Hospital de Pronto Socorro para a rua General Canabarro número 20.

As 23,30 horas, como não houvesse chegado ainda o veiculo, foi feito novo pedido. E hoje, às 11 horas, a ambulância ainda não havia aparecido...



AFUNDOU O TELHADO EM CIMA DOS MORADORES

MAIS DE UMA HORA SOTERRADA E ENFIM SALVA

Emoção de um pai ao ver o filho "ressuscitar"

Por verdadeiro milagre duzentas pessoas não foram colhidas e esmagadas pelos escombros da cumieira do velho prédio que, construido ainda no tempo do Império, ruiu na tarde de ontem.

O edificio da rua General Polidoro n. 19, perto da esquina da rua da Passagem, estava condenado pela Prefeitura há cerca de 4 anos, desde que o I.A.P.I. o adquiriu para derrubada e construção de um edificio moderno.

Mas, as dificuldades de moradia e outras circunstâncias fizeram com que as familias ali residentes, cerca de 50, lá continuassem, apesar do perigo que a cumieira vinha oferecendo.

E ontem, depois da chuvarada, provavelmente minada pelas águas, a cumieira partiu-se finalmente. Os destroços foram cair principalmente sôbre os quartos numeros 15, 16 e 18.

Ouviram-se gritos e pessoas cor-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3



POLÍCIA E BOMBEIROS PROCURAM VITIMAS ENTRE OS ESCOMBROS

Quebrou-se o "cabeção"

ADEMAR E LUZARDO REIVINDICAM A PREFEITURA

Não tendo sido ainda divulgados os atos oficiais de exoneração do sr. Mendes de Morais e de nomeação do sr. João Carlos Vital, está havendo forte pressão junto ao presidente da República pelos srs. Ademar de Barros e Batista Luzardo para tomar conta da Prefeitura. A nomeação sábado, do sr. Gabriel Moacir, elemento ademarista, para a presidência do IAPI não lhe agradou, pois o sr. Moacir pretendia também ser Prefeito.

QUEM E' E O QUE TEM FEITO JOÃO CARLOS VITAL

Vence os adulões pelo cansaço — Gaúcho de Petrópolis — Da obra do Instituto de Resseguros à bicicleta de Ipanema



O NOVO PREFEITO

Poucos homens públicos no Brasil têm a fôlha de serviços do sr. João Carlos Vital, embora relativamente moço (50 anos) e mais dedicado a trabalhos de natureza técnica, pois nunca foi politico militante.

Também é gaúcho, segundo costuma dizer, sorrindo, a quem lhe pergunta onde nasceu. Ele deixa uma próspera e crescente ativida-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

Administração fracassada exige prefeito trabalhador

Opiniões sôbre o Prefeito que sai e o que vai entrar — Falam Hamilton, Beltrão, Martins, da UDN — Carvalho, Mourão, Edison, do PTB

O sr. Edison Passos declarou-nos:

"E' uma solução desejada há muito tempo pela maioria da população carioca. Esperamos que o futuro prefeito dê solução aos problemas urgentes da cidade, com boa técnica, senso administrativo e espirito de harmonia.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

CENTENAS DE PESSOAS VIRAM O AVIÃO CAIR

CANROBERT EXPLICA

Artigo do ex-ministro sôbre o crédito de 75 milhões — Como concordaria com Estillac — Capacidade dos técnicos nacionais e dificuldades de fabricação

O general Canrobert Pereira da Costa, explicando as razões do seu pedido de crédito de 75 milhões de cruzeiros ao Congresso

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

Com uma flecha espetada nas costas, nadou varias horas

INCRÍVEL FAÇANHA DE UM CASTANHEIRO

BELEM, 16 (Pelo telefone, especial para Asapress) — A população acompanha com o máximo interêsse o estado de saúde do sr. Argemiro Nunes de Souza, vitima dos indios Gaviões nas matas de Marabá, quando entregue ao trabalho de juntar castanhas.

O atentado ocorreu no dia 6, e somente a 9 o sr. Argemiro chegou a esta capital internando-se no Hospital da Aeronáutica, onde foi submetido a delicadissima intervenção cirúrgica.

A operação teve a duração aproximada de três horas, quando os clinicos fizeram uma incisão na região inter-escapular, em direção à caixa toráxica, ressecando duas costelas para retirar a ponta da flecha alojada na pleura.

O paciente está agora numa tenda de oxigênio.

O sr. Argemiro, que é maranhense, solteiro, contando 35 anos, teve como companheiros mais três trabalhadores de castanhas, de nomes Braz, Otávio e Avanil. Foram êles que nos narraram as peripécias da imprevista situação.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

PRESENÇA DE ESPÍRITO E SOCORRO IMEDIATO SALVARAM 33 PASSAGEIROS

Vinha do Recife com uma delegação do Tijuca Tênis Clube

A presteza de socorros e a presença de espirito da tripulação e dos passageiros de um C-46, do Loide Aéreo Nacional, salvou de morte certa a todos eles.

O desastre ocorreu às 15,40 horas.

Procedente de Recife, trazendo de volta a delegação esportiva do Tijuca Tenis Clube que ali fora disputar partidas de voley-ball, constituida de 32 elementos,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7



Náufragos do avião, depois de socorridos no Aeroporto

Não cogita o Exército da distribuição da carne

Informações do fiscal do Serviço de subsistência

"O Exército não cogita da distribuição de carne à população, não tendo fundamento

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

DOIS CRIMES MISTERIOSOS INTRIGAM A POLICIA TECNICA

Assassinado o soldado reformado e gravemente ferido um desconhecido

As autoridades do 22.º Distrito Policial, com o auxílio da Polícia Técnica, estão procurando esclarecer o mistério da morte de Vanceslau Bialestri, de 24 anos, solteiro, nascido no Paraná.

Bialestri foi encontrado morto em sua cama, cercado de vestígios de luta, e com a cabeça sob o travesseiro, entre a cama e um armário. O crânio apresentava funda perfuração provavelmente

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 10

Prezado leitor

O sr. João Carlos Vital é o sexto acionista da TRIBUNA DA IMPRENSA que vai ocupar cargos de destaque no Govêrno. Os outros são os ministros Lafer, Neves, Cleofas, Simões Filho, e o vice-presidente Café Filho.

Mas nós continuamos na Oposição, onde esperamos servir tão bem ao Brasil quanto êsses acionistas nos seus respectivos postos.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade



Os jornais publicaram notícia da solenidade da assinatura do contrato para fornecimento de maquinaria da refinaria dos irmãos Soares Sampaio.

O advogado orientador desse contrato é o sr. Santiago Dantas, também advogado do consórcio Franki, que pretende obter a concessão do desmonte do morro de Santo Antônio e, ainda, advogado da Cia. Orquima, de São Paulo, organização interessada na industrialização das areias monazíticas. O sr. Santiago Dantas encontra-se, no momento, em Washington integrando a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, e, de regresso, será convidado para uma nova função a ser criada no Itamarati, a de Sub-Secretário de Estado.

—*—

O verão presidencial terminará a 23 do corrente. Provisoriamente o sr. Vargas se instalará no Palácio do Catete.

—*—

O candidato de mais possibilidades à vaga de ministro do Supremo Tribunal, com a aposentadoria do sr. Laudo de Camargo que, em fins dêste mês, alcançará a idade compulsória, é o desembargador Nelson Hungria, que foi voto vencido no Tribunal por ocasião do julgamento da apelação em que era réu o sr. Benjamin Vargas.

—*—

"Ora, Deus do céu, o povo está passando fome, a carne de seis cruzeiros é um mito, a luta pela subsistência diária um atropêlo, a sobrevivência uma dúvida, e o SAPS recomenda soufflé!".

Com estas palavras, o diretor d'"A Manhã", órgão de propriedade do Govêrno, acusou, ontem, de "sabotagem" o "inefável SAPS", cujo "alheamento da realidade tem a sina do desvairamento", de "deboche", "inércia", "comodismo" e outras coisas mais que fazem "mal mais ao Govêrno do que o derrotismo dos demagogos e a ganância dos mercadores".

Depois do discurso do sr. Vargas, referindo-se a sabotadores, temos agora o primeiro conhecido: o SAPS, na opinião do diretor do órgão oficial.

JOSÉ DO RIO

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

POR CAUSA DOS ALUGUÉIS

Na travessa Rui Barbosa, barracão número 20, morro de São Carlos, mora o carpinteiro Antônio Fonseca, de 40 anos, português e sua senhora Maria Antonia Paixão, de 36 anos.

Há tempos foram informados de que o terreno é de propriedade da União, e que não precisavam pagar aluguéis.

Lobo de tal, sua espôsa Enedina e a filha de ambos, Nair, encarregados de barracos no morro, não concordaram com a idéia, e exigiram pagamento dos aluguéis. Desentederam-se, afinal, ontem, quando dona Maria Antonia saiu para compras, Lobo e "lobinhos" atacaram-na, gritando a vitima por socorro. Acudindo seu marido, também foi agredido a pau e a barra de ferro.

Quando uma ambulância chegou estavam as duas vitimas caidas e sangrando abundantemente. Foram medicados no Pronto Socorro.

DESORDENS EM NITERÓI

Apêlo ao Secretário do Interior e Justiça:

Fonseca tem sido tradicionalmente um bairro de desordeiros. Ultimamente, êles se têm localizado num bar da travessa Magnólia Brasil, esquina com a rua Soledade, perturbando a ordem e pondo em desassossego os moradores dessas duas ruas.

Ainda ontem, além de uma legião de bêbedos, dois indivíduos montados a cavalo ameaçavam atropelar quem tentasse cruzar a rua em qualquer direção. Foram reclamadas providências da polícia — mas esta não apareceu.

APÊLO

Os moradores daquelas redondezas pedem-nos que façamos um apêlo ao coronel Felo, atual secretário do Interior e Justiça, para que sejam tomadas providências urgentes contra os desocupados e desordeiros que fazem ponto no Fonseca, especialmente nas duas ruas citadas.

Residência assaltada

Na Avenida Bartolomeu Mitre número 99, residência do sr. Ary Ramos Souto, ladrões entraram pela porta dos fundos e furtaram objetos no valor de 6.300,00 cruzeiros.

As autoridades do 1.º Distrito Policial estão diligenciando para apurar a autoria do furto.

Dois feridos na colisão

Na rua São Francisco Xavier, esquina da ponte de Mangueira, passava a camionete chapa ...... 53-2-86, tendo como passageiros Aimir da Cunha Malheiros, de 42 anos, marítimo, casado, e monsenhor Francisco de Paula Salgado, de 61 anos.

Numa manobra infeliz o lotação colidiu com o caminhão chapa 60-25-60, que passava em sentido contrário, resultando feridas aquelas duas pessoas, que foram socorridas por uma ambulância.

Os motoristas culpados fugiram.

DR. ATTILIO CONTE — RAIO-X
Participa a instalação de seu novo gabinete de Raio-X — Diagnósticos, Av. 13 de Maio, 23, 3.º andar — Sala 227/28 — Edif. Darke — Tel. 22-5036 — Res.: 25-6659

SEU TRIBULINO e o fermento

por HILDE WEBER



VIDA ESCOLAR

Escola Nacional de Quimica — O Diretório Acadêmico pede-nos a publicação do seguinte: Visita do Reitor: A. E.N.Q. recebeu no dia 13 do corrente, a visita do professor Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil que após se inteirar dos problemas dos alunos, prometeu melhorias nas instalações da Escola, em breve período.

Tarde Dansante: Da F.N.Q. comunicam-nos a realização às 14 horas do sábado dia 14, de uma festa em homenagem aos calouros, e oferecida aos alunos da ENQ. Aos colegas da Odontologia, os nossos sinceros agradecimentos".

Instituto de Pesquisas e Formação Social — Comunica-se aos interessados que a nova Faculdade de Serviço Social, do IPFS, iniciará suas aulas na próxima segunda-feira, dia 16, às 18 horas, na sede do IPFS, sita à avenida Graça Aranha, 19, 4.º andar, grupo 404. Devem comparecer nesse dia e hora todos os alunos já inscritos.

Continua aberta a inscrição para novos alunos, a qual deverá ser feita na sede do IPFS, diariamente, desde 9 horas da manhã. As aulas funcionarão das 18 às 20 horas, exceto aos sábados.

Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil — No exame final do curso de Atendentes de Puericultura de 1950, foram aprovadas as seguintes alunas: Brizida de Oliveira, Odaléia Lopes, Dacilda de Jesús Amigo, Cidalia Werna Pelegrini, Joçara da Conceição, Laura Bastos e Laura Evangelista Simões.

PROIBIDO DE DIRIGIR POR 4 MESES

O diretor do Serviço de Trânsito mandou apreender por 4 meses a Carteira Nacional de Habilitação do motorista amador Serafim de Jesus Tomaz, prontuário n. 125.499, porque, "inabilitado para dirigir auto de carga, foi a 29 de março encontrado na direção do de n. 63.459".

CARLOS FERREIRA DE ALMEIDA

Faleceu ontem o sr. Carlos Ferreira de Almeida, diretor há 47 anos do Asilo São Luiz. O falecido contava 81 anos, deixa viúva e filhos e o seu enterramento será realizado hoje no cemitério de S. Francisco Xavier.

Old Parr
o whisky de alta classe

Discurso de Vargas

Amanhã, na Camara, votação do requerimento de transcrição

Um grupo do PSD votará contra — Também a UDN, o PR e o PL

Deverá ser discutido e votado, amanhã, na Câmara, o requerimento da bancada trabalhista para que seja transcrito, nos Anais o discurso em que o sr. Getulio Vargas incita o povo a fazer justiça pelas suas próprias mãos contra os "tubarões".

A espectativa nos meios politicos é de que a orrção presidencial será mandada transcrever por grande maioria, constituida dos votos do PSD e do PTB, estando o sr. Gustavo Capanema convocando, por telegrama, todos os seus liderados. Votarão contra as bancadas da UDN, que amanhã, às 10 horas, debaterá o assunto em reunião; do PR, PL, PSB e um grupo de deputados pessedistas que se mantém fiel ao apoio dado ao govêrno Dutra, cruelmente atacado pelo sr. Vargas no discurso. Esse grupo, que é liderado pela bancada gaúcha, à frente o sr. Clovis Pestana, Daniel Faraco e Adroaldo Costa, conta com os srs. Ovidio de Abreu, Noveli Junior, Lopo Coelho, Marino Machado, Lima Figueiredo, Carlos Roberto e outros.

Arrombaram a casa comercial

Pela madrugada, a alfaiataria da Avenida Presidente Vargas 867 teve a porta da frente arrombada por ladrões; que furtaram mercadorias no valor de Cr$ 23.000,00.

O proprietário da alfaiataria, sr. José Murilo, compareceu ao 8.º Distrito Policial, queixando-se ao comissário Hermes Leite.

RACIONAMENTO DE LUZ ATE' JULHO PRÓXIMO

"São infundadas as noticias de que o racionamento da luz e da energia elétrica será prorrogado até dezembro próximo", declarou o coronel Alcir de Paula Freitas Coelho, presidente da Comissão de Racionamento.

"O racionamento vigorará até primeiro de julho e para sua prorrogação é necessário pedido da Light.

As obras de ampliação da represa de Ribeirão das Lages terminarão em dezembro próximo e as restrições ao consumo permitiram grande economia. No próximo dia 25 de maio terá início o periodo da estiagem, havendo grande quantidade de água acumulada, pois com as últimas chuvas o nivel subiu 2,54 metros, marcando a régua do paredão da represa a altura de 410,02 metros dágua".

ACHOU TRINTA MIL CRUZEIROS

VITORIA, 16 — (Asapress) — Na localidade de Colatina, Geraldo Hermes Nascimento de 17 anos, orfão de pai, ocupando a humilde função de "gari", de que tira seu sustento e de sua progenitora, de quem é arrimo, há dias durante o serviço encontrou um embrulho contendo inúmeras notas, no valor total de 30 mil cruzeiros. Terminado o serviço Geraldo procurou o legitimo dono e fez-lhe a entrega do achado. Tratava-se do viajante Francisco Monteiro, residente no municipio de Respiendor no Estado de Minas, que gratificou o honesto varredor com 500 cruzeiros. O prefeito local, resolveu com geral simpatia da população colatinense promover expensas da sua educação pela Prefeitura.

PRESO O SOLDADO ACUSADO

Pelo escrivão chefe do 5.º Distrito Policial foi ali apresentado o soldado da Policia Militar Mário Joaquim dos Santos, acusado como um dos assaltantes que roubaram um casal de namorados, na Lapa.

Foi o militer encaminhado, com escolta de sua corporação, ao quartel da rua Evaristo da Veiga.

II Conferência das Organizações Não-governamentais

No dia 22, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, será instalada a II Conferência Nacional das Organizações não-governamentais do Brasil, cujo temário é o seguinte: reafirmação dos propósitos da conferência de outubro passado; reajustamento dos pontos de vista do Conselho Nacional; fixação dos objetivos da organização e revisão da composição do Conselho Nacional.

DR. WALDYR TOSTES
Clínica de Senhoras
PARTOS — OPERAÇÕES
Cons.: r. Miguel Lemos, 44 s. 901 — Fone: 27-1550. Residencia: 27-9524.

COOPERATIVISMO

Acôrdo entre Pernambuco e Govêrno Federal. — Foi assinado acôrdo entre o Govêrno de Pernambuco e o Ministério da Agricultura, pelo qual ficam transferidas para a Secretaria de Agricultura daquele Estado diversas atribuições do Serviço de Economia Rural, referentes a cooperativismo.

Caberá ao Govêrno pernambucano realizar inquéritos sociais e econômicos que facilitem a organização de cooperativas e seu desenvolvimento nas zonas rurais, bem como proporcionar assistência técnica às referidas entidades. Além disso, promoverá propaganda do sistema cooperativista, através de palestras, divulgação pela imprensa e o rádio, etc., e ainda reunirá anualmente em congresso os dirigentes das cooperativas, a fim de melhor articular suas atividades.

O Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura colaborará nêsses trabalhos, mantendo estreito intercâmbio com a referida Secretaria e dando-lhe assistência técnica e orientação doutrinária referentes a cooperativismo.

Assinaram o acôrdo com o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, e o senador Apolonio Sales, como representante do Estado de Pernambuco.

O cooperativismo no Pará. — Segundo o Serviço de Assistência ao Cooperatismo, do Pará, o movimento cooperativista, no Estado, está resultando promissoramente, valendo como exemplo a Cooperativa de Consumo dos Bancários, a Cooperativa Agricola Mista de Altamira e a Cooperativa de Consumo dos Ferroviários de Manituba, sendo que esta última entidade teve apreciável atividade no último ano, iniciando com o capital subscrito de Cr$ 35.100,00, no decurso de um ano veio o mesmo sendo completado, encerrando-se o exercício de 1950 com Cr$ 23.650,00 integralizados, constituindo-se o ativo realizável de Cr$ 17.876,40 e o passivo exigível de Cr$ 48.060,40. A conta de lucros e perdas, na citada Cooperativa, acusou um movimento favorável de Cr$ 6.348,90, do qual, deduzindo-se Cr $1.225,00 de despesas gerais, resta o liquido de Cr$ 5.123,90 distribuidos 3% para o capital integralizado, 10% para o fundo de reserva, 10% para o fundo de desenvolvimento e o restante, aos associados, na forma de retorno, devidamente contabilizados e distribuidos.

INALTERADO O ESTADO DE SAÚDE DE LAUREANO

O estado de saúde do sr. Napoleão Laureano permanece inalterado, segundo informações obtidas em sua residência.

A fim de auxiliar a campanha contra o câncer, realizou-se no Assirio, sob o patrocinio do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, um leilão de quadros de vários pintores, entre os quais Maciel Pinheiro, Machado Portela, Francisco de Paulo, Regina Veiga, Formenti, Odete Barcelos, Georgina de Albuquerque e Edson Mata.

TABELAS ÚNICAS:

Não cabe alarme

APROVADAS AS CORREÇÕES

Em consequência da aprovação pelo presidente da República dos critérios propostos pelo DASP, começarão nesta semana a ser assinados os atos de dispensa dos que ingressaram nas "Tabelas Unicas" sem qualquer prova de habilitação e que eram estranhos ao serviço público.

Além disso, serão tambem assinados atos que farão retornar às antigas funções os antigos extranumerários que haviam ingressado nas "Tabelas" com acentuada melhoria de vencimentos e serão reconduzidos aos cargos os funcionários estáveis que haviam sido incluídos nas mesmas.

Estes últimos passarão a figurar num quadro suplementar onde aguardarão vagas nos seus antigos quadros e não terão nenhum prejuízo nos vencimentos, ficando apenas prejudicados nas promoções.

Sòmente dentro de 2 meses é que deverão estar prontos os atos de revisão das "tabelas".

Os estranhos ao serviço publico incluidos nas "tabelas" não ultrapassam de mil, pois os restantes eram funcionários, mensalistas, contratados ou diaristas, sendo que grande parte e constituida de elementos chamados "paraquedistas".

Descarga elétrica na enfermeira

Esta madrugada, a enfermeira Doralice de Lima, de 20 anos, casada, moradora na rua Plínio Casado 187, em Duque de Caxias, foi vítima de acidente, no momento em que tentava ligar a chave de um relógio elétrico, recebendo forte descarga.

Doralice, que recebeu traumatismo na coluna vertebral, foi internada no Hospital Getulio Vargas.

NOVO PROJETO SÔBRE A LEI DO INQUILINATO

O sr. Tenorio Cavalcanti apresentou na Câmara um projeto modificando a lei do inquilinato. De acôrdo com a proposição ficarão liberados os aluguéis dos prédios que estão sendo construidos. O decreto determina a proibição da cobrança de qualquer outra importância além do aluguel, das taxas de água e saneamento e da majoração de tributos havida posteriormente a 31 de dezembro de 1941, desde que discriminados no recibo e exibidos os comprovantes.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República aprovou os critérios propostos pelo DASP para revisão das Tabelas Unicas.

— Assinou decreto nomeando, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, Gabriel Pedro Moacir; nomeando, professores-adjuntos da Escola Naval, os capitães de corveta Almir Morissy, Primo Nunes de Andrade, Antonio Mendes Braz da Silva, Arnaldo Vilar, Hamilton de Morais e Barros, e os capitães tenentes Radival da Silva Alves Pereira, Renato Dias da Silva e Robertson Liberalli; alterando a denominação da atual Escola Militar de Rezende para Academia Militar das Agulhas Negras, em homenagem ao 140.º aniversário de sua fundação, a ser comemorado a 23 de abril corrente; autorizando as escolas preparatórias a conceder frequência no ano seguinte, como dependente, aos alunos reprovados em uma matéria do ano anterior, em caráter provisório e enquanto perdurar idêntica situação na Escola Militar de Rezende; alterando os arts. 33, 34 e 35 do Regulamento da Escola de Guerra Naval, aprovado pelo decreto 24.729, de 1-4-48, que passam a vigorar com a seguinte redação.

"Art. 33 — Os Cursos Preliminares por correspondência continuarão a ser mantidos na Escola de Guerra Naval, até que no plano do Ensino da Marinha sejam criados outros que os substituam. Paragrafo único — O ministro da Marinha baixará, ouvido o Estado Maior da Armada, as instruções necessárias quanto à forma de ministrar êsses cursos.

Art. 34 — A partir de 1951 até 1955, inclusive, o Curso Superior será, unicamente, por correspondência para 15 capitães de mar e guerra e de fragata, dos 30 mais antigos dos seus quadros que não tenham, ainda, preenchido essa exigência, executados os que se achem chefiando divisões do Departamento de Ensino da Escola de Guerra Naval, até 1.º de janeiro de 1952.

Art. 35 — São considerados como tendo feito o Curso Superior de Guerra, com direito ao respectivo diploma, os capitães de mar e guerra e de fragata que possuirem o Curso da Escola Superior de Guerra ou curso superior da Escola de Comando de Estado Maior de Aeronáutica e os que, por deficiência de oficiais diplomados no Curso Superior desta Escola, tenham exercido até 1-1-52, por um periodo letivo, no minimo, as funções de chefe de Divisão desde que sejam obtidos 60 por cento ou mais, do máximo atingivel em aproveitamento no Curso Fundamental".

Atropelado na estrada Rio-Petrópolis

Esta manhã, na estrada Rio-Petrópolis, próximo da Raiz da Serra, um ônibus de chapa ainda não identificada, atropelou o operário Cândido de Soura, de 41 anos, solteiro, morador na mesma estrada, sem número.

A vítima, que recebeu ferimentos generalizados, foi internada no Hospital Getulio Vargas.

NOVA LINHA DE ÔNIBUS

Foi apresentado pela vereadora Ligia Lessa Bastos um requerimento recomendando ao Departamento de Concessões da Prefeitura a criação de uma linha de ônibus "Praça Barão de Drumond-Centro".

Falso engenheiro

Atendendo a representação do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, foi aberto inquérito na delegacia de Roubos e Falsificações contra o falso engenheiro Iraci Ibaara.

RECORDE DA PANAIR

A navegação brasileira impôs-se definitivamente, sendo hoje a locomoção pelos caminhos aéreos do nosso território assunto de rotina, quiçá o meio ideal para uma pessoa se transferir a distantes pontos do Brasil e do mundo.

Assim é que, tomando por termo o mês de março de 1951, veremos, através dos cômputos oficiais, que uma empresa brasileira, a Panair do Brasil, transportou em seus Bandeirantes, somente naquele mês, um total equivalente a 22 vezes a soma dos que transportou em todo o ano de 1930.

No mês transato viajaram nas linhas da referida emprêsa 28.356 passageiros, contra os 1.245 transportados em 1930. No mesmo mês assinalou-se outro indice bastante expressivo, se bem que mais técnico: 29.689.894 passageiros-quilômetro.

Ofício dos secretários de Viação e Finanças

Os secretários de Viação e Finanças da Prefeitura enviaram ofício à Câmara Municipal fazendo ver ser desnecessária a sua visita à Câmara, em vista de ter sido rejeitado o projeto que autorizava a emissão de apólices para o financiamento do desmonte do morro de Santo Antonio, que era a causa da sua convocação.

O DISCURSO DE VARGAS PROVOCA PROTESTO

S. PAULO, 14 (Asapress) — O presidente do Sindicato dos Lojistas do Estado, sr. João Di Pietro, depois de colher a opinião da classe que representa, com relação aos têrmos do último discurso do presidente Vargas, mandou-lhe um telegrama de protesto respeitoso contra a ingrata posição atribuida geralmente ao comércio como fator da inflação dos preços, cujas verdadeiras causas, extremamente complexas, decorrem de fatores econômicos objetivos, independentes de meras iniciativas individuais.

Leia quinta-feira
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA



Nenhum pai poupa sacrifícios pela felicidade de seus filhos. Ainda assim, muitos pais jogam com essa felicidade, porque asseguram o presente, sem pensar no futuro. Não jogue com o futuro de seus filhos. Garanta-o, em qualquer hipótese, através do seguro de vida, que lhes permitirá a educação e o encarreiramento, aconteça o que acontecer. Para sua própria tranquilidade, procure conhecer os planos de seguro de vida da Sul America. Um agente está à sua disposição para mostrar, sem compromisso, qual o plano mais adequado a seu caso e à proteção futura de seus filhos.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
II-YYYY- 28 8
Nome ______
Data do Nasc. dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do agente da Sul America

GRAPETTE
é uma uva...
Cr$1,50
Grapette

Um mar de meias
É o maravilhoso sortimento de
Andorinha
MARCA REGISTRADA
• Para homem
das melhores marcas
• Para senhora
14 tipos diferentes
• Para creança
grande variedade de tipos
Rua Ouvidor, 167

4.ª FEIRA
1 Milhão e meio
DE CRUZEIROS
ADQUIRA SEU TRÊVO DE QUATRO FOLHAS
Casa Marzullo
LOTERIA
R. S. José esq. Largo da Carioca

1 MILHÃO e 500 MIL CRUZEIROS ★ LOTERIA FEDERAL
NÃO DESISTA INSISTA
QUARTA FEIRA

MESTRE DE OBRAS
Admite-se com experiência comprovada em obra de concreto armado.
Procurar pessoalmente: Av. Franklin Roosevelt n.º 194
Indispensável boas referências profissionais e pessoais.
Sala 703 das 17 às 18 horas.

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

CURSO DE SIFILIS

De 23/4/51 a 18/5/51 — Aulas: segundas, quartas e sextas, de 10,30 as 11,30 horas.

Inscrições no Serviço de Informações do HSE, rua Sacadura Cabral n.º 178.

Um Dia no Mundo

Situação militar. O inimigo oferece uma resistência cada vez maior, parecendo disposto a não permitir qualquer progresso na linha acima do paralelo 38.

Situação diplomática. Noticia-se que a Coréia do Norte pediu à O.N.U. negociações de Paz.

Em Toquio o imperador Tiroito visitou Mac Arthur a título pessoal, despedindo-se do ex-comandante das tropas da O.N.U.

Foster Dulles encontra-se no Japão.

Attlee fez o elogio fúnebre de Bevin.

No Teerã continuam os conflitos nas zonas petrolíferas.

Em Espanha a revista "Ecclesia", órgão da Ação Católica pede seja dada a liberdade de imprensa, "própria de país cristão e civilizado".

OS E. U. vão apertar o contrôle para impedir que a Europa forneça à Rússia materiais estratégicos.

DESTRUIDOS 314 AVIÕES COMUNISTAS

Atividades e perdas da aviação norte-americana na guerra da Coréia

TÓQUIO, 16 (Associated Press) — O comandante da aviação norte-americana no Extremo Oriente, general George Stratemeyer, revelou que desde o inicio da guerra na Coréia até hoje, foram destruidos ou seriamente danificados 314 aviões comunistas — inclusive 147 caças a jato "Mig-15", de fabricação soviética.

Durante o mesmo periodo a aviação americana perdeu apenas 184 aparelhos, dos quais 11 foram abatidos no decorrer de combates aéreos. Esse total de perdas inclui 143 caças — à hélice e a jato — 18 Super-Fortalezas "B-26", 4 aparelhos de transporte e outros 13 aviões de diversos tipos.

Desde o inicio das operações militares os pilotos norte-americanos realizaram 171.000 sortidas contra os seus diversos objetivos, participando de mais de 250 combates aéreos.

Adiada a reunião da Conferência dos Suplentes

PARIS, 16 — (AFP) — A Conferência dos Suplentes não se reunirá hoje, uma vez que o sr. Ernest Davies, chefe da delegação britânica, deverá substituir o chefe do Foreign Office, Herbert Morrison, à reunião da Comissão Mista do Conselho da Europa, que se reunirá à tarde, no Quai d'Orsay.

Por ocasião da próxima reunião dos suplentes, marcada para amanhã, talvez sejam conhecidos elementos novos, sob a forma de propostas que o sr. Charles Bohlen, adjunto do sr. Jessup à frente da delegação dos Estados Unidos, teria recebido de Washington.

ERNEST BEVIN SERA' INCINERADO

TRAÇOS BIOGRÁFICOS DO ESTADISTA DESAPARECIDO

LONDRES, 16 (Associated Press) — Os restos mortais de Ernest Bevin, ex-ministro do Exterior, falecido sábado ultimo nesta capital, vão ser incinerados na próxima quarta-feira, de acôrdo com os desejos expressos do estadista desaparecido.

Sabe-se que o ato será assistido apenas pelos membros da familia Bevin, juntamente com os amigos intimos e os principais colaboradores do extinto. As cerimônias fúnebres religiosas estão marcadas para a próxima semana.

Por outro lado, anunciou-se que o líder da oposição, Winston Churchill, falará hoje, à tarde, perante os Comuns para prestar homenagem ao estadista desaparecido. Na mesma ocasião falará também o atual ministro do Exterior, Herbert Morrison, que fará o elogio de Bevin em nome do primeiro ministro Clement Attlee, ainda recolhido ao hospital de St. Mary, em tratamento.

DADOS BIOGRAFICOS

Ernest Bevin nasceu a 9 de março de 1881, filho de pais modestissimos. Orfão de pai ainda antes de nascer, Bevin perdeu a mãe aos 4 anos, passando então a ser criado por uma tia. Desde cêdo foi obrigado a trabalhar para viver e aos 15 anos transferiu-se para Bristol, onde foi lavador de pratos, num restaurante, e depois condutor de taxis, ganhando o módico salário de 10 shillings por semana. Depois, passou a trabalhar num dos sindicatos então existentes. Aos 20 anos foi eleito secretário geral de um comitê de desempregados organizado no pôrto de Bristol e aos 30 anos já era o presidente de um ramo do Sindicato dos Portuários. Dai por diante, trabalhando afincadamente, Bevin conseguiu reunir diversos sindicatos e fundar a poderosa "Transport & General Workers Union", que dirigiu durante 18 anos como seu secretário geral.

DE OPERARIO A MINISTRO

Já como presidente do Congresso dos Sindicatos, Ernest Bevin teve destacada atuação na greve geral de 1926.

Quando Winston Churchill subiu ao poder, já em plena guerra, o velho líder "Tory", não teve duvidas em chamar para o seu lado o antigo lavador de pratos, então transformado numa das figuras de prôa do trabalhismo britânico, oferecendo-lhe o lugar de ministro do Trabalho.

Esse cargo apresentava-se como dos mais espinhôsos, naquela ocasião, e Churchill precisava de um homem capaz de se impôr à massa trabalhadora, dotado, além disso, de capacidade organizadora e com a suficiente coragem para desprezar a popularidade. Bevin era a pessoa indicada.

NOTAVEL CONTRIBUIÇÃO

Durante todo o periodo da guerra soube corresponder ao que dele esperavam, e a sua contribuição ao govêrno de coalizão chefiado por Churchill foi das mais notáveis. Com a vitória de Attlee, logo apos o conflito, Ernest Bevin passou a ocupar o Foreign Office — tendo que enfrentar problemas internacionais que desconhecia quase que por completo. Foi nêsse pôsto — geralmente confiado a homens treinadissimos nos assuntos da politica interna-



ERNEST BEVIN
De lavador de pratos a ministro

cional — que o antigo doqueiro revelou as suas grandes qualidades de hábil negociador.

CANSAÇO

Logo apos a sua nomeação, tomou parte nas dificeis negociações de Postdam para em seguida chefiar a representação britânica às Nações Unidas. Dai para cá, Ernest Bevin foi se sentindo cada vez mais fatigado, até que há menos de um ano começou a dar provas do inevitavel esgotamento fisico. Finalmente, após prolongada enfermidade que o obrigou a abandonar o serviço ativo do Foreign Office, em principios deste ano, Ernest Bevin apresentou seu pedido de demissão logo após ter reassumido as funções de dirigente da politica externa da Grã-Bretanha.

Agora, vitimado por um insulto cardíaco, Ernest Bevin desaparece aos 70 anos, podendo-se afirmar que com êle perdeu o trabalhismo inglês uma das suas figuras mais expressivas e de maior projeção tanto no pais como no estrangeiro.

Incidente sírio-israelita

Declarações do chanceler de Israel

TEL AVIV, 16 (AFP) — Em entrevista concedida à imprensa, destinada a esclarecer a posição do govêrno israelita, nas vésperas da reunião do Conselho de Segurança, que deve tratar da divergência relativa à soberania sôbre a zona desmilitarizada na fronteira sirio-israelita, o ministro dos Negócios Estrangeiros de Israel, Moshe Sharett, salientou que a zona em litigio fez sempre parte do território sob mandato britânico que, em 14 de maio de 1948, passou para a soberania israelita.

Mais tarde, declarou o ministro, esta zona foi invadida pelas fôrças sírias, mas a assinatura do armistício terminou com esta invasão. Sharett salientou que o govêrno de Israel estava pronto a examinar a questão ante o Conselho de Segurança, mas que, enquanto se esperava, pediu ao coronel Ridder, chefe dos observadores da ONU interino, que reuna a Comissão Mista de Armistício Sírio-Israelita, imediatamente, a fim de restabelecer a ordem na fronteira.

O ministro salientou que o tratado de armistício reconhece claramente que a jurisdição administrativa da zona desmilitarizada pertence ao Estado de Israel.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 - 4.º — Tel: 52-5995

SABONETE
VALE QUANTO PESA
O sabonete das familias! Grande, Bom e Barato

Católicos espanhóis e liberdade de imprensa

Editorial de "Ecclesia" recordando as palavras de Pio XII

MADRID, 16 (AFP) — Recordando o apelo do govêrno de Franco à união e colaboração de todos os espanhois, para cooperarem na batalha contra a especulação e a alta absurda dos preços, o editorialista da revista "Ecclesia" recomenda ao govêrno "dar liberdade à imprensa, como é próprio de uma sociedade cristã e civilizada".

Essa revista, órgão da direção central da Ação Católica Espanhola, publicada sob o patrocinio do Cardeal Primaz da Espanha e Arcebispo de Toledo, Monsenhor Pla y Daniel, não está submetida à censura.

Referindo-se às palavras do Papa Pio XII sôbre a opinião pública, definida como "legitimo êco dos fatos no julgamento das pessoas formadas com retidão", escreve a seguir:

— "Esmagar a voz dos cidadãos, reduzi-los em sua fôrça, é, aos olhos de todo cristão, um atentado contra o direito natural do homem, violação da ordem do mundo tal como foi estabelecida por Deus. A partir do momento em que a opinião pública é ditada ou forçada, cria-se uma atmosfera malsã e pesada, e onde ela cessa de se manifestar livremente, reservando-se unicamente ao partido no poder o direito de manifestar sua opinião, a paz interna do povo é posta em perigo.

Os governos devem, para o bem de todos, prestar atenção à opinião pública, se êles devem saber como podem fazer maiores esforços para corrigir erros, conhecer motivos de descontentamento, e acabar com injustiças, cujo clamor é esmagado por aqueles mesmos que as provocam".

E a revista "Ecclesia" conclui por um convite a "lutarem todos unidos contra o aumento dos preços e pela baixa da vida. Mas que se facilite essa intenção, dando-se ao cidadão os meios de cumprir com essa tarefa urgente: alto-falantes que, com liberdade e plena responsabilidade, estabeleçam o diálogo necessário entre governantes e governados".

FRACASSOU O MOVIMENTO SUBVERSIVO NA BOLIVIA

LA PAZ, 16 — (AFP) — A respeito do abortado golpe revolucionário, soube-se que o trabalho subversivo havia sido intensificado nos últimos dias, enviando-se emissários às zonas mineiras, e projetando-se ataques aos arsenais militares.

A policia logrou localizar depósitos de armas e bombas de dinamite, em virtude da denúncia de um militante do Movimento Nacionalista Revolucionário, de nome Cardenas.

Os atos terroristas deviam ser realizados nas proximidades do Palácio do Govêrno, atendendo-se contra a vida do presidente Urriolagoitia. O golpe devia estalar simultaneamente com a chegada de Paz Estensoro, provocando-se desordens no centro da cidade e atacando-se os quarteis e comissarias dos policiais.

A policia do Exército mantém rigorosa vigilância para evitar distúrbios. Reina atualmente calma em todo o país.

MESAS DE DESENHO
MEIRA S. A.
QUITANDA [illegible]

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2738

Vitalidade! Resistência! Saúde! Alegria!

POMPA E SILENCIO NAS RUAS DE TOQUIO

MAC ARTHUR DEIXA O JAPÃO

TÓQUIO, 16 (Leon Preu, da F. P.) — A partida de Mac Arthur, de sua antiga residência na Embaixada dos Estados Unidos, no centro desta capital, até o aerodromo de Haneda, constituindo um percurso de dezesseis quilômetros, foi organizada com grande pompa.

Nos primeiros dez quilômetros, a avenida que vai ao Haneda estava ladeada de policiais japoneses, inicialmente lado a lado, e depois em cada cinco metros. Reforços policiais vieram de Osaka e Kobe. A circulação foi interrompida durante uma hora.

GRUPOS ISOLADOS

A população de Toquio não procurou ver passar o cortejo. Aqui e ali, ao longo do percurso, pequenos grupos estacionavam, nas esquinas das ruas, frente as lojas. Algumas crianças agitavam pequenas bandeiras, de papel, americanas e japonesas. A passagem do cortejo de Mac Arthur, alguns homens se descobriam. Um silêncio respeitoso, talvez tímido, talvez indiferente, era observado.

Os últimos quilômetros da estrada estavam guardados por tropas americanas. "... P."

No vasto aerodromo de Haneda, onde todos os aparelhos estavam alinhados na pista, uma multidão de dignitários americanos, estrangeiros e japoneses esperava o general Mac Arthur. O carro negro que trazia o general foi precedido por uma escolta de doze motociclistas da "M. P.".

Desceu primeiro o general, seguido por sua senhora e o jovem Arthur.

Mac Arthur, saudado por sucessor, o general Ridgway, passou em revista uma guarda de honra e um destacamento de tropas britânicas. Dezenove tiros de canhão troaram. Dezoito aviões americanos evoluiram sobre o aerodromo.

O general Mac Arthur apertou as mãos dos generais do antigo Estado Maior, depois dos diplomatas estrangeiros (estavam ausentes apenas os diplomatas soviéticos), depois das personalidades japonesas: o "premier" Yoshida, e membros do govêrno japonês.

Em seguida, lentamente, subiu a rampa que conduzia ao seu avião, parou um pouco à porta, voltou-se uma última vez, saudou os presentes com a mão, enquanto os japoneses gritavam "banzai, banzai" e penetrou no aparelho.

Uma nova página da história do Japão fôra encerrada.

PELA 11.ª VEZ HIROHITO VISITOU O GENERAL

TÓQUIO, 16 (Associated Press) — Desprezando tôdas as exigências do protocolo oficial, o imperador Hirohito visitou, sábado, à noite, o general Douglas Mac Arthur, ao qual fez questão de apresentar as suas despedidas pessoais. Hirohito manteve-se durante mais de 40 minutos em palestra com o ex-comandante em chefe no Extremo Oriente.

Foi essa a 11.ª visita de Hirohito a Mac Arthur. No entanto, sábado último, a entrevista de ambos não teve o menor cunho oficial e o imperador foi recebido na residência particular do general como um visitante qualquer.

Logo após a retirada de Hirohito, Mac Arthur recebeu também a visita do primeiro ministro Yoshida.

DESASTRE NA POLITICA DE MAC ARTHUR

WASHINGTON, 16 (AFP) — A extensão à Mandchúria das hostilidades na Coréia, preconizada pelo general Douglas Mac Arthur, "levaria ao desastre", declarou na tarde de ontem o sr. Dean Rusk, secretário de Estado adjunto para o Extremo Oriente, em uma alocução difundida pelo rádio. Os que preconizam a extensão do conflito e os que recomendam o abandono da Coréia "pedemnos escolher entre dois caminhos, ambos levando ao desastre", acrescentou Rusk.

"A melhor politica é prosseguir a luta na Coréia até o ponto em que os comunistas se vejam obrigados a abandonar sua agressão, que lhes custou já um milhão e 250 mil homens, sem que tenham podido realizar seus objetivos", precisou o secretário de Estado adjunto.

TRUMAN PROIBE

WASHINGTON, 16 (AP) — Sabe-se que o presidente Truman transmitiu severas instruções aos seus auxiliares imediatos, bem como às principais personalidades democráticas, advertindo-os contra qualquer excesso de linguagem a ser empregado sôbre o general Douglas MacArthur.

Aliás, essas instruções do presidente foram inteiramente respeitadas por todos os elementos democráticos que participaram do grande jantar anual do Partido, realizado sábado último.

MAC ARTHUR FALARA' PERANTE O CONGRESSO AMERICANO

WASHINGTON, 16 (Associated Press) — O representante republicano, Joseph Martin, declarou hoje aos jornalistas que o general Mac Arthur pretende pronunciar um discurso, quinta-feira próxima, perante as duas Casas do Congresso norte-americano, reunidas para ouvir a exposição do ex-comandante em chefe sôbre os negócios politicos e militares do Extremo Oriente.

EM HONOLULU

HONOLULU, 16 (Associated Press) — Viajando a bordo de seu avião particular, o "Bataan", o general Mac Arthur chegou ao Hickam Field, nesta cidade, exatamente às 5,28 horas de hoje, tempo EST.

Aguardavam o antigo comandante em chefe aliado o governador do Hawai, Ingram Stainback, o almirante Arthur V. Radford, e o secretário da Guerra, Frank Pace Jr., que chegara poucas horas antes.

Mac Arthur deixou Hickam Field poucos minutos após a sua chegada, devendo ser hospede do almirante Radford durante as 24 horas de sua permanência em Honolulu, no decorrer da qual deverá ser alvo de grandes manifestações por parte das autoridades locais.

Leia quinta-feira
VIDA FEMININA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

REGINA
A rainha das águas de colônia!

ANUÁRIO DA ONU
1948/1949
Em inglês – Cr$ 250,00
ACABA DE SER POSTO A VENDA
LIVRARIA AGIR EDITORA
RUA MÉXICO, 98-B
42-8327

TELEVISÃO
aparelhos GE e Emerson de 14" 18" e 19" polegadas
Vendas à Crédito
A MELODIA
R. Gonçalves Dias, 85

Vinho Reconstituinte
Silva Araujo
O Tônico que Vale Saúde
UM PRODUTO SARSA

JARDIM DE INFÂNCIA
A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
COMUNICA A MUDANÇA DE SEU "JARDIM DE INFANCIA" PARA A RUA BARAO DA TORRE N.º 107 — TELEFONE: 27-0757

AMANHÃ SENSACIONAL
APARECIMENTO DE
A VOZ TRABALHISTA
Cr$ 0,50
A VENDA EM TODAS AS BANCAS

Ele desceu na enxurrada

Na enxurrada de ontem desceu também o general Angelo Mendes de Morais. Depois de envergonhar o govêrno do general Dutra, êle já estava comprometendo gravemente o do sr. Getulio Vargas. Mas êste, mais esperto do que aquele, compreendeu a tempo — e livrou-se.

Em carta que mandou entregar ao general Espirito Santo Cardoso, chefe da Casa Militar da Presidência, o general Morais pedia demissão "em caráter irrevogável", como se costuma dizer — e isto 24 horas depois de mandar dizer, pelo seu jornal predileto, órgão do consórcio Franki, que não havia pedido demissão alguma. Ao mesmo tempo, porem, ao mesmo general, mandava o sr. Morais pedir que intercedesse para que a demissão pedida não fôsse concedida.

Nunca ninguém se abaixou tanto para ficar num cargo. Nunca saiu ninguém tão rebaixado de um cargo.

* * *

Com a remoção do sr. Morais, entra para a Prefeitura um funcionário no qual o povo do Rio de Janeiro deposita muitas esperanças. O sr. João Carlos Vital pode se gabar de haver reunido, por assim dizer, unanimidade das simpatias públicas, numa expectativa razoável, justificada pelos seus antecedentes.

Êle vai tomar conta de uma Cidade estourada por todos os lados, desde os seus esgotos até os seus cofres. Por outro lado encontra uma Prefeitura mimada por uma imprensa que se habituou a comer da mão do general Mendes de Morais. Se não der de comer a essa imprensa, não tarda a ser por ela injuriado.

Tudo depende da sua coragem, ainda mais que da sua eficiência. Se se dispuser a agir, conte conosco. Na medida de nossas fôrças, e sem que isto signifique para êle qualquer ônus, êste jornal lhe oferece o apoio que os seus atos merecerem.

* * *

No dia em que se anunciou que o general Mendes de Morais iria ocupar a Prefeitura, dissemos na Câmara local, a que então pertenciamos, que o general Dutra ia nomear Prefeito um general corrupto e corruptor.

Quatro anos depois só temos motivos, e conosco a população inteira, para confirmar aquele prognóstico, que se baseava nos antecedentes dêsse pobre homem.

Vamos agora tratar da Cidade. O sr. Mendes de Morais vá tratar de si e já faz muito, pois não fez outra coisa.

CARLOS LACERDA

CARTAS DOS LEITORES

Falhas na economia madeireira

Escreve-nos o sr. Manuel Jacinto Ferreira, comerciante de madeiras nesta capital, remetendo uma cópia do discurso que proferiu por ocasião da posse do sr. Pedro Salles dos Santos na presidência do Instituto Nacional do Pinho, como representante do Sindicato e do Centro de Materiais de Construção.

A oração do sr. Jacinto Ferreira focaliza aspectos interessantes do que têm sido os métodos adotados no campo da produção e do comércio madeireiro no Brasil, apontando falhas que devem constituir motivos para uma séria tomada de providências por parte dos novos dirigentes da autarquia.

Diz êle, a par de outras considerações: "O Instituto Nacional do Pinho — a meu ver muito mal batisado porque lhe assentaria melhor chamar-se Instituto das Madeiras do Brazil, isto porque vem cobrando taxas de todos os produtores de madeiras do país — tem à sua frente, para cumprir, e deve cumpri-lo com galhardia, um vastissimo programa.

"Estamos ainda no empirismo, no trato arcaico em relação às nossas coisas, tanto no terreno da dinamização como da colocação da nossa produção. E por que, senhores? Uma classe que produz menos 85% do que realmente pode produzir, **porque teve que se adaptar às circunstâncias, à falta incrivel dos transportes**, não pode permanecer nesta inércia criminosa de que a ação reflexa dos governos federal e estadual é causa precípua, não secundando com apôio firme as suas iniciativas.

O que vemos a dois passos, no sul do país? Uma rêde ferroviária — Paraná — Santa Catarina — que há cerca de 50 anos vem, cada ano, dando menos transporte aos madeireiros, dificultando-lhes e entravando-lhes a ação.

"Fala-vos um veterano de 28 anos de labuta intensa, no "metier", que pode afirmar-vos ser a questão dos transportes o "abre-te Sésamo", o perene contraste com a vida hodierna, chegando ao ponto de algumas linhas terem que esperar, 2, 3 e mesmo 4 anos para verem suas requisições de transporte atendidas!!! Esse é o programa angustioso, o n. 1 dos madeireiros, e seguindo-se-lhes, — agravando assustadoramente a bolsa em relação às construções — temos a elevação constante, absurda e inócua das taxas e sôbretaxas de tôda a ordem nos fretes, estiva, desestiva, tanto terrestres como maritimos. E' um nunca acabar.

"Enquanto, meus srs., em 1939 as despesas de um pé quadrado de pinho atingiam a um máximo de 17 centavos, — do Paraná ou Santa Catarina ao Rio — hoje alteou-se para 50 centavos, quase 200% de aumento, sem contar os demais encargos resultantes do impôsto de Vendas Mercantis, etc., que recaem extorsivamente sôbre a casa do pobre, porque a função do pinho, além do teto que abrigará os seus filhos, é o acondicionamento das diversas utilidades, dos milhares de produtos que se oneram e vão agravar, elevar o custo da vida.

"Outro fator importante que vem entravando grandemente a nossa exportação — além do encarecimento enorme havido nos fretes e mão de obra de 1939 para cá — temos o miserável e desolador aparelhamento portuário do sul do país, que envergonha sobremaneira àqueles que têm verificado, no exterior, como são bem aparelhados os portos americanos e europeus. Explica-se assim a ogeriza das Cias. de navegação em relação aos carregamentos de madeira e só o fazem a contra-gôsto.

"Sr. presidente do I. N. P.:

"E' mister que o Congresso da Nação fique a par de todo o desaire que impede a evolução do nosso ramo e que saiba que os fretes incidentes sobre os nossos produtos são os mais caros do mundo. À vossa preclara ilustração, eu desejo juntar mais êste grão de areia, com o seguinte exemplo: Um dormente no Pará, que é vendido pelo produtor ao prêço FOB de Cr$ 35,00, tem o seu custo onerado com o frete de Cr$ 17,80 e ainda pelo pagamento de taxas de estiva, desestiva, utilização do porto, taxa CMM, fiscalização aduaneira, previdência maritima e portuária e estatistica mais Cr$ 6,15 sôbre o valor do frete; teremos assim, o frete para um único dormente de Cr$ 23,45, ou seja uma porcentagem de 68% de sobrecarga sôbre o legitimo custo da produção.

"Porventura adiantam tabelamentos contra fatos concretos, reais, atentatórios da evolução da nossa vida econômica, que a natureza do Brasil apresenta? A inflação motivada por aumentos de tôda a ordem, em todos os setores da vida nacional, teria solução adequada se mãos de ferro desejarem intervir para coibir os abusos de tôda a ordem a refletir no progresso da Nação".

A escravidão dos pecuaristas

"A campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA em favor da pecuária, profundamente ferida em seu patrimônio, é das que ecoaram em Minas com a simpatia de quantos conhecem de perto a situação humilhante dos pecuaristas condenados a duas escravidões — a da moratória e a do penhor dos seus rebanhos — qual a qual mais inibidora", escreve-nos o senhor Jacinto Guimarães, de Belo Horizonte, rua Rio de Janeiro 1770.

Prosseguindo, diz o missivista: "Esse jornal está na perfeita compreensão do impasse criado à classe pela lei do reajustamento, à base daquelas condições humilhantes e do abatimento de 50% de suas dividas. Esse, pelos cálculos desenvolvidos pela TRIBUNA, computados os juros vencidos desde a época da decretação da malfadada lei, já se reduziu a 16% apenas. Acontece, porém, que esta percentagem minima e restante já desapareceu de todo em todo em face das grandes despesas oriundas da fiscalização por parte do Banco do Brasil, do enquadramento à lei e, para cumulo do disparate, do imposto de renda relativo aos 50%, a que a lei faz sujeitar-se o pecuarista reajustado. Pràticamente, pois, nada se dará a êste, senão a continuidade de suas condições de insolvabilidade e sofrimento, com os mais danosos reflexos sôbre o progresso da pecuária, no que concerne ao aperfeiçoamento das raças indianas, em cujo desenvolvimento se assenta a riqueza economica de nossa indústria de carne, desde que nada destrói a afirmativa de todos os lábios, ditada pela convicção de tôdas as consciências: No Brasil só há carne para a sua auto-suficiência, porque há zebu.

Zebu e pecuarista, em última análise, são as vitimas de todo êsse drama em que tão erradamente se agitou a politica econômica do Banco do Brasil, decretando por assim dizer a baixa compulsória da preciosa espécie bovina e interrompendo-lhe o financiamento, que começara com acertado e patriótico propósito. Ambos, porém, sobreviverão, por isso mesmo que são elementos indispensáveis ao nosso progresso e civilização, o primeiro, necessário à eugenia da raça, porque lhe fornece o principal alimento, o outro, fator decisivo de nossa riqueza econômica e financeira, que êle incrementa com o contingente de seu trabalho proficuo, indefeso e honrado".

VARIEDADES

Durante o ano de 1950 as companhias aéreas dos Estados Unidos transportaram um total de 1.699.046 passageiros internacionais, superando em 11,2 por cento o movimento de 1.526.844 passageiros registrados em 1949. Foram anotados no ano transato 3.646.982.400 passageiros-quilômetros contra 3.316.398.400 de 1949.

A fim de melhorar sua criação de ovelhas a conhecida firma peruana Ganadera del Castro importou, recentemente, da Argentina, pela Pan American Grace Airways, três magnificos exemplares ovinos de raça pura.

Em janeiro de 1951 as emprêsas aéreas regulares dos Estados Unidos registraram um total de 418.256 embarques pelo expresso aéreo, o que representa um aumento de 32,1% sôbre o volume despachado em janeiro de 1950. As entradas totais durante o mês de janeiro alcançaram 2.621.710, superando em 69,4 por cento os embarques manejados em janeiro de 1950.

O dono do ônibus

"Já vi que hoje em dia a vantagem é a gente ser dono de alguma coisa ou ao menos por determinado tempo, possuir certas coisas como se elas fossem legitimamente nossas. Porque quem é dono, pode fazer o que quiser com o que é seu: não dá, não empresta e quem quiser usar terá que se sujeitar às condições impostas pelo possuidor.

Estou me lembrando de tudo isso por causa de uma viagem que fiz da Cinelândia à Tijuca, num gostosão "recheado" e quente como o bafejar do demo. O chofer imperava em seu trono que muito certamente trazia bordado no forro das costas: Deus te guie!

Ah sim, porque se não fosse Deus que estivesse guiando o bruto, bem pode-se calcular onde teriamos ido parar. E não se podia reclamar não senhor! O dono logo dizia:

— Quem não quiser andar ligeiro pode descer!

Se alguem se aventurava a entrar pela porta da frente, êle logo fechava as duas e seguia, deixando o passageiro a rogar pragas que infelizmente se pegassem nele, seriamos obrigados a compartilhar das consequências...

Em dado momento, um passageiro, naturalmente sem avaliar o alcance do seu ato, aventurou-se a pedir que fosse aberta a porta de trás para saltar. Por que essa imprudência? Pois só de castigo teve que saltar no ponto seguinte e pela porta da frente.

E assim foi a viagem inteirinha. Na hora de saltar, levantei-me três pontos antes, depois de ter remexido cuidadosamente minha bolsa à cata de trôco. Entreguei humildemente a ficha ao chofer e desci agradecida dele ter me conduzido em "seu" ônibus.

E pensar que desde criança somos assim. Um padre amigo contou-nos, que meu tio, no tempo de internato, era o único a possuir uma bola de futebol, novinha em fôlha, tamando oficial, sempre ensebada e com mais todas as qualidades de uma boa bola.

Pois bem, é fácil de imaginar-se o número de amigos que tinha! Mas conta-nos o padre que no melhor do jôgo, quando a turma estava "quente" disputando a "negra" sem dar importância ao dono que estava no partido perdedor, êste apossava-se da bola e metendo-a debaixo do braço dizia categoricamente: "Não brinco mais".

Pois é, êle éra o "dono", quem poderia obrigá-lo a emprestar o que era seu?

E o homem sempre foi assim. Se não se controla, acaba sempre envaidecido do que tem e abusando do poder que lhe foi dado, esquecendo que aqui neste mundo somos gerentes e nunca realmente donos.

"ELIA"

O Fundo Sindical e o Câncer

"Como brasileiro, tomo a liberdade de dirigir-me a v.s., a fim de sugerir-lhe que, por intermédio do seu jornal, seja feito um apelo ao presidente da República.

Trata-se da já conhecida campanha de combate ao câncer, que em tão boa hora foi iniciada por êsse grande médico e mártir que é o dr. Napoleão Laureano.

A sugestão que desejo fazer é no sentido de que o govêrno, movido pelo espirito humanitário de que é possuidor, concorde a fim de que êste ano a importância arrecadada do Imposto Sindical seja totalmente ou em parte doada à Fundação Laureano.

Creio que, se o govêrno concordar, será motivo de regozijo para todos os brasileiros, pois terão satisfação em saber que contribuiram com um dia de trabalho em benefício dos infelizes atingidos por essa doença maligna que é o câncer.

Pedindo a Deus que alivie os sofrimentos desse resignado médico, e que faça com que o mesmo consiga ver concretizada a sua grande obra, termino êste apelo esperançoso de que o chefe do govêrno concorde em benefício da humanidade sofredora. — (a.) *Hilton Ribeiro Rajão*, Rua D. Eugenia 21 - casa 1 — Engenho de Dentro".

O educador católico em face da pedagogia moderna

II

Laura Jacobina Lacombe

5.º PONTO

ESCOLA TRADICIONAL: Disciplina de autoridade, regulamento imposto.

ESCOLA MODERNA: Disciplina de colaboração ou autonomia.

Na escola tradicional a autoridade elabora o regulamento que impõe e, estabelecendo uma fiscalização, aplica as sanções.

O assunto disciplina não se encontra em Rousseau, pois, a educação do Emile foi individual.

Não será preciso discutir aqui a teoria que lhe serviu de base: "A criança nasce boa a sociedade a perverte".

Nós que admitimos o pecado original, não nos abatemos, no entanto por uma doutrina pessimista, pois, a regeneração pela graça nos dá motivos não só para o otimismo, mas nos fornece meios para educação sobrenatural.

Na escola moderna, os alunos são convidados a colaborar com a autoridade, algumas se gabam mesmo de ter autonomia dos alunos.

Quase todos os adeptos colocam, na sociedade, o fim último da educação e vêem, na escola, portanto, o meio de preparar para aquela.

A critica feita por Dewey à concepção da disciplina, é a seguinte: "Para a grande maioria dos pais e mestres a palavra escola é sinônimo de disciplina, evoca a calma, os alunos bem alinhados diante da carteira, escutando o mestre, só falando quando este os interroga."

Em uma revista "L'ecole nouvelle française" lemos um relatório de uma semana de estudos. Um dos signatários é dominicano. O titulo da primeira parte é: "Porque rejeitamos a disciplina tradicional". Seria longo enumerar todas as razões que fazem condenar essa disciplina repressiva que os autores caracterizam pelos três elementos já aludidos.

Creio que, neste assunto, os católicos podem apresentar o grande antagonista da disciplina repressiva: D. Bosco, a maior figura de educador dos últimos tempos que nos prega a disciplina preventiva.

Não deveria ser privilégio dos salesianos, D. Bosco, com o qual todos nós muito temos que aprender. Sua doutrina deveria ter tido maior repercussão entre os educadores católicos.

Não deu, êle, porém, uma organização acabada, a sua santidade supria qualquer regra. Vemos, fora da Igreja, várias tentativas para o aperfeiçoamento dessa doutrina.

Quanto aos métodos do chamado "self-government" são passando por uma evolução.

A verdadeira autonomia, porém, não existe: o Diretor nunca abdica de sua autoridade, o que há, na verdade, é uma colaboração.

Conheci em Locarno, Paul Geheeb, Diretor da "Livre Comunidade Escolar de Odenwald", tida como exemplo de organização de auto-govêrno. Bastava olhar para aquela figura respeitável, com uma vasta barba branca, para compreender como a sua mera presença devia ser suficiente para se impor aos alunos.

No relatório acima aludido, exigia-se para a disciplina feita pelos alunos algumas condições, entre as quais: "mestres de algum valor moral. Ora, se a personalidade do mestre é a sentida como indispensável é porque essa disciplina não se faz independentemente dele: logo, não há auto-govêrno e sim colaboração.

Segundo os autores dêsse relatório, as idades representam situações diversas:

— de 3 a 6 anos: vida social rudimentar;

— de 6 a 9 anos: etapas preparatórias à vida social;

— de 9 a 12 anos: idade por excelência de vida social;

— de 12 a 15 anos: crise, depois da qual, novamente, se reorganiza a vida social em nova estrutura.

Cremos que o educador católico poderá perfeitamente adotar uma atitude intermediária entre a disciplina repressiva e o regime de liberdade, de não intervenção absoluta. Este será difícil existir, o que há é maior ou menor intervenção.

A colaboração dos alunos pode existir na escola católica. Será possivel com uma introdução gradual, iniciando-se por cargos de responsabilidade material.

Um perigo será preciso evitar: que os alunos considerem os responsáveis como encarregados de espioná-los: seria, então, a ruina do sistema.

6.º PONTO

ESCOLA TRADICIONAL: Premios e castigos — Classificação — Regulamento.

ESCOLA MODERNA: Sanções naturais (Rousseau) — Castigos ocasionais.

Na escola tradicional usa-se e abusa-se das recompensas, não direi o mesmo dos castigos, porém existem.

Os educadores modernos, que aceitam a teoria de Rousseau, pensam ser suficientes as sanções naturais. Outros há que adotam sanções, porém, não se acham estas codificadas, sendo estudado cada caso de per si.

Na escola tradicional dá-se muita ênfase à classificação, tendo Montessori criticado o fato de desenvolver-se nela a rivalidade.

A escola moderna dá preferência aos boletins em gráficos, onde o aluno compara o seu próprio aproveitamento com o do período anterior.

Pensemos bem: a inveja faz devastações no mundo, não a estaremos favorecendo com as recompensas frequentes ou com as humilhações que acabrunham os timidos, revoltam ainda mais os faltosos ou acabam com o pouco de brio que ainda restam a alguns?

Disse S. João Crisóstomo que "para produzir fruto a repreensão deve ser feita em segredo".

Cremos que será possivel, ao educador católico assumir uma atitude moderada, neste assunto, procurando manter as normas da justiça que manda sancionar o bem e o mal, evitando, porém, qualquer excesso que possa acarretar prejuizos morais.

Consideramos vantajosos os gráficos, no curso primário, onde o aproveitamento se acha em função do desenvolvimento mental do aluno.

Quando êste atinge a uma idade onde já o esforço contribui para o aproveitamento, será necessário premiá-lo ou puni-lo, desde que atinja ou não, um determinado nivel, sem o prejuizo de outros.

Cumpre porém, evitar os abusos acima aludidos.

Como complemento, "last but not least", acrescentarei um item da chamada "escola nova", no qual os seus adeptos insistem e que não porei em confronto com a escola tradicional, mas, diretamente com a pedagogia católica.

Preocupados com a formação moral, os pedagogos modernos promovem palestras ou leituras e aproveitam todas as oportunidades para provocar reações espontâneas da consciência moral. Procuram, dizem eles, fortificar o poder do espirito.

Aqui, podemos contrapor o mais amplo e elevado alcance da pedagogia católica: para nós, não seria suficiente essa meta.

O fortalecimento espiritual deverá dirigir-se para um fim mais alto e definido: abrir, ao educando, os horizontes de sua razão de ser neste mundo: "Conhecer a Deus, amá-lo e servi-lo".

Antes de iniciarmos os debates, cumpre, no entanto, esclarecer um ponto: há inúmeras gradações no que diz respeito à atitude de uma escola.

Haverá algumas que estarão em situação intermediária, outras estarão francamente no setor tradicional em alguns pontos e no moderno em outros. Não há compartimentos estanques para classificarmos cada escola.

Procuraremos manter-nos no terreno das idéias, e ousaria pedir que os debates se mantenham nesse campo e que não nos transportemos para o das realizações pessoais.

AUTORES CONSULTADOS

Bovet — Art. dans "Ecole Nouvelle Française.

Clarapède — L'éducation fonctionelle.

Devaud — Pour une Ecole Nouvelle selon l'ordre chretien.

Dewey — La méthode Decroly et la Pédagogie chrétienne.

Dewey — L'école et l'enfant.

Dewey — Les écoles de demain.

Ferriere — Transformons l'école.

Cousinet — Art. dans l'école nouvelle Française.

Chatelain — Art dans nouvelle Française.

Rousseau — 1 Emilo.

O último emissário

O último emissário que andou pelo Ceará foi o sr. Roberto Alves, secretário do Presidente. Foi ver a sêca no interior e voltou molhado até os ossos, pois choveu o tempo todo.

Limitou-se a visitar quatro açudes que o Departamento de Obras Contra as Sêcas está construindo — um dêles na Paraíba. Chegando ao maior dêles — o de Pentecostes — achou adiantadas as obras e exprimiu sua "incontida admiração".

Depois, conversou com os trabalhadores — gente que abandonou a lavoura por causa dos três meses de estiagem — e sugeriu que escrevessem ao sr. Getúlio Vargas "fazendo as suas queixas". Também aconselhou que "metessem a chibata", ou seja, espancassem os comunistas, tôda a vez que êles aparecessem subvertendo a ordem. "Não esperem pela polícia", recomendou. A seguir, foi ao aeroporto do Cocorote, em Fortaleza, e recebeu triunfalmente seis toneladas de cereais que vinham por avião. Tirou uma porção de retratos e, a seguir, vôou.

O caso do IAPI

Tôda a propaganda do sr. Vargas é baseada no seu permanente interesse pelas classes trabalhadoras. E a previdência social tem sido o eterno e falso exemplo dessa propaganda.

Mas, o principal instituto de previdência, o IAPI, com mais de um milhão de segurados, não teve, nomeado a i n d a, o seu dirigente apesar de dois meses de govêrno, o que significa, uma parada nos planos de trabalho da instituição.

E por que? Porque o senhor Vargas ainda não conseguiu aquietar o PTB e o sr. Ademar na disputa do cargo. O primeiro, quer para o sr. Romeu Fiori, o segundo para o sr. Gilson Mendonça, e o sr. Vargas vacila entre os dois, ambos péssimos candidatos, porque instrumentos da politicagem que está assaltando a previdência social.

Passatempos

PROBLEMA N. 361 — EM 16-4-951

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais:

1 — Toque do tambor
5 — Nota
7 — Cólera
8 — Dois
9 — Assim
10 — Vazios
12 — Espiadas
14 — Cenas
15 — Venerado
18 — Frente
19 — Entrego
20 — Vento
21 — Tombar
22 — Nota
23 — Muito bem!

Verticais

1 — Culto
2 — Rio da Rússia
3 — Incompleto
4 — Antigo
5 — Linhas
6 — Suspiros
10 — Cheiro
11 — Ligadas
13 — À matroca
15 — Interjeição
16 — Número
17 — Meta!
18 — Companheiro
21 — Cento e um.

CHARADA NOVISSIMA

A dor produz uma expressão de aspecto sinistro — 1 - 2.

CHARADAS CASAIS

Ele julga ela censura — 2 (Antônio Guerra).

O cavalo amarelo, torrado está no compartimento das cavalariças — 2 (Diofran).

CHARADA SINCOPADA

O fenômeno atmosférico é simples — 4 - 2.

O CARTÃO DO DIA

Zeari Goet

Qual a sua profissão?

(De Diofran)

SOLUÇÕES DE SÁBADO

Charada novissima — Ocaso. Charadas casais — Largo-a; Malho-a.
Cartão do dia — Vistoriador.

Aceitamos colaboração de charadas novissimas, casais e sincopadas.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 85 — Rio.

B. B

BUZINANDO

Amigo recem-chegado de Londres, conhecendo meu interêsse pelas coisas desta cidade, principalmente no que concerne ao tráfego, trouxe-me pequeno e muito bem feito opusculo, como bem feito sóem ser os trabalhos que os inglêses elaboram encarando o lado prático da vida. Intitula-se "In London Streets". O que nele mais se destaca são os conselhos e advertências sôbre o modo de andar nas ruas com segurança — Safety First.

Tudo ali está previsto e estudado com inteligência de modo a assegurar aos pedrestres a maior garantia possivel. Londres é, com efeito, uma cidade agradabilissima e tranquila, não obstante a sua imensidão. Os motoristas de veiculos públicos não podem desenvolver velocidade superior a trinta milhas (quarenta e oito quilômetros) em nenhuma de suas ruas. Os policiais não usam armas e onde o tráfego é controlado por guardas, o uso de apitos ou campainhas é proibido por isso que se faz o possivel para eliminar das ruas todos os ruidos considerados desnecessários.

Também não se ouve buzina, não obstante não ser proibida. E' que a bôa educação dá ao inglês o sentido de não perturbar o sossego público. O senso prático convenceu o motorista britânico de que é inútil o uso de buzina. Ou o caminho está livre e, nesse caso, ela não se faz necessária, ou está impedido e, também, não é preciso usá-la. Emfim, não se buzina à toa.

Com que tristeza eu comparo a diferença desses costumes civilizados com o que se passa entre nós, quando, à menor interrupção, centenas de automobilistas se põem a buzinar ensurdecedoramente, como se, os da frente, pudessem desaparecer por encanto... Os desastres e os atropelamentos vão se sucedendo não obstante o uso excessivo de buzina aqui. Eu direi que é por causa delas.

Só o tráfego silencioso virá melhorar a nossa situação. Até Lisbôa já o adotou com ótimos resultados. Estou prevendo mais um grave perigo para o futuro. E' que a imprensa vem chamando de "Pista de Alta Velocidade" aquele trecho novo da Praia de Botafogo. Com essa designação, quem quizer que passe por lá... Eu irei procurar o lado onde passam os bondes, porque, ali, haverá menos possibilidade de ir para o Pronto Socorro...

FLORESTA DE MIRANDA

Leia quarta-feira

TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.432 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camillo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 85
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Numero avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AÉREA: mesmo preço acrescido o porte. EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os unicos cobradores deste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

IDEIAS E FATOS

A superstição da prova objetiva

Um leitor amável, que parece ter acompanhado com misterioso interêsse as considerações que aqui venho fazendo sôbre o curso secundário, queixa-se do que chama pouco *construtivo* em meus artigos, e reclama detalhes, *detalhes práticos*, que demonstrem um verdadeiro desejo de sadia cooperação.

Eu poderia responder dizendo que realmente não desejo cooperar, se por tal coisa se entende a boa vontade otimista e bocó de me alistar numa emprêsa sem cuidar dos principios em que assenta e dos fins que a norteiam. Poderia também apregoar um total desprêzo pelo detalhe prático nos debates em que todo o mundo ostenta um desprêzo total pelo conjunto.

Creio já ter dito mais de uma vez que o problema da educação está precisando de uma profunda reforma de espirito, e não apenas de uma nova arrumação de elementos sob a mesma clave materialista e totalitária em que foi colocado, apesar do latim e da religião com que se engambelaram os católicos. E por isso torno a dizer que é mais urgente filosofar do que programar, e acrescento que a discussão dos detalhes sem protesto equivale a uma demissão, a uma traição.

Feita porém essa ressalva, e para demonstrar que também os detalhes me interessam, vamos hoje adotar a marcha inversa. Começaremos por um dêsses famosos detalhes e procuraremos depois remontar às causas. Seja por exemplo essa moderna conquista pedagógica que se chama *prova objetiva*.

Como ninguem ignora, essa prova objetiva baseia-se na idéia de que o julgamento dos trabalhos escolares fica viciado quando o professor, de um modo qualquer, leva em conta as circunstâncias e o autor da prova; e na correlata idéia de que é possivel evitar êsse vicio desde que as provas sejam anônimas e que o julgamento tome unicamente o que está escrito.

E' fácil demonstrar a insanidade dêsses postulados. Começo por indagar se é o aluno ou o papel que se deseja avaliar. E' evidente que é o aluno. Quem vai passar de ano é a pessoa e não o papel. O julgamento de uma prova de exame é essencialmente diferente do que se faz na critica literária, ou na apreciação de uma descoberta cientifica. Quando alguém entrega ao público um livro de versos, ou um remédio para o câncer, o que comparece no tribunal da cultura é mais o objeto do que o sujeito que o fez. O resultado aí predomina de um modo acentuadissimo, pouco valendo os motivos e as intenções.

Mas num exame escolar o resultado é o próprio aluno. Seria uma aberração pretender a edição e a divulgação das provas escritas como obra de cultura. Na escola o papel escrito não tem a autonomia que tem nas livrarias. E' mais sinal do que coisa.

Trata-se pois de julgar o aluno e não o papel.

Deixando de lado o problema das circunstâncias, que já bastaria para demonstrar a superstição da prova objetiva, consideremos uma resposta errada, grosseiramente errada. Seja por exemplo o famoso êrro de virgula com que o aluno passa do milimetro para o quilômetro.

Ora, um êrro dêsses, sendo tomado como *êrro do aluno*, pode ser levissimo ou gravissimo. Pode ser indice de distração ou de profunda estupidez: pode ser cometido por Einstein ou por um imbecil. Como levantar tão colossal indeterminação?

O professor atento pode resolver essa dificuldade: êle interpretará o êrro inserindo-o no contexto da vida escolar. E dará notas diferentes conforme o caso. Mas para isso é preciso, primeiro, que êle conheça cada aluno, segundo que tenha um mediano bom senso e espirito de justiça, terceiro que não tenha mêdo do inspetor, quarto que não empalideça só de pensar no pedido de revisão de provas. Em resumo, é preciso que o professor seja um professor.

Dirão logo que tal autoridade do mestre tiraria a desordem na classe, porque justamente o aluno mais imbecil se julga um Einstein. Concedo, com melancolia, que exista êsse clima de descrédito; concedo, com acabrunhante tristeza, que seja preciso proporcionar aos imbecis um sinal convincente que os distinga do gênio. Sobra-nos para isso um recurso simples: o de submeter os alunos a uma arguição para evidenciar aqui o lapso e ali a estupidez.

Dirão ainda que nas classes muito numerosas, e nos cursos por correspondência, não é praticavel essa arguição que complete a prova escrita. Concedo tambem. Concedo tudo o que quiserem, mas exijo em troca que se considere a tal prova objetiva como um pobre truque, tão lamentável e tão triste como a fila na porta dos açougues. O que em hipotese alguma posso conceder é a esquisita alegria com que se fala nessa coisa como se fôra um progresso que traz o rigor das matemáticas em socorro do vacilante julgamento humano.

Pretendo desenvolver êsse assunto nas conferências programadas para êste ano, no Centro Dom Vital, e desde já convido os leitores que estejam interessados. Verão que atrás de detalhes aparentemente inofensivos, como êste da prova objetiva, escondem-se verdadeiras calamidades publicas. Verão que desde os primeiros trabalhos do operoso Thorndike procura-se realizar em pedagogia a redução de todos os problemas de qualidade a problemas de quantidade. E atrás dêsse proposito, que ainda parece inocente, verão como os professôres procuram fugir à responsabilidade, e ao trabalho penoso de olhar dentro dos olhos dos alunos. E atrás dêsse fenômeno, que já começa a assustar, verão a generalização do pânico, o desejo contagioso de fugir ao humano, pela brecha dos testes mecanizados.

Podemos antever, na linha de consequência dessas provas objetivas, a dissolução dos tribunais que ainda se esforçam na inglória tarefa de adivinhar o que se passa no coração do homem. Chamem o sr. Mira y Lopez. Ele aí está, cada dia mais prestigiado, para nos dar um novo tipo de brasileiro. Peçam-lhe que organize um teste, tomando a média entre Paris e Barcelona, como acaba de fazer para a sua improvisada politecnica dos motoristas.

Gustavo Corção

Tribuna Parlamentar

JOÃO DUARTE, filho

MOCAO MANGABEIRA

Foi mesmo para chatear o PSD. No dia em que Getulio compareceu pela primeira vez à Constituinte, Mangabeira deixou tôda a assembléia estarrecida apresentando, com a surpresa e a inspiração de um demônio, a sua moção de cumprimentos ao Exército pelo 29 de outubro. O partido reagiu com dignidade, depois que se curou, em minutos, do estarrecimento, não abandonando o homem decaido e combatido que era, então, senador pelos seus quadros e também seu presidente de honra. Nereu sabe bem disso porque era o líder, como o sabe bem Capanema que era elemento graduado da bancada.

Na Câmara, agora, repete-se a situação criada pela moção Mangabeira. E a vítima escolhida é também o PSD. A diferença é pequena: não é o adversário, o inimigo rancoroso que prepara a armadilha para colher, por uma perna, o PSD surprêso. E' o próprio amigo, é o seu sócio na maioria, é o próprio PTB de Getulio, do homem que ontem foi apoiado, tão dramaticamente, numa adversidade, pelo partido novamente visado agora. Também o motivo invocado para colher o pessedismo no "impasse", sendo a mesma pessoa tem, hoje, caracteristicas pessedistas diferentes. Já não é só o senador e o presidente de honra do partido. E', sim, o seu proprietário, quase de porteira fechada. Não é Mangabeira, o rancoroso udenista; é o próprio Getulio, suave pessedista.

A situação do partido é também diferente. Partido de Getulio, apoiando Dutra, o PSD dignificou-se, então, não abandonando Getulio. Partido que foi de Dutra, hoje apoiando Getulio, como votará, portanto, agora, o PSD esta nova moção Mangabeira?

Estão dizendo que a moção visa, apenas, a definição dos gaúchos e da UDN. Não, não é isto! O que a votação vai conseguir é a desmoralização do PSD. O discurso que se vai transcrever é um discurso contra Dutra. O que menos diz do seu govêrno é que desmantelou o país. Votando-o, o PSD vai votar contra Dutra, contra o desmantelador que, ao desmantelar por cinco anos, teve o apoio, a solidariedade, a colaboração do partido. Hoje PSD não pode, como ontem, ficar ao mesmo tempo com o govêrno de Dutra e com o decaido Getulio. Terá que escolher entre o decaido Dutra e o govêrno Getulio. Este, o sentido da votação. E por triste ironia quem vai comandar esta definição é o mineiro Capanema, um mineiro da seção estadual pessedista que mais intransigentemente foi dutrista, que mais intransigentemente o apoiou.

A miséria maior está na desnecessidade do pronunciamento. Ontem, Mangabeira visava um decaido em ensaios de ascenção. Precisava combatê-lo. Hoje, visa-se um decaido em ocaso definitivo que está ali, em sua casa em Ipanema, mais distante do que, então, Getulio em Santos Reis ou Itu.

SOMBRA E AGUA FRESCA. Na Comissão de Economia, dia 11, não puseram os pés Rui Palmeira, o presidente que ainda não assumiu, Benedito Lago, José Jofili, Melo Braga, Uriel Alvim e Valter Ataíde. A ata registra também a falta de Bilac Pinto, Aliomar Baleeiro e Alberto Deodato que, como tôda a imprensa noticiou, estavam na estacada, cá em baixo, mantendo os pontos de vista da UDN. Dia nove, primaram pela ausência na Comissão de Valorização da Amazônia: Oscar Fontes, João de Abreu e Jales Machado. Nestor Duarte disse, quase brincando: — Olhe aqui, seu... Eu compareci naquele dia. Cheguei atrasado mas compareci. Reclame ao secretário da Comissão, tará.

JORNAIS DO INTERIOR. Um projeto que merece todo o apoio. De Coutinho Cavalcanti. Manda isentar de todos os impostos federais, estaduais ou municipais os jornais que se editem no interior do país. E autoriza o Banco do Brasil a emprestar-lhes, sob a garantia, apenas, do próprio título, até a importância de duzentos mil cruzeiros. Nem é necessário ler a justificativa para apoiar tão bem inspirado projeto. A imprensa do interior é feita por desprendidos e mártires. Não tem economia, não tem finanças. Só tem idealismo e renúncia. Uma sugestão ao autor do projeto: requeira urgência, doutor, para que esta coisa ande ligeiro. E venha dizer-nos, sempre, o andamento do projeto. Queremos apoiá-lo com tôda fôrça.

BILHETE A TENORIO

Seu projeto estendendo aos funcionários autárquicos o artigo 191 da Constituição seria muito bom se fôsse projeto mesmo. Aqueles funcionários merecem o benefício. Mas acontece que o projeto não pode ser considerado porque em verdade o que êle é é uma emenda à Constituição disfarçada em projeto. Você já viu, seu Tenorio, uma lei ordinária poder elastecer assim a Constituição? Transforme a coisa em projeto mesmo e volte, que o apoiaremos.

NEREU TRANSIGE. Nereu está transigindo na sua austeridade de presidente da Câmara. Está permitindo, por tempo imoderado, que os deputados usem a tribuna na hora da discussão dos projetos para falar sôbre assuntos completamente fora de foco. Os discursos de Brochado da Rocha em defesa da Mensagem do Govêrno foram todos feitos na discussão de projetos sem que aludissem, nem mesmo de longe, aos assuntos a que se referiam os projetos. Na discussão da abertura de crédito de menos de três mil cruzeiros para pagar a um suplente de vogal de Junta de Conciliação, Brochado falou cinco páginas do "Diario do Congresso" sem que ao menos, para disfarçar, fizesse um "nariz de cera" sôbre o suplente. Nereu está transigindo, sim, e infelizmente.

FAVORES PARA JAFET. O projeto 1.176 isenta de impostos, taxas e contribuições federais as transações realizadas entre a Sociedade Brasileira de Mineração Limitada e a United States Steel Corp. Heitor Beltrão notou-o e estudou o assunto, terminando por apresentar uma emenda acautelando os interêsses do Brasil. Diz êle, com tôda verdade, que o projeto "é, em sua essência, um autêntico escândalo". E' interêsse de Jafet, dêsse Ricardo Jafet que preside, com tanta inocência, o Banco do Brasil. O que êle quer é exportar os seus minérios, somente os seus, exclusivamente os seus, sem pagar nenhum direito. Além de tudo o projeto é, também, inconstitucional. Afonso Arinos já mostrou, com magnifico parecer que está para ser votado na Comissão de Justiça, que projetos assim são inconstitucionais porque a lei não pode, de forma alguma, regular normas individuais. Mas para defender os interêsses pessoais de Jafet haverá, no momento, inconstitucionalidades no Brasil?

REVISAO

Mauricio Jopert reclama contra a revisão do "Diário do Congresso". E' mesmo uma coisa inominável. Veja-se êste trecho do discurso de Alberto Deodato:

"...visando a ditadura bancária pela Superintendência do Govêrno, aliás, já recuou, neste Moeda e Crédito: particular...". Há quem entenda?

A A.B.I. e o empréstimo de 2 milhões de cruzeiros

Convocação de uma assembléia geral para tratar do assunto

Não se realizou, no dia 14, por falta de número, a assembléia geral da ABI, reclamada pelo senhor Artur Luiz Teixeira Campos, ficando para ser efetuada em segunda convocação no dia 23.

O signatário do pedido de convocação declarou como objetivo da assembléia o patrimônio da ABI e o recebimento de dois milhões de cruzeiros do govêrno federal. O requerimento foi entregue no dia 27 de março passado, não tendo a solução devida para a convocação da assembléia geral, informou o signatário da convocação.

No entanto, o sr. Herbert Moses, afirmando primeiramente que não queria falar sôbre o mérito da convocação, afirmou-nos: "O presidente da ABI, no caso em apreço, não deixou de atender ao disposto nos estatutos em matéria de convocação".

VISITA AO SAPS

Interessado em conhecer as atividades do SAPS no campo da educação e da assistência alimentar ao trabalhador e sua família, esteve, ontem, em visita ao órgão central daquela instituição o sr. Wilson Ferreira, presidente interino do Instituto dos Bancários. Recebido pelos srs. Edison Cavalcanti e Luiz de Brito, respectivamente, diretor geral e diretor executivo do SAPS, além de outros funcionários graduados, o sr. Wilson Ferreira, percorreu com vivo interêsse as dependências do edificio-sede do SAPS.

1.° DE MAIO

Voltará a reunir-se segunda-feira a comissão encarregada dos festejos oficiais de 1.° de Maio, que se está queixando de que, até agora, não mereceu a colaboração da Prefeitura, inteiramente alheia aos projetos de festanças, apesar de reclamada a sua participação.

Na próxima segunda-feira a comissão examinara os detalhes relativos ao estádio do Maracanã, que mais dependem da Prefeitura.

Está também a comissão reclamando o preço de 100 mil cruzeiros pedido pelos empresários do "Carnaval no Gêlo" para realização de um espetáculo gratuito para os trabalhadores no dia 1.° de maio.

O embaixador de Portugal visitou o ministro do Trabalho, informando-o oficialmente da vinda do Sporting, de Lisboa, para jogar no Rio, no estádio do Maracanã, onde falará o presidente da República.

O orçamento das despesas com tôdas essas festividades que serão custeadas pela Comissão do Imposto Sindical, não é conhecido.

ALKIMIN VOLTOU A MINAS

O sr. José Maria Alkimin, secretário de Finanças de Minas, que viera a esta capital a fim de tratar de assuntos de interêsse do seu Estado, regressou ontem a Belo Horizonte, em avião da Panair.

"PLAY-GROUND" para Vila Isabel

A vereadora Lygia Lessa Bastos apresentou um requerimento solicitando ao Prefeito mandar organizar o plano de construção de um "play-ground" no bairro de Vila Isabel.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

Edital de primeira praça com o prazo de dez dias, na forma abaixo: O dr. Vicente de Faria Coelho, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc. Faz saber a todos os que virem o presente edital, ou dele conhecimento tiverem que no dia 30 do corrente, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, serão levados a primeira praça para venda e arrematação, a quem maior lance oferecer os bens penhorados no executivo requerido pela Gelco Elétrica Ltda. contra Barbosa & Machado e que serão oferecidos pelo Porteiro dos Auditórios, na forma do laudo e despacho adiante transcritos: Laudo de Avaliação de fls. 41. 9ª. Vara Civel. Ação executiva. Gelco Elétrica Ltda. contra Barbosa & Machado. Uma registradora Nacional de n. 2781347-36-F, registrando até a importância de Cr$ 59.999, em bom estado de conservação por Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); uma balança, marca Filizola em estado de nova, tipo L n. 69053 por Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros); um cofre de dois compartimentos n. 2429, fabricante Paulista, já servido, porém em bom estado por Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros). Soma total Cr$ 10.500,00. Importa a presente avaliação no total de dez mil e quinhentos cruzeiros. Rio de Janeiro, 13 de março de 1951. (as. Fernando Oscar do Nascimento. Ernesto Babo Filho. Petição de fls. 42. Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 9ª. Vara Civel. Gelco Elétrica Ltda., na ação executiva que move perante v. excia. contra Barbosa & Machado, tendo sido feita a respectiva avaliação dos bens penhorados, vem requerer a publicação dos editais de praxe. Nestes termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1951. (as.) Edilberto Luz Bastos. Advogado. Despacho de fls. 43: Defiro o pedido de fls. 42. 4-4-51. (as.) Vicente. E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi passado o presente edital e mais dois de igual teor que serão afixados no lugar de costume e publicados na imprensa, constando de ambos que êste Juizo funcionar, digo, devendo os interessados comparecer ao Palácio da Justiça, em cujo saguão será procedida a venda dos bens referidos, devendo o pagamento ser feito a dinheiro à vista ou com fiador idôneo, pelo prazo da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de abril do ano de mil e novecentos e cinquenta e um. Eu, Milciades Muniz Mourão, escrevente auxiliar o dactilografei. E eu, Rubens Azambuja Neves, Escrevente Interino o subscrevi. (as.) Vicente de Faria Coelho. Está conforme. O Escrivão Interino, Rubens Azambuja Neves.

MESSIAS

Tinto (leve) • Grande vinho tinto 1944 • Messias Rosé Garrafeira 1943

A VIDA NA ZONA NORTE

Caju, bairro esquecido

RUAS ALAGADAS, MALANDRAGEM E DEFICIÊNCIA DE TRANSPORTE

Na medida das nossas possibilidades vamos atendendo aos pedidos que diariamente nos mandam os leitores. Hoje, visitamos o bairro do Caju, de onde nos chegaram várias cartas.

O COMEÇO

A primeira dificuldade de quem quer visitar o Caju é o transporte. Depois de longa espera por um bonde que nos levasse até lá, resolvemos fazer a viagem em lotação, saltando na Avenida Brasil, não muito distante.

Alí sentimos que essa condução está fora do alcance da maioria dos moradores, em grande parte constituida de gente pobre. O motorista nos cobrou Cr$ 5,00. Prosseguimos a pé pela rua Prefeito Padre Olimpio de Melo e Carlos Seidl, que dá acesso aos grandes hospitais e ao centro do bairro.

Em ambas o tráfego encontra sérias dificuldades, mas na rua Olimpio de Melo quase nada passa, salvo os grandes caminhões, de molas mais fortes e que podem enfrentar a buraqueira. Se o estado dessas duas ruas permitisse o tráfego, o problema de condução estaria solucionado, pois entrando-se pela Praia de São Cristovão contorna-se todo o Caju para sair pela Olimpio de Melo, ambas ligadas à Avenida Brasil.

OS BONDES

Duas linhas de bondes ligam o Caju à cidade — Caju e Caju-Retiro. Durante o dia há sempre grandes atrasos, por motivos até agora ainda não compreendidos, já que a viagem se faz em pouco tempo. A noite a situação dos transportes se agrava consideravelmente. Os bondes são retirados paulatinamente da circulação. A Light supõe que no Caju há apenas estabelecimentos industriais, que à noite estão fechados. Depois das 22 horas há apenas 2 bondes em trânsito. E a partir de meia noite fica apenas um.

ONIBUS

Há também uma linha de ônibus. Contra ela não reclamam mais do que a falta de limpeza e melhor tratamento por parte dos empregados, notadamente os trocadores que, sabedores da falta de policiamento, abusam, destratam os passageiros, notadamente as senhoras.

MERCADINHO

Ainda está por vir uma medida das autoridades determinando a construção de um mercadinho em cada localidade. Como no caso do Caju, a falta dêsse estabelecimento está causando prejuizos não sòmente financeiros, mas principalmente sanitários.

Na rua General Sampaio, no centro do Caju, está o mercado ambulante do pescado. Junto ao meio fio, os interessados oferecem o peixe. Ao lado, na sargeta, corre água pútrida. Êsse aspecto seria suficiente para eliminar o apetite do comprador, se houvesse onde comprar bom peixe.

Não obstante, bem em frente há um grande terreno devoluto, que bem poderia servir para a construção de um mercadinho. Caju não é sòmente uma zona industrial. Ali moram milhares de operários, que também precisam de se alimentar.

ESGOTOS

Nos dias de chuvas não é sòmente a rua Carlos Seidl que fica intransitável. A confluência da Praia de S. Cristovão com General Sampaio, se transforma numa lagoa. Por falta de limpeza os canais de escoamento das águas estão obstruidos.

Em frente ao número 37 da Praia do Caju, há dois anos, ocorreu um vasamento na rêde de esgotos do prédio onde está instalado o obrigo de velhos.

A Prefeitura mandou fazer os reparos. Uma turma de operários abriu o buraco de dois metros de diâmetro, que ainda hoje está aberto, exalando mau cheiro.

O sr. Reinaldo Simeão, morador no número 35, é quem mais sofre as consequências, e por isso mesmo manda periodicamente fazer a limpeza por sua conta.

POLICIAMENTO

A falta de policiamento está transformando o Caju em bairro preferido pelos malandros. Sua vizinhança da cidade, o pouco movimento à noite, e as facilidades de fuga tornaram o Caju o recanto predileto de uma leva de desordeiros.

Tudo isso está mostrando que é preciso fazer alguma coisa pelos moradores do Caju.

Na rua General Sampaio, no Cajú, o peixe é vendido junto à sargeta, por falta de mercadinho. Bem em frente — como vemos no "cliché" inferior — há um enorme terreno baldio que poderia ser aproveitado para mercado

Na praia do Cajú às dificuldades dos moradores soma-se o máu cheiro que exala do buraco aberto em frente ao número 37

Atenção - Perigo!

A falta de viadutos sôbre o leito das estradas de ferro vem causando sérios prejuizos, além de grande número de acidentes.

Se as passagens elevadas ainda não foram construidas, deve-se exclusivamente à falta de planejamento, pois essa dificuldade foi prevista, muito embora tenham os responsáveis cruzado os braços. Esse serviço poderia ter sido executado aos poucos, e hoje estaria concluido.

VICENTE DE CARVALHO

De tôdas as passagens inferiores para automóveis e demais veiculos, aquela que se salienta pelo número de acidentes e atropelamentos quase sempre fatais é a de Vicente de Carvalho. Além dos desastres, causa sérios transtornos ao trânsito, justificando a construção imediata de um viaduto.

CANCELA

O "deficit" que anualmente apresenta a Central do Brasil, contudo, não nos deixa grandes esperanças nesse sentido. Assim, para evitar qualquer possibilidade de acidentes, seria aconselhável a imediata construção de uma cancela, que fecharia o tráfego quando da aproximação de um trem.

Sua construção é barata, e não apresenta inconvenientes maiores do que os enfrentados atualmente pelos veiculos. No caso de ser essa sugestão aprovada, devia ficar entendido, no entanto, que se trata de solução de emergência, até a construção do viaduto.

TABELA DE PREÇOS PARA AUTOS LOTAÇÃO

Praça Tiradentes - Parada de Lucas		
Parada de Lucas	Cr$	5,00
Braz de Pina	Cr$	4,00
Penha	Cr$	3,00
Ramos	Cr$	2,00

PROIBIDO CONVERSAR COM O MOTORISTA

120 EXTRAORDINARIO — P. DE LUCAS — OLARIA-LAPA — Inteira: LAPA P. DE LUCAS

Um ligeiro confronto entre os tabelamentos dos preços das passagens dos ônibus "120, Extraordinário, Lapa-Parada de Lucas" e os lotações da mesma linha, mostra que os primeiros foram beneficiados.

OS ERROS QUE CONDUZIRAM À CORÉIA

Para sacrificar as conveniências aos princípios — principio da manutenção da independência da China—deixando de reconhecer o que a Ásia representa para os Estados Unidos, êstes chegaram às portas de outra guerra mundial... Como se processou a evolução dos fatos? SELEÇÕES de abril apresenta em fundamentado artigo um impressionante catálogo de erros e vacilações, compilado por uma das maiores autoridades em questões do Extremo Oriente, no Congresso de Washington. SELEÇÕES de abril lhe oferece ainda variada e excelente leitura, através de mais 23 artigos profundamente humanos, além da condensação do livro "Toquinho de Calças", de Ralph Moody.

SELEÇÕES de abril já está à venda em tôdas as bancas de jornais.

LIMPADORA BRASILEIRA

RUA DA CARIOCA, 45 - 2.° AND.

Fone: 42-1191

LIMPEZAS EM GERAL, ENCERAMENTOS E CONSERVAÇÕES DE RESIDÊNCIAS, ESCRITORIOS, LOJAS, EDIFICIOS, ETC.

Orçamentos gratis e sem compromisso

Atraso de correspondência

Queixa-se o morador da casa 305 da rua Noêmia Nunes, em Olaria, da falta de carteiro na agência da Penha há mais de um mês.

Na agência da Penha, por falta de carteiros, há grande volume de cartas e encomendas para as ruas de Olaria, o que vem acontecendo em virtude de se encontrar acamado o funcionario encarregado da distribuição. Nesses casos, o Departamento dos Correios e Telégrafos deveria manter servidores em numero suficiente para evitar fatos semelhantes, e que acontecem normalmente.

PELOS CLUBES

Sociedade Musical Dez de Maio — Hoje, sessão cinematográfica para as familias dos associados. Revanche do jôgo Dez de Maio x Escola de Agronomia.

ANIVERSARIOS

Riachuelo Tênis — Antônio Ramalho, Adelmaro Amarante Imbuzeiro, Irineu Luis de França, Manoel Bentim da Costa, Miram Esteves, Orlando Pereira Martins e João Dicka Brandão.

Madureira Tênis — Jose Alves de Oliveira e Lucilia Lopes Pereira.

Sampaio Atlético — João C. Reis Filho, Jorge G. da Silva e Jorge dos Santos.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 22-2509

Melhor juro certo único — Maior segurança

BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.

R. MIGUEL COUTO 7

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da ultima prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade pedimos aos nossos acionistas em atraso residentes nesta Capital a fineza de se comunicarem com os nossos escritorios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais nos locais onde houver filial dêsse Banco.

"Livros... livros à mão cheia..." ...e vamos aproveitar!

Descontos de 20% a 80% em todo o estoque de livros novos e usados.

APENAS ÊSTE MES DE 30.° ANIVERSARIO

LIVRARIA J. LEITE

80 — RUA SÃO JOSÉ — 80

Está faltando um

MAS,

AMANHÃ ESTARA EM TÔDAS AS BANCAS

A VOZ TRABALHISTA

50 centavos

MATUTINO GRANDE DIÁRIO

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

A TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 – Rio Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

RIO — LIMA - GUAYAQUIL — PANAMA - HAVANA — NEW YORK - HOUSTON — DALLAS - CHICAGO — LOS ANGELES — SAN FRANCISCO

A mais linda rota para qualquer ponto dos Estados Unidos — o caminho da Braniff — sobrevoando os Andes deslumbrantes.

AVIÕES DC-6 COM LEITOS DE VERDADE EM CABINE PRESSURIZADA

BRANIFF International AIRWAYS

Rua Santa Luzia, 776 — Tels.: 52-1626 e 52-0297 — Rio de Janeiro

BÔDAS DE OURO:
Lourenço Alcoba Junior-Ermância Carrillo Alcoba

Seus filhos têm o prazer de convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa de ação de graças que será rezada, no dia 18 do corrente, às 10 horas na Matriz do Engenho Novo.

Dia social

Aniversários

Fazem anos hoje:
SENHORES
Pedro Lago, Ivan Lins, professor Martiniano Pereira da Fonseca, João Castelo Branco, Osir Cunha, Carlos Guimarães de Almeida, Francisco de Paula Gusmão, Washington de Castro, Walter Orlando Barbosa Leite, Jorge da Cunha Pereira, Manoel Borges Estelita Jorge, Alberto Curi, Willy e Fritz Edel e Ernst Jost.
CRIANÇAS
Vera Lucia, filha do sr. Jaime Pinto e dona Teresa da Silva Pinto.

Viajando...

Despedimo-nos no aeroporto dos srs. Eugene le Baron, diretor-presidente da Standard Elétrica S/A., e Thomas F. Schopis, representante no Brasil da "Civil Aeronautic Administration", que embarcaram para os Estados Unidos.

...e visitando

Ao mesmo tempo, soubemos por telegrama de Pôrto Alegre da visita oficial do embaixador americano sr. Herschel Johnson àquele Estado, e da sua viagem ao interior gaúcho, a fim de conhecer algumas obras do plano estadual de eletrificação.

O diplomata americano está sendo acompanhado pelo governador Ernesto Dorneles e outras autoridades estaduais.

Ginástico Português

Amanhã às 20,30 horas, sessão cinematográfica com a apresentação da comédia musicada: "Quando Sorri o Amor"

Conferência de Josué de Castro

A Casa do Estudante do Brasil patrocinará no próximo dia 26, às 20 horas, no seu Salão Nobre à rua Santa Luzia, 305, a conferência do professor Josué de Castro intitulada: "Crise biológica e crise histórica do mundo contemporâneo".

ASSEMBLÉIA DE MÉDICOS

O caso do cirurgião Oswaldo Pinheiro Campos, e outros assuntos de interêsse da classe serão debatidos pela assembléia dos médicos a realizar-se hoje, às 21 horas, na ABI.

A XVII EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE UBERABA

UBERABA, 16 — (Esp. para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, que vem patrocinando anualmente a Exposição-Feira em que reune os melhores gados zebuinos, apresta-se para a realização, de 3 a 11 de maio próximo, da XVII Exposição Agro-Pecuária. Já foram encerradas as inscrições dos expositores, tendo êste ano ultrapassado a casa dos 600. E' grande o entusiasmo reinante não somente em Uberaba como também em tôda a região do Triângulo Mineiro, São Paulo e Goiás, notando-se grande movimento na cidade com a aproximação daquele importante certame.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, afirmou o sr. Armando Cruvinel Ratto, diretor da Exposição, que esta será uma das maiores e melhores exposições de quantas têm sido realizadas em Uberaba.

MINISTÉRIO DA GUERRA

SOLENIDADE — No próximo dia 21, no Forte Duque de Caxias, solenidade de apresentação da Bandeira aos novos soldados da A. C. da 1.ª R.M., verificando-se, na mesma ocasião, a entrega à Fortaleza de São João a 1.º-2.º G. A. C. dos troféus "Barão de Coimbra", conquistados na Campanha de Tiro e na prova de natação de 1950.

ELOGIO — Em virtude de sua nomeação para o comando do 17º R.C., aquartelado em Pirassununga, foi desligado da 1.ª RM o tenente-coronel Teófilo Otoni da Fonseca. A seu respeito o general Zenóbio da Costa consignou elogiosas referências.

ESCOLA DE ESTADO-MAIOR — Foram enviados pelo chefe do E.M.E. ao comandante da 1.ª R.M., as instruções reguladoras do concurso de admissão à Escola de Estado-Maior, cujos requerimentos de inscrição deverão dar entrada no Q.G. Regional até 15 de maio próximo.

CHAMADO — Deve comparecer à Seção da 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento o coronel Roberto de Souza Imenes Filho.

ESCOLA TECNICA — Serão iniciados às 19 horas de amanhã as aulas para a segunda turma do Curso de Preparação à Escola Técnica do Exército, no Clube Militar.

FUNDAÇÃO LAUREANO — Os oficiais e praças do "Regimento Antônio João", em Bela Vista, Mato Grosso, enviaram Cr$ 4.835,00 para a Campanha do Câncer.

FOSTER DULLES CHEGOU A TÓQUIO

TÓQUIO, 16 — (Associated Press) — Acaba de chegar a esta capital o embaixador John Foster Dulles, encarregado da elaboração do tratado de paz a ser assinado com o Japão.

Durante a travessia aérea do Pacífico, Foster Dulles manteve prolongada conferência, pelo rádio, com o general Mac Arthur, com cujo avião cruzou-se em viagem para Tóquio. Nessa ocasião, Mac Arthur comprometeu-se a apoiar eficazmente os esforços de Foster Dulles para a conclusão de um tratado de paz justo a ser assinado com os japonêses.

CR$ 50,00 — CONSULTAS
DR. EUDAS (Especialista) Útero — Ovários — Inflamações — Hemorragias — Anus — Reto — Hemorróidas. Tratamento sem dor e sem operação. - Tel. 22-4904. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º andar, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 às 6 horas.





Aula de Culinaria

Escola Profissional Sagrado Coração

AS LUTAS DE D. ANTONINA — A FÔRÇA DE UM IDEAL



Dormitório à noite, secretaria de dia

Na rua Eduardo Cotrim 391, em Rezende, Estado do Rio, há um internato para meninas pobres, digno da atenção das pessoas de boa vontade. Trata-se da Escola Profissional Feminina Sagrado Coração, fundada há 32 anos por d. Antonina Ramos Freire, que até hoje dirige o estabelecimento.

HISTÓRICO

Ao regressar de São Paulo em 1919, onde passara 13 anos, e vendo que as meninas órfãs de sua idade precisavam de assistência, Antonina aliou-se a três outras moças, Maria Eugenia Freire, sua irmã, Maria Aparecida Sodré, sua prima, e Elvira Bruno, e fundou uma escola primária feminina, já com a preocupação de ensinar também corte e costura, bordado, tricô, desenho, confecção de flores, pintura, etc. Três meses depois as companheiras deixaram a escola por motivo de força maior.

Sozinha, não gozando boa saúde, sem recursos — apenas contando com o seu ideal muito grande — Antonina não desanimou. Preparou alunas para suas auxiliares — sistema que adota até hoje — e com a ajuda destas, logo no fim do primeiro ano fez a primeira exposição de trabalhos, atividade que ainda se repete.

Quinze anos de lutas se passaram. Antonina queria agora um internato, pois muitas das meninas que lhe batiam às portas eram orfãs ou inteiramente abandonadas pelos pais ou responsaveis. Fundou então uma sociedade civil, e de uma subscrição pública conseguiu 13 mil cruzeiros; com mais 7 que arranjou emprestados, comprou uma casa velha. Mais tarde hipotecou a primeira e comprou outra, também muito velha.

Os primeiros móveis do internato eram: camas feitas de caixotes de sabão, mesas de tábuas velhas, escoradas também em caixotes. Um resendense mandou as carteiras velhas, de uma escola que se fechara em sua fazenda. As meninas continuavam chegando e os problemas iam aumentando: alimentação, vestuário, médico, remédios e tudo o mais que uma criança necessita.

SUBVENÇÕES

Em 1921 a Escola passou a receber a primeira subvenção municipal: trinta mil réis por mês! Dois anos depois essa subvenção passou para 50 mil réis e atualmente está em 12 mil cruzeiros anuais. A subvenção estadual iniciou-se em 1938 com 5 contos de réis anuais e agora atingiu a 36 mil cruzeiros. O govêrno federal também desde 1938 auxiliou a escola com 5 mil cruzeiros anuais, importância que passou em 1950 para 9 mil cruzeiros.

Em 1939 e 1940, dona Antonina não pôde receber a subvenção destinada à sua Escola, por motivos de ordem burocrática: tinha ela que apresentar um atestado passado pelo coletor de Rezende. Sendo êste seu cunhado — situação que, por escrúpulo de homem de bem, fez questão de frizar no documento — o atestado não foi aceito. Em 1940 mudou o mês de entrega do auxilio e por isso valeram-se dos processos do ano anterior. O mesmo impedimento perdurava — o parentesco.

A L. B. A. auxilia também a escola com 10 mil cruzeiros anuais.

Em 1950 os gastos em gêneros alimentícios foram de Cr$ ...... 117.485,80, sendo que as despesas gerais chegaram a Cr$ 246.422,40.

Tendo, no ano passado, mantido 78 alunas internas, 25 semi-internas e 55 externas, vê-se que o "per-capita" (sem contar-se as externas, embora muitas recebam uniformes, livros, calçado, etc.) atingiu apenas a Cr$ 199,30. Lembrando que cada menor internado nos estabelecimentos do govêrno sai em média por mil cruzeiros mensais, compreende-se o heroismo de dona Antonina para manter sua escola.

COMO VIVE O EDUCANDARIO

Um dos lemas de dona Antonina é mais ou menos êste: "Tudo se pode fazer *com* os menores; nada pode obter-se trabalhando *para* os menores". Em sua escola tôdas as alunas trabalham com ela, produzindo para o próprio sustento.

Com as subvenções, com o produto do trabalho das próprias internadas, que "aprendem fazendo", e com donativos que às vezes recebe de particulares, d. Antonina vai instruindo e educando suas alunas.

DIRETORIA E PLANO

A diretoria da sociedade responsável pela Escola Profissional Feminina Sagrado Coração é assim constituida: presidente — Antonina Freire; vice-presidente — Marieta Sales Cunha; primeira secretária — Godiva Maria Freire; segunda secretária — Aurea de Souza Freire; tesoureira — Maria Augusta Freire; guarda-livros — Osvaldo Sampaio e médico — dr. Humberto Consentino.

O plano futuro de maior importância é a construção de um edifício para o internato no terreno de um dos prédios velhos. Para o levantamento desse edifício, que deverá ter capacidade para 150 meninas, d. Antonina precisa de um milhão de cruzeiros, tendo já algumas promessas bastante animadoras, de capitalistas amigos da Escola.

As acomodações atuais do internato são precárias, devido à falta de espaço. Basta dizer-se que há camas na secretaria, nos corredores; quando acontece uma menina ficar doente, dorme isolada na sala de visitas; a sala de jantar é também sala de aula do quinto ano primário e de corte e costura; a mesa de ping-pong nas horas de aula é quadro-negro, e assim por diante.

Amanhã — A Educadora

Leia sábado
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CURSO DE CERÂMICA
A professora ELSE WEDEGE ARÊDE reabre suas aulas de modelagem, pintura e decorações de cerâmica e porcelana. Instalações próprias de forno, torno etc.
Av. Copacabana 195 - ap. 23 - 3.º and. - Tels: 37-1677 ou 37-4446

VIDA SINDICAL

Campeonato de Futebol — O Sindicato dos Trabalhadores nas indústrias de Produtos Químicos, Farmacêuticos e de Perfumarias, vai organizar o seu calendário esportivo para êste ano, a fim de participar do 3.º Campeonato Sindical de Futebol. Os dirigentes de clubes pertencentes a essa categoria profissional estão sendo convidados para uma reunião, no próximo dia 30, na sede do Sindicato — rua Teixeira Soares, 117, sobrado — para elaboração e aprovação do regulamento do referido campeonato. Outras informações poderão ser obtidas na secretaria da entidade, com o sr. Alfredo D. Castro.

Conjunto Residencial para jornalistas — O presidente do Instituto dos Comerciários, atendendo aos insistentes apelos formulados por profissionais da imprensa, vem de anunciar o propósito de construir um conjunto residencial, nesta Capital, destinado aos jornalistas.

O presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, sr. Alberto Pôrto da Silveira, por sua vez, vem se debatendo pelo aumento do limite de financiamento pela Caixa Econômica Federal, considerando que a iniciativa do sr. Henrique de La Rocque de Almeida, não é satisfatória para a classe.

Entretanto, o conjunto residencial sugerido pelo presidente do I.A.P.C. e o aumento dos limites de financiamentos para jornalistas na Caixa Econômica Federal não colidem entre si. A maioria da coletividade profissional da imprensa é segurada do Instituto e uma outra parte, constituida de funcionários e servidores públicos, do IPASE. As duas iniciativas poderão possibilitar a construção de maior número de casas ou apartamentos para os jornalistas.

Negado provimento — O ministro Danton Coelho negou provimento ao recurso interposto contra as eleições realizadas no Sindicato dos Estivadores da cidade do Salvador, Bahia, autorizando a posse imediata da diretoria eleita.

MODIFICAÇÕES NAS CARTEIRAS DOS ADVOGADOS

O Conselho Secional da Ordem dos Advogados solicita dos advogados, cujos números vão de 1 a 5.674 (artigos de 4 a 7.850) e que ainda não averbaram essa modificação nas respectivas carteiras, a apresentá-las na secretaria da Ordem, até o dia 30 do corrente.

DEMITIDOS OS SECRETÁRIOS TRABALHISTAS DA BAHIA

DANTON E LANDULFO VIAJAM QUINTA-FEIRA

O sr. Danton Coelho seguirá, possivelmente, na próxima quinta-feira, para a Bahia a fim de presidir à reunião que elegerá a Comissão Executiva do PTB naquele Estado. Viajará em companhia do ministro do Trabalho, o senador Landulfo Alves que faz parte da corrente que insiste em levar o partido a apoiar o sr. Regis Pacheco, em que pesem os atos do governador exonerando os secretários trabalhistas do seu govêrno.

Visando dar oportunidade a uma completa reforma na direção do PTB da Bahia, o sr. Landulfo Alves renunciou às suas funções na Comissão Executiva. Por outro lado o sr. Joel Presidio e os que o acompanham, mantêm o mesmo ponto de vista, retirando o apoio ao governador e continuando as conversações para um acôrdo com os elementos udenistas da bancada estadual.

Noticias de Salvador dizem que o sr. Regis Pacheco continua recebendo manifestações de apoio de vários diretórios do PTB, das cidades do interior.

NOVO SECRETARIO DO INTERIOR

SALVADOR, 16 — (Agência Nacional) — O governador do Estado assinou decreto nomeando, interinamente, no cargo de Secretário do Interior e Justiça, o sr. Renato Bião de Cerqueira, que vinha exercendo o cargo de diretor do Departamento do Serviço Público.

A LUTA CONTRA O CÂNCER

PARIS, 16 — (Jacques Raymond, da France Presse) — Iniciada domingo último, a "Semana da luta contra o Câncer" findou ontem e também o inquérito nacional em tôda a França. Em todos os teatros, restaurantes e cabarés, algumas vezes com o apoio dos artistas, assim como nas ruas, os franceses foram solicitados a dar à Campanha sua contribuição. Durante tôda a semana, pelo rádio, pela imprensa, através cartazes e filmes, a população foi informada da importância que assume a luta contra esta doença, que mata cada ano 75.000 franceses.

Desde a primeira vez que foram descritos tumores cancerosos, inumeráveis trabalhos foram realizados pelos cientistas, para obter meios de cura do terrivel mal e para determinar sua origem. Alguns progressos, certamente, foram conseguidos, mas muito limitados. Parece hoje estabelecido que o câncer não é hereditário, que as irritações e os traumatismos favorecem seu aparecimento, que sua evolução é oculta e lenta.

Durante muito tempo, o único tratamento eficaz foi a ablação do tumor. Depois, foram utilizados outros métodos, notadamente o emprêgo dos raios-X, que têm dado notáveis resultados, sobretudo quando o mal está em início.

Assim, é de grande importância diagnosticar o câncer em sua primeira fase. Nos Estados Unidos, por exemplo, a instituição da radiografia anual, obrigatória para todos, dos órgãos suscetíveis de serem atacados pelo câncer, fez baixar de muito as estatísticas dos óbitos pelo câncer.

Serviço Social — BÔLSA ESCOLAR "NELTA PIRES"

Cinco volumes do "Curso Teórico e Prático de Direito Judiciário Civil", do Prof. Costa Carvalho, foram entregues por esta Bolsa Escolar ao estudante M. L. B., da Faculdade de Direito da Universidade Suburbana.

A.F.S., da Escola Técnica Visconde de Cairu, recebeu: "Cours de Français", de Augusto Rainha, "New Method English Practice", de Harold Palmer e "Speak English", de Joseph Tamiser.

E' um cataclismo a nova arma atômica americana

WASHINGTON, 16 — (Associated Press) — O representante democrático do Tennessee, Gore, revelou que os cientistas norte-americanos conseguiram criar e aperfeiçoar uma arma atômica cujos efeitos "equivalem aos de um verdadeiro cataclisma". Essa arma, segundo afirmou aquele representante, é capaz de produzir uma rádio-atividade muito maior e mais mortífera que a de quaisquer outras armas atômicas conhecidas até agora.

Na carta aberta que enviou a Truman, o representante Gore concita o Presidente a "lançar mão dessa terrivel arma" para criar um verdadeiro "cinturão" em torno da Coréia, de forma a preservá-la contra qualquer ataque vindo do exterior".

Chico Landi defenderá o nome do automobilismo brasileiro

No próximo domingo, inaugurar-se-á a temporada internacional de automobilismo, com a disputa do Circuito da Quinta da Boa Vista. Nessa prova estarão em duelo, além dos grandes nomes do cenário automobilistico nacional, também, grandes valores do estrangeiro. Entre os ases do volante que estarão em choque na pista da Quinta da Boa Vista domingo próximo estão o volante português Vasco Sameiro que em outras oportunidades já se exibiu entre nós e o francês Jean Archard, considerado o melhor volante da França. Defendendo o nome do automobilismo nacional, correrá entre outros o campeão Chico Landi. A pista da Quinta da Boa Vista estará à disposição dos corredores nos próximos dias 18 e 20, entre 14 e 16 horas, para a realização dos treinamentos.

CARTAZ DA SEMANA

Dia 18 — Madureira x Bangu.
Dia 22 — Flamengo x Canto do Rio; Botafogo x Olaria; Madureira x Bonsucesso; Vasco x Fluminense; América x São Cristóvão.

DIA PAN-AMERICANO

Comemorando o "Dia Pan-Americano", o Instituto Brasil-Estados Unidos, sob a presidência do sr. Daniel de Carvalho, realizou, no dia 14, um programa comemorativo, tendo falado os srs. Al Neto, do Serviço de Informações da Embaixada dos Estados Unidos, representantes das Embaixadas da Argentina, Bolivia, Chile, Colômbia, República Dominicana, Estados Unidos, Honduras, México, Nicarágua, Panamá e Paraguai e, encerrando a festividade, o sr. Daniel de Carvalho.

Foi lida também uma mensagem do sr. Sílvio Gurgel do Amaral, criador do "Dia Pan-Americano".

Vários colégios particulares e municipais efetuaram também comemorações da data.

NO IAPETC

Manobras para justificar-se perante a opinião publica

Ninguém quis homenagear o presidente — Diretor apenas no papel

A fim de justificar perante a opinião pública as atrabiliaridades que vem cometendo no IAPETC, principalmente no que se refere à exoneração dos titulares de cargos efetivos, com incontestável estabilidade, o professor Stevenson está insuflando 2 ou 3 médicos para conseguirem um telegrama de solidariedade à sua administração.

Esses 2 ou 3 médicos, aos quais o presidente do IAPETC acenou com vantagens, prometem tudo aos médicos do instituto para que assinem o telegrama de solidariedade.

No entanto a dignidade dos médicos do IAPETC, ofendida na pessoa dos 7 colegas atingidos pelos atos atrabiliarios do presidente, desprezará tôdas as promessas que estão sendo feitas e se manterá bem superior ao papel que a administração atual deseja que desempenhe.

O presidente do IAPETC continuará sem poder exibir nenhuma demonstração de solidariedade às suas atitudes, como não pôde exibir o almôço "oferecido" pelos funcionários por ocasião de seu aniversário, no dia 6 do corrente.

APENAS NO PAPEL

O professor Stevenson, diante da manifesta incompetência do atual diretor do hospital, senhor Esmerino Arruda, confiou a direção real do hospital ao médico José Londres, membro do Conselho Cientifico.

O sr. José Londres traçará as normas de trabalho e os rumos da administração e o sr. Esmerino se limitará à assinatura dos papeis, se se acomodar a situação tão incomoda.

Despoliciada a cidade nos dias de jogos

O delegado do 16.º Distrito Policial, sr. Bonilha de Figueiredo, vai entender-se com o chefe de Policia no sentido de uma solução que evite o despoliciamento da cidade nos dias de jogos de futebol e de corridas de cavalo.

Esclareceu aquela autoridade que, naquelas ocasiões — conforme constatou em companhia do diretor da Guarda Civil, senhor Vieira Peixoto — todos os guardas de serviço são convocados para policiamento nos jogos e corridas de cavalos, circunstância já conhecida em muitas regiões da cidade, pelos desocupados e malfeitores, havendo em consequência aumento de criminalidade nesses dias.

IRIGOYEN NÃO SERÁ' EXTRADITADO

Atendendo à decisão do Supremo Tribunal Federal, a Policia pôs em liberdade o cidadão argentino Luis Irigoyen, que havia sido prêso por requisição das autoridades argentinas, que, solicitando sua extradição, o acusavam de haver praticado vultosas chantagens, em Buenos Aires.

Na ocasião de sua prisão, Irigoyen denunciou sua prisão como resultante de perseguição politica, atribuindo a si qualidade de um dos que elevaram Perón ao poder, acrescentando que discordando finalmente do chefe do Executivo argentino, abandonara sua pátria, vitima de represálias.

Morte suspeita de um trabalhador

A policia do 24.º Distrito está investigando em tôrno da morte de Sebastião Justino dos Santos, operário, com 43 anos de idade, recolhido por uma ambulância no Largo de Vaz Lobo.

Ao chegar no Hospital Getúlio Vargas, o paciente, que apresentava contusões na região abdominal, faleceu, suspeitando a policia de envenenamento ou agressão.

O caso da milionária Maria Said

Baixaram à Delegacia de Roubos e Falsificações os autos do inquérito instaurado para apurar as chantagens de que foi vitima, por parte de uma quadrilha, a multi-milionária dona Maria Said, octogenária e analfabeta.

A referida senhora, segundo sua narração à Policia, foi ludibriada por várias pessoas, que venderam suas propriedades, avaliadas em milhão e meio de cruzeiros, abusando de seu estado mental e ignorância.

Leia quinta-feira
VIDA FEMININA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

MAIS FIRME OPOSIÇÃO A VARGAS

Quer a UDN paulista

Regressou, ontem, de São Paulo, o sr. Odilon Braga, presidente do Diretório Nacional da UDN, que foi ali tentar a conciliação das duas alas da seção estadual do Partido.

As gestões do presidente udenista não tiveram resultado favorável, mantendo-se os dois grupos intransigentes na questão do comando partidário. A chamada "ala moça" impugna as resoluções da última convenção, batendo-se pela reforma dos órgãos municipais e estadual.

Os lideres paulistas também salientaram ao sr. Odilon Braga a necessidade de uma posição mais firme do Partido na oposição ao govêrno Vargas.

Derrotado o Fluminense em Volta Redonda

O quadro tricolor atuou com uma formação mista — 3 x 1 o marcador da peleja — Outros detalhes —

Por 3 a 1, o Botafogo venceu o Fluminense no prélio disputado ontem à tarde, em Volta Redonda. O quadro tricolor conforme já era esperado atuou com diversos elementos novos que com os aspirantes e titulares deram ao onze tricolor uma formação mista.

JOEL O AUTOR DO TENTO

O tento de honra do grêmio de Alvaro Chaves foi consignado por Joel. A equipe representativa do Fluminense apresentou-se com a seguinte formação: Adalberto (Castilho), Duarte (Pinheiro) e Chiquinho (Pindaro); Pé de Valsa, Edson e Jair; Reis, Zildo, Jerônimo, Zé Henriques (Orlando) e Joel.

REGRESSOU ONTEM A NOITE

A delegação tricolor ontem mesmo regressou ao Rio, tendo os "players" recebido, por ocasião do desembarque, instruções no sentido de se apresentarem amanhã de manhã à sede do clube afim de novamente se entregarem aos intensos treinamentos a que Zezé Moreira os vem submetendo.

Música

Verdi na Temporada Lírica

(Dois extremos estéticos de uma criação)

* Edino Krieger *

A encenação consecutiva de duas óperas tão representativas da criação verdiana — o "Falstaff" e o "Rigoletto" — oferece ao espectador um precioso elemento de comparação entre dois extremos estéticos de uma trajetória criadora: nessas duas óperas se concentra a essência de dois momentos antagônicos de uma vida artística, numa polarização de características estéticas e de conteúdos espirituais distintos.

Com efeito, se considerarmos a importância puramente experimental do "Oberto" ou da "Luisa Miller", admitiremos a tríade "Rigoletto - Traviata - Trovador" como o ponto de partida propriamente dito da criação verdiana, pela libertação das influências exercidas ainda sôbre as primeiras obras por seus antecedentes históricos. O "Rigoletto" representa assim o primeiro passo de uma personalidade criadora que se encaminha para novos horizontes do Romantismo oitocentista, substituindo na conceituação estética os condimentos vocais do "bel canto" pela expressividade passional dos contornos melódicos bordados pela voz. A emoção estabelece o seu domínio absoluto, sobrepondo-se em importância à estrutura formal e à própria inventiva criadora — o que se reflete na pobreza orquestral e arquitetônica de um "Rigoletto", em contraposição ao sentimentalismo de que transbordam as suas inúmeras árias.

Numa síntese esquematizada de valorização estética, poder-se-ia afirmar que a mencionada tríade operística de Verdi — contendo as suas criações mais populares — encerra o conteúdo artisticamente menos dotado de tôda a sua imensa produção, a qual se projeta numa trajetória ascendente através de um "Baile de Máscaras", um "Don Carlos" e uma "Aída" para alcançar a sua plenitude criadora e a sua vitalidade artística na expressividade musical do "Otelo" e na fôrça arquitetônica do "Falstaff".

Nessas últimas obras o sentimentalismo "piegas" e fácil é abandonado definitivamente em favor de uma intensidade emocional e expressiva emanada antes de uma fôrça interior contida na própria linguagem do que da exacerbação sentimental irrefreada e irracional.

E nesse redescobrimento de si mesmo, Verdi lança as bases estéticas de suas obras mais significativas: o "Requiem" e as "Quatro Peças Sacras", nas quais o seu gênio musical encontra sua mais absoluta afirmação artística.

A representação de "Rigoletto" ontem à noite na Temporada de Arte Nacional, conquanto encerrasse os defeitos técnicos que se poderiam prever, apresentou nas qualidades vocais do soprano paulista Agnes Ayres um dos seus melhores oferecimentos: Agnes Ayres deslocou completamente para a sua atuação vocal o interêsse do espetáculo, com seu timbre bastante agradável e bem amparado tecnicamente — não obstante alguns insucessos na emissão apropriada dos agudos. Entre as vozes restantes — aproveitáveis em sua maioria — destacava-se ainda o baixo Carlos Walter, apesar de suas limitadas oportunidades de sobressair, limitação imposta pelo próprio personagem entregue ao seu desempenho.

Soprano Alma Cunha de Miranda

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa organizou para o próximo dia 25, às 21 horas, um recital de canto para os seus sócios e amigos. O soprano brasileiro Alma Cunha de Miranda apresentará então páginas de Theodore Arne (séc. XVIII), Henry Purcell (séc. XVII), Bach, Julius Benedict (séc. XIX), Claude Debussy, Eric Coates, Joseph Kosma, Villa Lobos, Lorenzo Fernandes, Alceu Bocchino, Olga Pedrário, Babi de Oliveira e Carlos Viana de Almeida, além de várias canções folclóricas das Ilhas Britânicas. O recital terá a colaboração do pianista e compositor Alceu Bocchino.

Segundo recital do "Ballet" Vassili Lambrinos

O ballet "Vassili Lambrinos", cuja estréia se deu sábado à noite no Municipal, voltará a apresentar-se naquela casa de espetáculos no próximo dia 17, às 21 horas, com um programa inteiramente novo. Serão realizadas então coreografias sôbre músicas de Schubert, Rachmaninoff, Arizaga, Tchaikowsky, Albeniz e outros compositores. Informações na bilheteria do Teatro Municipal.

Rádio

O QUE SE PASSA...

(Por MÁRIO JOSÉ)

Finalmente amanhã, às 21 horas, Zezé Fonseca reaparecerá ao seu grande público, de novo interpretando rádio-teatro. Assim, no principal papel da novela "Os amores de George Sand", que Júlio Atlas escreveu especialmente teremos a sua estréia na Mayrink Veiga. Ao seu lado também reaparecerá Urbano Lóes que retorna ao gênero radiofônico que o tornou famoso.

Sagramor de Scuvero apresentará hoje ao microfone da Tupi dois programas dedicados ao mundo feminino. "Adolescência", às 17 horas, e "Menina, Moça e Mulher", às 21,35 horas.

Por ocasião do 90.º aniversário da primeira representação dos "Contos de Hoffman", libreto de Jules Barbier e música de Jacques Offenbach, "França Eterna", programa dirigido por Michel Simon com a colaboração de Lya Roquette Pinto, oferecerá em sua transmissão de amanhã, às 21,30 horas, pela emissora do Ministério da Educação, uma seleção de excelente gravação desta peça realizada em 1948 no Teatro dos Champs Elysées, com alguns dos melhores cantores da Ópera de Paris e da Ópera Cômica.

A Globo atendendo ao motivo que muito de seus ouvintes não apreciam novelas seriadas, lançou dois programas com histórias completas. "Teatro de Sonho" e "Parada de Emoções" que alternadamente vão ao ar no decorrer da semana, às 21,35 horas.

Para hoje destacam-se da programação da Roquette Pinto, Ópera Experimental, às 21,05, e Histórias da Vida.

A Continental fará a cobertura de todos os jogos do "five" argentino de basquetebol que ora se exibe. Assim, hoje, os locutores Saldanha Marinho e Oliveira Junior irradiarão o encontro com o Mackenzie. Os comentários do internacional de bola ao cesto estão a cargo de Geraldo Castro.

Nelson Soares escreve e Maria Luiza apresenta pela Guanabara, tôdas as segundas-feiras, "Cartas de Amor", um programa romântico.

A rádio-atriz Jacyra Gomes, que vem tendo atuação destacada nas novelas da Tamoio, renovou seu compromisso.

"No Crepúsculo da Vida", novela de Luiz Quirino, será apresentada amanhã, às 20,30 horas. A novela marcará a estréia no microfone da PRB-7 de Dionisio Azevedo, que juntamente com sua espôsa, Flora Geni foram recentemente contratados.

Aos primeiros minutos da madrugada de amanhã, a Nacional apresentará sôbre a chancela de Herbert de Boscoli, "Museu de Cera", alegre e saudoso desfile dos maiores sucessos da música brasileira.

PROGRAMA TUPI-TV

17,00 — Filmes. 18,10 — Encerramento. 20,30 — Colé na TV — "script" de J. Rui, com Colé, Celeste Aida e "cast" Tupi. 20,45 — Instantâneos Desportivos, com Mario Provenzano — Filme. 20,50 — "Show". 21,15 — 2.º episódio do Tele-taetro policial de Berliet Jr. e Vitor José Lima: "O gangster" — Grande "cast" com Renato Restier, Edmundo Lopes, Carlos Couto e outros.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

"Record" de "Orfeu"

Em Nova York ORFEU (da Art-Films) bateu o recorde da 55 th St. Playhouse, recorde que havia cinco anos não fôra batido desde "Maças Vermelhas".

Hope e Ball

Teremos, breve em tecnicolor, "O Conde em Sinuca" (Fancy Pants), a nova "brincadeira" de Bob Hope, acompanhado novamente por Lucille Ball.

"Dança do Fôgo"

Aquela música despertava na alma da concertista as maiores emoções, as mais sombrias paixões. Porém ela não se abstinha de tocá-la. Composta por Juan Ehlert, a partitura de "Dança do Fogo" produção argentina da "Emelco", promete ser uma das grandes atrações para o filme. Amélia Bence é a principal personagem deste filme, tendo ao lado Francisco de Paula, Alberto Closas e outros.

"Dança do Fogo" em exibição a partir de hoje, nos cinemas São Luiz — Vitória — Rian — Carioca — Ideal — Madureira — Maracanã e Mem de Sá.

Cinema

Danilo Ramires

FERNANDO DE BARROS — **LIMA BARRETO**



TRECHO DO PAINEL FILMADO



Dois novos nomes serão êste ano lançados pela "Vera Cruz", de São Paulo, como novos diretores de cinema nos seus estúdios de São Bernardo de Campos.

Fernando de Barros, que vem do teatro, já nos apresentou dois filmes sob sua direção e responsabilidade: "Caminhos do Sul" e "Quando a noite acaba". Não vamos fazer comentários nem críticas sôbre filmes que já passaram, apenas registrar o esfôrço do moço diretor à frente de organizações improvisadas, mas com um tremendo desejo de fazer, construir, arrumar qualquer coisa que seja um bom cinema.

Todos os dois filmes, assim ou assado, deixaram alguns rastros demonstrando trabalho, tenacidade, investigação e persistência de luta contra o meio. Mas isso, acreditamos, deve ser apenas o começo de sua carreira como diretor e produtor cinematográfico. Agora, em São Paulo, com até uma cidade construída para melhor resultado de seus trabalhos, esperamos que Fernando melhor faça, melhor acerte, melhor se saia.

De Lima Barreto, teremos "Os Cangaceiros", história da vida de "Lampeão", mas não apenas cópia da vida do bandido que existiu no Nordeste.

Será um "Lampeão" — é Lima quem diz — um "Lampeão" igual ao outro mas com um traço cinematográfico... "Um traço com interpretação cinematográfica para o fenômeno.

A experiência tem demonstrado que a sujeição exata — cópia e imitação — cria um artificialismo a que não podemos escapar. Uma espécie de emaranhado nos cipoais das imitações que acaba nos tolhendo totalmente no que diz respeito à interpretação geral da figura, ou dos fenômenos, dentro de pontos de vista, idéias, prismas, etc.

Lima Barreto filmou recentemente "Painel" e "Santuário", dois documentários de curta metragem. No primeiro, temos, em demorada e caprichosa análise, todo o famoso e belo painel de Portinari sôbre Tiradentes para a escola de Cataguases. No segundo, rodado em Congonhas do Campo, a obra de Aleijadinho é fotografada e cinematográficamente comentada com rara beleza.

Dêsses dois diretores, que vão estrear nos estúdios da "Vera Cruz", muito se espera. Devem êles estar alertados para um bom trabalho de equipe, de unidade, de consciência.

Parece que já chega daquilo que estamos sempre a ouvir sôbre o cinema nacional:

"Como experiência, foi bem interessante".

Ou aquêle estúpido:

"Podia ser pior".

Incoerências em tecnicolor

(BONITA E VALENTE)

Filme que é apenas celulóide rodando dentro dum projetor, e projetor que cumpre a sua função de "projetar" numa tela o que se lhe apresentam.

"Bonita e Valente" se não fôsse Betty Hutton, e se não pescassemos na tolice geral as figuras de Louis Calhern (num horrível Bufallo Bill de opereta de estudantes), J. Carrol Naish (grande ator característico enterrado num índio que se chama "touro sentado" mas assim mesmo com uma bela maquilagem de "pele vermelha") e Edward Arnold num nevrótico dono de circo, nem sabemos que seria desta fita de Arthur Freed dirigida por George Sidney.

Como síntese basta dizer que a história, as roupas, e as interpretações, se apresentam com a mais absoluta desordem cronológica. Bufalo Bill com "boggie woggie" e jazz. E roupas de 1900, 1920, e 1880. Tudo de misture e mande.

Porém tudo está em tecnicolor, inclusive o galã (Howard Keel) que prometeram ser atração. Pode ser, apesar dos seus 40 idosos janeiros. Isso porém já é assunto para a platéia feminina.

História duma juventude

(ETERNA ILUSAO)

A distribuidora deste filme — a França Filmes do Brasil — fêz rodar na sua minúscula sala de espetáculos, para alguns comentaristas cinematográficos, êste belo filme de Jacques Backer, aquele mesmo genial diretor de "Antonio e Antonieta".

"Eterna Ilusão" (Rendez-vous de Juillet) sintetisa a história de nossa geração fragmentada pelas indecisões e pela busca de coisas novas, impossíveis, e, às vezes de resultados trágicos. Se não existe tão forte o "caso" aqui no Brasil — (aquele acirrado conflito de pequenas paixões sentimentais e sexuais que se amontoam criando resultados contraditórios) pelo menos em estado de preparação êle, e caso, começa a surgir. Estamos certos que o tema de "Eterna Ilusão" será capaz de suscitar discussões. Uma juventude, toda ela, em pêso, ansiosa, está jogando a cartada decisiva para sobreviver num mundo de entrechoques sociais os mais disparatados. A angustia de Lucien Bernard (Daniel Gelin) é universal. E' o desejo do jovem em querer realizar independentemente de mentores conselheirais. A sua busca ao passado, naquela investigação sôbre a vida dos pigmeus da Africa é o exato simbolismo da geração que vivemos. A todos os seus amigos, Lucien faz apelos, e de todos recebe negativas. Até da mulher que êle ama vem a negativa sob a pior das fórmulas, a da traição.

Mas êste filme pede outros comentários.

Aguardemos a sua estréia.

A águia e o gavião

John Payne, Rhonda Fleming e Dennis O Keefe são os heróis de "A Aguia e o Gavião" (The Eagle and the Hawk), movimentado filme de aventuras em tecnicolor, desenrolado no México.

Teatro

"O DE PENACHO", NO JARDEL

Claude Vincent

Chamam os autores de "O de Penacho" a sua obra uma "brincadeira de salão", e "um espetáculo sem reticências". E que nesse salão tem uns "temperos de Dercy".

Já com "Zum-Zum", Renata Fronzi e Cesar Ladeira acertaram o gênero de Dercy muito melhor que o de Procópio Ferreira. Com seu texto adequado, Dercy teve ocasião de mostrar seu talento indiscutível mas diminuido durante muito tempo pela falta de bom material.

Esta vez, em "O de Penacho", tem maiores oportunidades. A Cacica loura do quadro inicial põe em xeque muito mais que dois homens brancos, foi a casa tôda — mas o "sketch", na noite da estréia, pareceu um pouco longo. Sua comicidade em "Agência Teatral" foi muito maior; soube com uma simples inflexão de voz, explicar exatamente o que *não era mais* a Agência Birimba — e a casa veio abaixo. Neste sketch, aliás, Ankito se mostrou ser um acrobata, de primeira, digno mesmo de ser contratado pela Dercy...

Todo bom riso vai crescendo. Assim, "Maridos de Hoje" deu ainda mais chance que foi aproveitada completamente. Bisando uma parte do número, ela veio à platéia, explicar a Paschoal Carlos Magno, como é difícil a vida de uma espôsa, hoje em dia. Voltando ao palco, fêz a saida com um gesto de *grande dama!* Mas no seu próximo número, "Pedido de Casamento", apesar de usar uns gestos e jogos de olhos muito acertados, e andamento do diálogo era óbvio de mais, e não foi a malícia que o salvou. "Arte de Emagrecer" é um tema bastante divertido, mas os momentos de maior hilaridade, são alcançados quando Dercy aparece nos trajes não-tanto-de-rigor de um político famoso do Rio de Janeiro — famoso justamente pela falta desses trajes. Seu quadro final, numa interpretação de Al Jolson, é a maior prova do seu extraordinário talento de mímica sem exagero.

Falou-se exclusivamente na Dercy até agora, porque, de fato, "O de Penacho" é ela. Mas o trabalho cômico — acrobatico de Ankito está em franco progresso; Antonio Mestre, agrada com seus números meio-franceses meio-brasileiros, Bilinha dança encantadoramente sôbre as pontas, e Iolanda Varga, se realmente possui uma das mais bonitas vozes de teatro, tem uma tendência a uma ligeira desafinação para acima da nota, talvez devida ao nervosismo da estréia. O nervosismo realmente existiu, sendo que uma das glamorosas esqueceu seu texto por completo, deixando o ponto tomar francamente o seu lugar — e no "Romeu" de Ankito, a mesma coisa aconteceu.

Apesar de alguns senões desse gênero, "O de Penacho!" agrada. Os números relampagos como, "Obrigado Doutor" demonstram a facilidade com a qual Cesar e Renata fazem de um fato banal um momento divertido. E, ainda que exista uma malicia demasiada, não chega a destruir o espetáculo.

Roulien vem para o Serrador

O senhor Raul Roulien voltará para o Rio no Teatro Serrador com seu elenco visto em São Paulo na peça de Dario Nicodemi, "O Senhor Também E?" adaptada por êle mesmo, com Yara Cortes, Nely Rodrigues, Geraldo Gamboa, Alayr Nazareth, Tulio Berti, Rosita Rocha, Luis Piccini, etc. Será uma temporada de apenas 20 dias, com espetáculos às 20 e 22 horas.

A estréia será quarta-feira próxima.

Concurso de peças sôbre a Juventude

A ONU está promovendo um concurso de peças de teatro com tema sôbre o problema da Juventude, para ser representado no seu "Festival da Juventude".

O prêmio para a melhor peça é uma viagem a Berlim.

Chianca de Garcia na televisão

Chianca de Garcia vai, agora, iniciar seus trabalhos na "Televisão Tupi", onde preencherá o cargo de diretor artístico. Para esta mesma televisão, o sr. Henrique Pongetti, autor de "Amanhã se não Chover", está agora escrevendo alguns episódios televisionaveis.

Pernambuco de Oliveira elogia um projeto de lei

O projeto apresentado à Câmara por R. Magalhães Jr. a respeito de prêmios a serem oferecidos aos melhores autores, atores e *cenógrafos* do ano, vem tendo grande repercussão.

Pernambuco de Oliveira exprimiu sua satisfação em ver os cenógrafos incluidos, dizendo que um prêmio de cinquenta contos realmente daria margem ao cenógrafo de viajar, estudar sua profissão, e comprar livros capazes de ajudá-lo nos seus trabalhos.

"O trabalho do cenógrafo nunca teve aqui um destaque suficiente, é uma classe abandonada", disse êle. "Isso é melhor que subvenções a determinadas companhias teatrais".

Dulcina renova o contrato de Narto Lanza

O jovem ator Narto Lanza, que vem contracenando em "A doce inimiga", de A-P. Antoine, com Dulcina de Morais, teve agora seu contrato renovado para mais seis meses. Narto Lanza, o Romeu do Teatro do Estudante, vê sua carreira profissional afirmada com esta renovação de contrato.

Homenagem à memória de Shakespeare

A "Shakespeare Society do Rio de Janeiro" festejará o aniversário de Shakespeare dentro de 10 dias, com uma reunião na Faculdade de Filosofia, às 20 horas.

Para Hoje

TEATROS

SERRADOR — 42-6449 — OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES, de Pedro Bloch, apres. E. Ribeiro — com Samaritana Santos e Flavio Cordeiro — Dir. Graça Melo — Com. Darcy Evangelista — às 21 horas — Cr$ 40,00. Só hoje e segunda-feira próxima. — História de uma senhora feia mas inteligente, casada com um bonitão, segundo ela, burro, que não encontra felicidade no seu casamento, até que um dia...

CINEMAS

UM GRITO NA NOITE (Un grito en la noche) — Filme mexicano. Direção de Miguel Morayta. História realista. Com Gustavo Rojo, Mimi Derba, Ester Luquien e Delia Magana. Nos cinemas RIVOLI, ART PALACIO e S. JOSÉ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

BONITA E VALENTE (Annie get your gun) — Da Metro — Direção de George Sidney. Filme-revista em tecnicolor e muita música. Com Betty Hutton, Louis Calher, Edward Arnold e outros. Nos três cinemas da Metro (PASSEIO, TIJUCA, COPACABANA): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

HISTORIA DO TANGO (La historia del tango) — Filme argentino da "Cosmos" — Direção de Manuel Romero — Tenta-se explicar a história dum gênero musical através da própria música. Com Virginia Luque, Severo Fernandes, Tito Lusiardo e outros. Nos cinemas PRESIDENTE, COLISEU, PATATODOS e LEME: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A ILHA DO TESOURO (Treasure Island) — Da RKO — Produção de Walt Disney com artistas de carne e osso. Filme baseado no grande romance de Robert Louis Stevenson com Bobby Driscoll e Robert Newton nos principais papéis. As incríveis aventuras de uma criança numa ilha de piratas e mistérios. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, RITZ, STAR, HADDOCK LOBO, MASCOTE, PRIMOR, COLONIAL e OLINDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SEDUÇÃO TRAGICA (I, Jane Doe) — Da Republic — Direção de John H. Auer — Filme focalizando a vida de homens e mulheres que emigram enfrentando mil dificuldades — Com Ruth Hussey, John Carrol e Vera Ralston. Nos cinemas IMPERIO, PIRAJA' e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

A DANÇA DO FOGO (Danza del fuego) — Filme da "Emelco" — Direção de Daniel Tinayre. Impressionante história duma célebre pianista que se deixa levar pela arte até quase a loucura. Com Amélia Bence, Francisco de Paula, Alberto Closas e outros. — Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, CARIOCA, RIAN, IDEAL, MADUREIRA, MARACANÃ e MEM DE SA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AS MIL E UMA NOITES — Da Universal (Arabian Nights) — Reprise. Filme de 1943. Nos cinemas ODEON, IPANEMA, AMERICA e IRIS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CONFLITOS DE AMOR (La ronde) — Terceira semana — Direção de Max Ophuls. Filme malicioso e, às vezes, licencioso. Onze artistas do teatro e do cinema francês. No cinema PATHE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TORTURADA (The girl in the Painting) — Da Gainsborough Fank — Direção de Terence Fisher. Drama que examina um caso de personalidade desviada. Com a atriz sueca Mai Zetterling e Robert Beatty. Nos cinemas PALACIO, ROXY e AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BARONESA — O gostoso e Homem contra o perigo
BANDEIRA — Amanhecer fatídico e Sangue e morte
CAXIAS — O gangster e A ilha dos renegados
CENTENARIO — O colar da pantera e Ouro e sangue
COELHO NETO — Se eu fôra rei e Demônio negro
EDISON — Ladrão com alma
ESTACIO DE SA' — Um passo em falso e A máscara de sangue
FLUMINENSE — A dama de Tanger e O coração de Rusty
GRAJAU' — Amanhecer fatídico e Sangue e morte
GLORIA — Vaqueiro de improviso e Estranho encontro
GUANABARA — Stela
JOVIAL — Alguém deixou êste mundo
MODELO — Aviso aos navegantes
MODERNO — Duas paixões em luta
NACIONAL — Meus sonhos te pertencem
PIEDADE — Escravo do passado e Tragédia nos Alpes
POLITEAMA — O tesouro dos bandoleiros
ROSARIO — Aviso aos navegantes
ROULIEN — O barbeiro de Sevilha e Demônio dourado
SANTA CECILIA — Garota da fortuna e O esconderijo
S. CRISTOVÃO — Turbilhão da vida e Armadilha da morte
TIJUCA — Alguém deixou êste mundo
TODOS OS SANTOS — Palavras de mulher e O rei dos cavalos
VELO — Aviso aos navegantes
VILA ISABEL — Stela

Em Niterói

EDEN — Escravo do passado e Tragédia nos Alpes
ICARAI — Torturada
IMPERIAL — O tesouro dos bandoleiros
ODEON — Mil e uma noites
PALACE — Sedução trágica

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Mil e uma noites
D. PEDRO — Investigador secreto
PETROPOLIS — Perdidamente tua
IPANEMA — Torturada
MONTE CASTELO — Torturada

Fritz Lang e a nova versão americana do filme "Matou!"

Há 17 anos, Fritz Lang, então um dos pilares do cinema alemão, realizou um filme que ficou memorável — "Matou!". No principal papel interveio Peter Lorre, que realizou uma criação que lhe valeu conquistar a fama. Agora, a mesma personagem vai ser encarnada, em Hollywood, pelo ator de teatro David Wayne, sob a direção do mesmo realizador: Fritz Lang. O entrecho, que se baseia num caso real ocorrido em Dusseldorf narra a sinistra história de um assassino de crianças.

David Wayne, que conta 35 anos, é considerado um dos maiores valores dos teatros da Broadway. Entre as suas brilhantes criações, mais recentes, figuram "Funians sainbows" e "Mister Roberts".

"Matou!" vai ser rodado nos estúdios da "United Artists".

3 CINES METRO
HOJE
BONITA E VALENTE
Technicolor
BETTY HUTTON
HOWARD KEEL
LOUIS CALHERN
J. CARROL NAISH
EDWARD ARNOLD
KEENAN WYNN
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

UM GRITO NA NOITE
UN GRITO EN LA NOCHE
SEU AMOR NÃO FOI AMOR FOI PAIXÃO LOUCURA DESVARIO!
COM SORIA ALVAREZ
GUSTAVO ROJO
ESTHER LUQUIN
IMPROP. 14 ANOS
Um Filme MEXICANO
HOJE
ART-PALACIO
RIVOLI
SÃO JOSÉ

Ao feitiço daquele ritmo obsessionante, renasceu, inexorável, a infamante recordação...
AMELIA BENCE
UCB
DANÇA do FOGO
FRANCISCO DE PAULA
ALBERTO CLOSAS
DIREÇÃO: DANIEL TINAYRE • UM FILME EMELCO
SÃO LUIZ
VITORIA
IDEAL
RIAN
CARIOCA
MARACANA
MADUREIRA
MEM DE SA
HOJE
HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS

O MELHOR filme DO ANO!
A Malvada
ALL ABOUT EVE
7 PRÊMIOS DA ACADEMIA!!
BETTE DAVIS
ANNE BAXTER
GEORGE SANDERS
CELESTE HOLM
Direção por JOSEPH L. MANKIEWICZ
O MELHOR DIRETOR

Walt Disney
a Ilha do Tesouro
BOBBY DRISCOLL
ROBERT NEWTON • BASIL SIDNEY
TECHNICOLOR
O PRIMEIRO FILME DE DISNEY 100% COM ARTISTAS REAIS! UM GRANDE ELENCO NA MAIOR AVENTURA DE TODOS OS TEMPOS!
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
PLAZA ASTORIA STAR COLONIAL HADDOCK LOBO PARISIENSE OLINDA RITZ PRIMOR MASCOTE

A RONDA DA VOLÚPIA DOS AMORES E DAS INCERTEZAS!
NO SUPREMO ESPETÁCULO DO CINEMA FRANCÊS!
SIMONE SIGNORET
ANTON WALBROOK
SIMONE SIMON
SERGE REGGIANI
DANIELLE DARRIEUX
DANIEL GELIN
ODETTE JOYEUX
FERNAND GRAVEY
ISA MIRANDA
JEAN LOUIS BARRAULT
GÉRARD PHILIPE
DIREÇÃO DE MAX OPHULS
CONFLITOS de AMOR
(LA RONDE)
IMP. 18 ANOS
3a Semana! UM TRIUNFO ESPETACULAR!!!
PATHE
ALVORADA

Turismo-Viagens

Estrada Rio-Bahia

SEXTO TRECHO:

JEQUIE'-FEIRA DE SANTANA

O último trecho publicado termina em Cacnoeira do Manoel Roque. O de hoje se inicia na localidade de Jequié, a 1.316 quilômetros do nosso marco inicial: a praça Mauá.

De Jequié a estrada segue para Garganta das Andorinhas, passando por Itabira, Baixão, As Marias e Lagoa do Alto, num total de 125 quilômetros. Daí à Feira de Santana são mais 126 quilômetros, perfazendo o total de 1.567 quilômetros desde a praça Mauá.

Neste trecho existem os seguintes acidentes: kim 1.467 — passagem pelo leito da Central do Brasil; no kim 1.496 — travessia do rio Paraguaçu, onde existe um vão de 300 metros; no kim 1.564 — passagem pelo rio Jequié; nó kim 1.567 (Feira de Santana) — bifurcação das estradas para Salvador e Transnordestina. E ainda: em Garganta das Andorinhas há uma saída à direita para Cruz das Almas e 26 quilômetros adiante, passagem por Santo Estevão, que fica a 1 quilômetro à direita da estrada.

Próximo trecho: FEIRA DE SANTANA - AGUA COMPRIDA

XVII Exposição Feira Agro Pecuária de Uberaba

Visite em Uberaba, de 3 a 11 de maio próximo, a melhor exposição de bovinos das raças zebus.

JOALHERIA MONROE

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE JOIAS, RELOGIOS e OBJETOS PARA PRESENTES

Despertadores finos desde	Cr$	100,00
Relógios folheados de homem, 15 rubis	Cr$	270,00
Relógios folheados de senhora, 15 rubis	Cr$	350,00
Relógios Carrilhão, mesa	Cr$	1.350,00
Relógios de mesa Carrilhão Colonial	Cr$	2.000,00
Relógios com pulseira, ouro, para senhora	Cr$	1.750,00
Alianças de platina com brilhantes	Cr$	2.000,00

E assim milhares de objetos por preços baratíssimos

RUA URUGUAIANA, 26 — (Esq. de 7 de Setembro)

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos biliares e a ictericia

DIRAJAIA — Experimentado indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele, e por ser muito diuretico nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

TELEFONE: 22-2126 — RIO DE JANEIRO

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

Edital de primeira praça, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: O dr. Vicente de Faria Coelho, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc. Faz saber a todos os interessados que no dia 3 de maio próximo vindouro às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, será levado para venda e arrematação, em primeira praça, o bem constante do laudo de avaliação e que será oferecido pelo Porteiro dos Auditórios e arrematado a quem maior lance der acima da avaliação, tudo na forma e de acôrdo com as peças que se seguem: Laudo de Avaliação, de fls. 41 9ª. Vara Civel. Ação executiva. Casa Waldeck. G. Waldeck Pinto contra Auristela Silva Saavedra e Bernardino Saavedra. Uma Geladeira de número mil seiscentos e cinquenta e três (1653), modelo S.E. 747 — 163.081 — Avaliamos a mesma em 8.000,00 (oito mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 29 de março de 1951. (as.) Fernandi Oscar do Nascimento. Ernesto Babo Filho. Petição de fls. 39. Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 9ª. Vara Civel. Casa Waldeck, na ação executiva que move perante v. excia. contra Auristella Silva Saavedra e Bernardino Gomes Saavedra, requer a juntada do respectivo laudo de avaliação. Requer, outrossim, a publicação dos editais de praxe para a venda dos objetos que se encontram em poder do executado. Nestes termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1951. (as.) Ediberto Luz Bastos. Despacho de Fls. 42: Expeça-se o edital de primeira praça. 5-4-51. (as.) Vicente. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi pedida a extração do presente edital que vai publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, constando de digo, constando que a venda será feita a dinheiro à vista ou mediante apresentação de fiador idôneo, no prazo da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de abril do ano de mil e novecentos e cinquenta e um. Eu, Milciades Muniz Mourão escrevente auxiliar o dactilografei, e eu, Rubens Azambuja Neves, Escrivão Interino o subscrevi. (as.) Vicente de Faria Coelho. Está conforme. O Escrivão Interino, Rubens Azambuja Neves.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE 2.ª Praça, com o prazo de dez dias, para a venda dos bens abaixo, penhorados nos autos da ação executiva movida pela LAVANDERIA DO LAR S. A. contra ADHEMAR CONCEIÇÃO, na forma abaixo. O DOUTOR RAIMUNDO FERREIRA D[illegible], Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ saber aos que o presente edital de segunda praça virem ou dele conhecimento tiverem que, no próximo dia vinte e cinco — 25 — corrente mês de abril, às 14 horas pelo Porteiro dos Auditórios, e, em a rua São Luiz Gonzaga número quarenta, (art. 970 do Cod. Proc. Civil), serão levados, em segunda praça, à venda e arrematação a quem mais oferecer e der, os seguintes bens penhorados nos autos da ação executiva movida por Lavanderia do Lar S. A. contra Adhemar Conceição, aos quais foram dadas as seguintes avaliações: "seis — 6 — cadeiras com forro de couro e armação de metal branco: 1.800,00 (Um mil e oitocentos cruzeiros); 4 — quatro — cadeiras para cabeleireiro, tambem forradas com couro e armações de metal Cr$ .... 1.600,00 (um mil e seiscentos cruzeiros); 1 — um — máquina de crespar e ondear cabelos de senhoras, com todo maquinismo apropriado para corte de cabelo Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros) — Total da avaliação, digo, uma máquina de crespar e ondear cabelos de senhoras, com todo maquinismo apropriado para corte de cabelo Cr$ ... 8.000,00 (oito mil cruzeiros) (total [illegible] e quatrocentos cruzeiros) ASSIM e para que a noticia chegue ao conhecimento de todos os que por ela se interessar possam, se expediu o presente edital que será publicado e afixado, na forma da lei. — DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos dez dias de abril de mil novecentos e cinquenta e um — Eu, José Maria de Abreu e Silva escrevente, datilografei. E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. (a) Raimundo Ferreira de Macedo está conforme o original data supra. Escrivão Talma Campos Guimarães.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel. 22-8171 (3348)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Alvaro Alvim 33-37 s. 613-616
Tel 42-1404 Das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente 10 às 12 e 14 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 27, s/305 — 23-4543

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (8016)

RENATO BORGES

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin
Do Hospital dos Servidores do Estado
Rua Santa Luzia, 732, salas 1208/10
Telefone 52-5902

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo, 405, apto 1A
Tel. 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás. Rua Santa Luzia 556, tel 42-2592 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS

— PUBLICIDADE —

A ESTRÉIA DE LUIZ GONZAGA NA PRA-9 — *Alcançou sucesso sem precedentes a estréia de Luiz Gonzaga na Rádio Mayrink Veiga. O novo auditório da PRA-9 foi pequeno para conter a multidão de ouvintes que tomou de assalto as dependências da simpática emissora, interrompendo, inclusive, o trânsito nas ruas vizinhas. O flagrante acima dá bem do interêsse do público pela estréia de Luiz Gonzaga na Rádio Mayrink Veiga. Agora, tôdas as quartas-feiras, o "Rei do Baião" estará cantando na PRA-9, a partir das 20,30 horas, sempre patrocinado pelo puro "Café Paulista".*

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação da ausente Brazilina Dias de Sá, com o prazo de 30 (trinta) dias, requerido por Epaminondas de Souza Melo, na forma abaixo: — O doutor Geraldo Irenêo Joffily, Juiz em exercicio na Decima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem que, por êste Juizo e Cartório se processam uns autos de renovação de contrato em que é autor Epaminondas de Souza Melo e ré Brazilina Dias de Sá, o qual tem o seu inicio pela petição do seguinte teor: Petição inicial — fls. 2: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel. Epaminondas de Souza Melo, brasileiro, casado, estabelecido à rua Lobo n. 7, em Ricardo de Albuquerque, quer propor contra dona Brazilina Dias de Sá, brasileira, viuva, residente à rua José Higino numero 416, casa 2, uma ação renovatória de contrato de locação, pelos motivos e para os fins que passa a expor: 1) — O suplicante, sob a firma individual Souza Mello, acha-se estabelecido, desde 1936, à rua Lobo n. 7, onde sempre explorou o negócio de comestiveis (docs. 2 e 3). O dito negocio, aliás, pertencera ao marido da suplicada, Antonio Dias de Sá; pelo falecimento dêste, foi vendido pela suplicada ao suplicante, que se tornou, assim, sucessor de Antonio Dias de Sá (doc. 4). 2) — O atual contrato de locação foi celebrado por instrumento particular em 28 de maio de 1946 (doc. 5) pelo prazo de 5 anos, a começar em 1.º de maio de 1946 e a terminar em 30 de abril de 1951. O aluguel estipulado foi de Cr$ 500,00, cabendo ainda ao suplicante o pagamento do imposto predial e da taxa de hidrometro; como garantia da locação foi feito o depósito de Cr$ 1.500,00. 3) — Na cláusula sexta do contrato foi expressamente prevista a renovação do mesmo. Esse é o teor da dita cláusula: — "Pode o prazo da locação, que é de cinco anos e que termina a 30 de abril de 1951, ser prorrogado por mais cinco anos, mediante a assinatura de uma escritura de novação e ratificação do presente contrato, para o qual ficam estabelecidas as seguintes condições: a) — Aumento do aluguel mensal para Cr$ 750,00. b) — Fechamento do terreno na parte não edificada, com muro de cimento armado e construção do passeio por conta do locatario. c) — Assinatura da escritura de novação, seis meses antes do termino do contrato, isto é, até 1 de novembro de 1950. Não providenciando o locatario para assinar a escritura de novação do contrato até a data acima mencionada, ou não aceitando as condições dos itens A, B e C, fica convencionado que êle se obriga a entregar o imóvel limpo e com o "habite-se" da Saude Publica, até sessenta dias após o termino do prazo, sob pena de pagar perdas e danos, honorarios de advogado, se houver proposição de ação, salvo se, na vigência por parte das autoridades municipais e federais, para levantamento de sobrado do referido imóvel, ou abaixamento do piso, cujas obras serão feitas pela locadora, caso em que ficará extinto o presente contrato". 4) — Não obstante os esforços envidados pelo suplicante, esquivou-se a suplicada a assinar a renovação prevista e assegurada no contrato. 5) — Nessas condições, com fundamento na cláusula sexta, do contrato e ainda no decreto 24.150, de 1934, quer o suplicante propor contra a suplicada uma ação renovatória do contrato, de vez que, além de preencher as condições contratuais, satisfaz também todos os requisitos da lei, como sejam: a) — contrato escrito, pelo prazo de 5 anos; b) exploração, no local, do mesmo ramo de comercio, por tempo muito superior a 3 anos; c) — rigoroso cumprimento do contrato. 6) — Oferece o suplicante, como condições da renovação, as que foram previstas na clausula sexta do contrato, isto é: a) — aluguel de Cr$ 750,00 mensais; b) — fechamento do terreno na parte não edificada, com muro de cimento armado, e construção de passeio; c) — prazo de 5 anos e demais condições contratuais, entre elas a do pagamento do imposto predial e taxa de hidrometro; d) — aumento do deposito para importancia que corresponda a 3 meses de aluguel. 7) — Requer o suplicante, assim, se digne v. excia. ordenar a citação da suplicada para no prazo da lei contestar, querendo, a presente ação, que espera seja afinal julgada procedente, sendo a renovação decretada pela forma acima pleiteada. Protesta por tôdas as provas permitidas em direito, especialmente por documentos, exames periciais, testemunhas e depoimento pessoal da suplicada, sob pena da lei. Para a eventualidade de pericia com arbitramento, louva-se no dr. Assentino Pereira, engenheiro, com escritório à Avenida Presidente Wilson, 194, oitavo andar. Dá-se à presente, para efeito de taxa, o valor de Cr$ .... 30.000,00. Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1950. — (a.) Arnaldo da Costa Faro. Despacho: Aut. cite-se. Rio, 6-XI-50. — (a.) G. Joffily. — Petição de fls. 21. — Exmo. senhor dr. Juiz de Direito da Decima Terceira Vara Civel. Epaminondas de Souza Melo, nos autos da ação renovatória de locação que propôs contra dona Brazilina Dias de Sá, vem expor e requerer a v. excia. o seguinte: I) — Expedido o mandado de citação certificou o oficial de justiça não haver encontrado a ré, tendo-lhe sido informado, por uma irmã desta, na rua e número constantes da inicial, que a ré se mudara sem deixar endereço. II) — Nessas condições e como o suplicante não tenha conseguido saber o paradeiro da ré, requer sejam expedidos editais de citação, com o prazo que v. excia. haja por bem determinar. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1950. — (a.) Arnaldo da Costa Faro. Despacho: — J. afirmada a ausência, cite-se por edital, observando-se as formalidades de estilo e com o prazo de 30 dias. Rio, 1-XII-50. — (a.) G. Joffily. — Em virtude do despacho supra, mandou o meritissimo Juiz expedir o presente edital de citação da ausente Brazilina Dias de Sá, em lugar incerto e não sabido com o prazo de 30 (trinta) dias e para [illegible] e despachos acima transcritos, ciente, outrossim, que a sede dêste Juizo funciona à rua Dom Manuel, numeros 27-45, quinto andar do Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Walter Leitão, escrivão substituto, subscrevo. — (a.) Geraldo Irenêo Joffily. Está conforme. O escrivão, Walter Leitão. Revalidado em 11-4-1951. O escrivão substituto. — Walter Leitão.

PROX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S. A.

EM LIQUIDAÇÃO

São convidados os srs. acionistas para a assembléia geral a se realizar no proximo dia 2 de maio, às 14 horas, à rua Senador Dantas, 84, 7.º andar, na qual serão prestadas as contas finais da liquidação.

João Novaes de Souza Junior
liquidante

— PUBLICIDADE —

PRODUTOS DR. SCHOLL PARA OS PÉS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da Produtos Dr. Scholl Para os Pés S. A. a comparecerem à assembléia geral ordinária da Companhia, a se realizar, na sede social, à rua São José, 114, no dia 30 de abril de 1951, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatorio da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1951. Pela Diretoria. — Gilberto A. Silva, Pela Diretoria. — Gilberto A. Silva, Diretor-Gerente.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA

De citação, com o prazo de trinta dias, a Clovis Freire Fontenele. O doutor Alvaro Teixeira Filho Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara de Familia, etc.: Faz saber aos que o presente edital, com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem e, especialmente Clovis Freire Fontenele que, por parte de Odiméa Nevares Fontenele me foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição de folhas 2: Odiméa Nevares Fontenele, brasileira, casada, funcionária pública, residente nesta capital, na avenida Maracanã numero 556, apartamento 204, quer propor a presente ação ordinária de desquite, contra seu marido, Clovis Freire Fontenele, brasileiro, casado, dentista, residente em lugar incerto e não sabido com fundamento no art. 317, incisos III e IV do Código Civil Brasileiro, para o que expõe o seguinte: 1.º — que a suplicante casou-se com o suplicado no dia 27 de junho de 1929, pelo regime da comunhão de bens, perante o Juiz da Sétima Circunscrição do Registro Civil desta capital, têrmo numero 66, Livro 46, folhas 30; 2.º — que dêsse casamento houve uma unica filha de nome Daisy Fontenele, nascida em 6 de setembro de 1930, certidão junta; 3.º — que no dia 4 de setembro de 1932, o suplicado abandonou o lar conjugal, na rua Riachuelo numero 219, para acompanhar uma outra mulher, que arranjara, Nanci de Melo, tambem casada e nunca mais regressou ao lar e nem deu noticias até a presente data. Diante do exposto a suplicante requer a Vossa Excia. a citação do réu por editais, de conformidade com o artigo 177, do Código Civil, para responder aos termos da presente ação de desquite, com fundamento no art. 317, incisos III e IV, do Codigo Civil, contestá-la, querendo, no prazo legal, ficando tambem citado para todos os demais têrmos da causa, até final sentença e execução sob pena de revelia, julgando-se procedente a ação, decretada a dissolução da sociedade conjugal por culpa do réu, bem como condenado êste nas custas do processo e honorarios de advogado. Protesta-se por todo o gênero de prova em direito admitida. Para os efeitos da taxa judiciária, dá-se à presente o valor de Cr$ ... 20.000,00 — Têrmos em que pede deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e seis de março de mil novecentos e cinquenta e um. — Augusto Nogueira, advogado, insc. 2.612. — (Distribuida à Segunda Vara de Familia, em 27 de março de 1951, pelo Quarto Distribuidor). Despacho de fôlhas 6: A. a ausência, expeçam-se editais com o prazo de trinta dias designados, prèviamente, dia e hora para a audiência de conciliação — Rio 2 de abril de 1951. — Alvaro. Designação: Designo, em cumprimento ao despacho de folhas 6, o dia 11 de maio p. vindouro, às treze horas, para a audiência de conciliação. — Rio, 4 de abril de 1951 — O Escrivão, Enéas Soares do Couto. — Em virtude do que, é expedido o presente edital, pelo teor do qual é citado Clóvis Freire Fontenele, para comparecer a êste Juizo, no proximo dia 11 de maio p. vindouro, às treze horas, para a audiência de conciliação, em virtude da ação de desquite a que se refere a petição supra transcrita. Caso o suplicado não compareça à referida audiência, ou, comparecendo, não havendo acôrdo ou transação, prosseguirá o feito com o rito ordinário, correndo, contra o mesmo, a partir da data da referida audiência, o prazo de dez dias, para contestação, pena de revelia. Outrossim, faz ciente de que êste Juizo funciona à avenida Presidente Roosevelt número 146, quarto andar, sala 401, nesta Capital Federal. — Rio de Janeiro, 4 de abril de 1951 — Eu, Cecilia Cavalcanti de Oliveira Rodrigues, Escrevente Juramentado, dactilografei. E eu, Eneas Soares do Couto, Escrivão, subscrevi. — Alvaro Teixeira Filho. — Está conforme. — O Escrivão, Eneas Soares do Couto.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAMILIA

Edital de notificação e citação com o prazo de 30 dias a Jacyra Soares dos Santos. O dr. Alvaro Teixeira Filho, Juiz Substituto em exercicio nesta 2ª. Vara de Familia do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital de notificação e citação com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e especialmente dona Jacyra Soares dos Santos, brasileira, doméstica, que, por parte de seu marido, José Antonio dos Santos, brasileiro, condutor de bondes, residente à rua Petrópolis n. 69, Caxias, Estado do Rio de Janeiro, lhe foi distribuida, a ação de desquite a que se refere a petição abaixo transcrita, cujo teor é o seguinte: Petição inicial de fôlhas 2 a 3 — "Exmo. sr. dr. Juiz da Vara de Familia. José Antonio dos Santos, brasileiro, casado, condutor de bondes, residente à rua Petropolis n. 69, Caxias, Estado do Rio de Janeiro, quer propor contra sua mulher Jacyra Soares dos Santos, brasileira, casada, doméstica, domiciliada atualmente nesta capital e residente à rua Ana Leonina n. 36, Engenho de Dentro, ação de desquite com fundamento no art. 317, n. III, parte final, do Cod. Civil, pelo que vem expôr e requerer a v. excia., o seguinte: a) O Supte. é casado com a Supda. pelo regime de comunhão de bens, há mais de dois anos, conforme prova com o doc. junto; dessa união, entretanto, não há prole; b) Que, todavia, tem o Supte. um filho de 10 anos de idade, de nome Claudio dos Santos, filho seu e de Herculia dos Santos (doc. junto), já falecida, o qual vive em companhia do Supte. e sua mulher. Por sua vez sua mulher Jacyra Soares dos Santos, também tem um filho de 10 anos, filho dela e de outro homem, filho êsse que também vive em companhia do casal; c) Entretanto, a Supda. que é branca, em razão do Supte. ser preto, injuria-o perante o seu filho menor, pessoa de suas relações e vizinhos, tôdas as vezes que entende, gritando "ser o Supte. preto, negro, e que não consente que seu filho (dela) brinque com o do Supte. para não se misturar com negro", humilhando-o assim e criando uma situação de constrangimento incompatível com a vida conjugal. Não satisfeita com essa situação, a Supda. maltrata fisicamente o filho menor do Supte., imoderadamente, chegando a produzir-lhe os ferimentos constatados pelo médico que subscreve o atestado anexo; d) Que, como se os fatos já narados, digo, já narrados não bastassem, para caracterizarem "injuria grave", sua mulher, há mais de cinco meses vem se negando a ter relações sexuais com o Supte., a principio alegando doença, mas por fim declarando que "assim procede para não ficar grávida de negro". Por último, abandonou o lar conjugal, indo residir em companhia de uma irmã à rua Ana Leonina n. 36, Engenho de Dentro, nesta capital. Isto pôsto, tornando-se impossivel a vida conjugal do Supte. com a Supda. em razão as injúrias graves que vem recebendo, agravadas agora com o abandono do lar por parte da Supda., vem o Supte. com fundamento no art. 317, n. III, parte final do Cod. Civil, pedir a v. excia. se digne mandar citar Jacyra Soares dos Santos, já qualificada, domiciliada nesta capital e residente à rua Ana Leonina n. 36, para vir responder os termos da presente ação de desquite, no prazo da lei, requerendo, digo, da Lei, querendo, sob pena de revelia, prosseguindo-se a ação até final julgamento quando deverá ser julgada procedente, decretado o desquite, condenando-se a Ré nas custas, honorarios de advogado e demais cominações legais. Dá a presente para o efeito da taxa judiciaria o valor de Cr$ 10.000,00. Protesta pelo depoimento pessoal da Ré, sob pena de confissão, juntada de documentos se necessários, provas testemunhais. Termos em que, P. e E. deferimento. Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1950. (a.) Gaudencio Newtos de Carvalho Souza, insc. 6.221". Distribuição: "Corregeodir, digo, Corregedoria da Justiça. Ao 1.º Oficio de Distribuidor. D. à 2ª. Vara de Familia. Em 9 de fevereiro de 1950. (a.) Ilegivel". Despacho. "A. à conclusão. — 15-2-50. (a.) M. Barcellos". Despacho de fls. 14 V.: "A. a ausência, expeçam-se editais com o prazo de 30 dias para a audiência de conciliação ou contestar a ação — Rio, 30-3-951. (a.) Alvaro". Designação: Designo o dia 21 de maio vindouro, às 13 horas, para a audiência de conciliação. — Rio, 5 de abril de 1951. O Escrivão (a.) Enéas Soares do Couto". Em virtude do que, foi expedido o presente edital, pelo teor do qual fica notificada Jacyra Soares dos Santos, para comparecer a êste Juizo, no proximo dia 21 de maio, às 13 horas, para a audiência de conciliação, em virtude da ação de desquite a que se refere a petição acima transcrita. Caso a R. não compareça, dona Jacyra Soares dos Santos, à audiência de conciliação, ou comparecendo não haja acôrdo, prosseguirá o feito com o rito ordinário, correndo contra a mesma, a partir da data da aludida audiência, o prazo de 10 dias, para contestação, pena de revelia. Outrossim, faz saber que êste Juizo funciona à Avenida Presidente Roosevelt n. 146, 4.º andar, sala 401 (Esplanada do Castelo), nesta cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, aos 5 de abril de 1951. Eu, Cecilia Cavalcante de Oliveira Rodrigues, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Enéas Soares do Couto, escrivão, subscrevi. (as.) Alvaro Teixeira Filho, Juiz Substituto. Está conforme o original. O Escrivão, (as.) Enéas Soares do Couto.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —

Comércio & Produção

O P O S I Ç Ã O

Quantos têm acompanhado a atitude dos deputados oposicionistas em relação aos mais importantes problemas nacionais, verificam o que vale uma fiscalização severa dentro do Parlamento.

A UDN e partidos colocados do outro lado do Govêrno, têm sabido por esses problemas dentro de medidas justas e de soluções concretas. Praticamente não se perde tempo em debates demagógicos.

Este é, sem dúvida, um Parlamento produtivo. Um Parlamento que sabe viver o momento que atravessamos. Não estamos mais diante de uma Casa semi-morta como a da legislatura passada.

As vozes que se erguem e, muitas vezes tumultuam sadiamente os trabalhos parlamentares, demonstram claramente uma linha de conduta que, uma vez seguida até o fim do mandato, trará para o Brasil possibilidades de melhores dias.

Existe de fato uma oposição. Não sistemática, mas construtiva, valiosa para o próprio govêrno. Uma oposição que sabe onde pisa e como pisa.

E é disso que o Brasil precisa para que o seu povo possa expandir aos limites máximos a sua capacidade produtiva.

BANANA PAULISTA

Mais de 29 milhões de cachos em 1950

A produção paulista de banana, relativa ao ano de 1950, foi estimada em 29.026.000 cachos, no valor de Cr$......... 197.380.000,00 — segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. Area plantada, 21.442 hectares; rendimento médio por hectare, 1.354 cachos.

O Estado de São Paulo ocupa o 1.º lugar na produção brasileira de banana. De acôrdo com as informações do S.E.P., a maior produtividade, por hectare, em tôdo o país, pertence, entretanto ao Estado do Maranhão (2.675 cachos).

IMPORTAÇÕES NÃO LICENCIAVEIS

Não são concedidas licenças de importação, em qualquer hipótese, para os artigos abaixo discriminados, parte da lista que estamos publicando diariamente:

- Espelhos para guarnições
- Espelhos rústicos
- Espigões ou pinos de ferro para isoladores
- Espremedores de frutas e legumes
- Esquadros para desenho
- Tinta para mimeografo
- Tintas fosforecentes
- Secadores elétricos manuais para cabelo

COOPERATIVISMO AGRÍCOLA NO R. G. DO SUL

O diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil deu instruções à agência de Porto Alegre sôbre financiamentos às cooperativas de arroz, podendo a mesma operar até o limite de 50 milhões. As cooperativas do interior que desejarem cooperar com as agências da sua localidade, poderão fazê-lo, estando a administração da agência do Banco do Brasil em Porto Alegre devidamente instruida para isso.

PRODUCAO INDUSTRIAL FRANCESA

PARIS, (S.F.I.) — Se se tomar o indice 100 para a produção industrial francesa em 1938, atingiu-se a 119 em janeiro de 1949, a 126 em dezembro do mesmo ano e a 133 em dezembro de 1950.

Eis aqui alguns exemplos de melhoramentos na produção francesa: Combustiveis minerais sólidos: 1950 — 52 milhões e 500 mil toneladas; 1938 — 46 milhões e 200 mil toneladas, ou seja, um aumento de 12%.

Aço bruto: Produção mensal média: 600.000 toneladas, ou seja 140% ao nivel de 1938.

Petróleo: Em dezembro de 1949: 11 milhões e meio de toneladas foram refinadas, ou seja, 170% da média de 1938. Em agôsto de 1950, 1 milhão e.... 300.000 toneladas foram refinadas ou sejam 220% da produção de 1938.

As exportações triplicaram em relação ao periodo antes da guerra.

COMÉRCIO EXTERIOR SUECO

ESTOCOLMO (BISI) — A distribuição geográfica do comércio exterior da Suécia em 1950, o qual alcançou números records tanto no que se refere às exportações como às importações, ou sejam.... 5.710.000.000 de coroas (Cr$ 20.670.200.000,00) e 6.101.000.000 de coroas (Cr$ 22.085.620.000,00) respectivamente, indica que do aumento total das exportações, 1.460.000.000 de coroas, cerca de 70 por cento couberam à Europa, aos paises da Organização Européia de Cooperação Econômica, em primeiro lugar, e vinte e um por cento às Américas do Norte e do Sul. Do aumento total das importações, 1.763.000.000 de coroas, 67 por cento couberam à Europa e cêrca de 21 por cento ao Hemisfério Ocidental. As exportações suecas para os paises do Bloco Oriental cairam de 8,2 para 7,2 por cento dos totais de 1950, e as importações de 9 para 6,6 por cento.

A Grã Bretanha continua sendo o maior cliente da Suécia, adquirindo mercadorias no valor de 812.000.000 de coroas dos...... 4.193.000.000 das exportações totais para a Europa, enquanto que as exportações suecas para a Alemanha Ocidental experimentaram um aumento de mais de 400.000.000 de coroas, subindo a 730.000.000. O terceiro cliente da Suécia foi a Noruega, com 512.000.000 de coroas, seguindo-se-lhe os Paises Baixos, a Dinamarca, a França e a Bélgica. A Inglaterra conservou tambem a sua posição como principal fornecedor da Suécia, vendendo-lhe 1.218.000.000 de coroas, o que representa um aumento de 471.000.000, em comparação com o ano precedente.

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO, autorizada pela Prefeitura do Distrito Federal, vai reconstruir a linha de subida da rua Real Grandeza.

Por tal motivo, a partir de segunda-feira, dia 16 do corrente, e até a terminação das obras, a linha 14 — Praça General Osorio, sera desviada por praia de Botafogo e rua General Polidoro.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1951.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral

IMPRESSÕES
•
ROTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATORIOS
•
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA

CARTÕES DE BOAS-FESTAS em CORES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET

TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA

TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

A CORRIDA DE ONTEM

NYZAR LEVANTOU O CLASSICO «COSTA FERRAZ»

ENRICO DE SAVOIA SECUNDOU O DEFENSOR DO STUD L. DE PAULA MACHADO — SORBONA VENCEU A 4.ª PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS — RIFLE, O HERÓI DO HANDICAP ESPECIAL — CROSBY, NORMALISTA, EL CAMPEADOR, PANDA E MARLY GANHARAM AS DEMAIS CARREIRAS

Numa raia pesadíssima e com uma assistência reduzida foram realizadas as carreiras de ontem no Hipódromo da Gávea.

A prova básica da reunião — o Clássico "Costa Ferraz", foi ganha por Nyzar, um bonito filho de Formasterus e Estella, pertencente ao Stud Linneu de Paula Machado.

O castanho é preparado por Ernani de Freitas e foi dirigido por Osvaldo Ullôa.

A 4.ª prova especial de éguas foi levantada por Sorbona, uma entreante que defendeu as cores do Stud Jardim Botânico.

A filha de Masarino é tratada por Claudemiro Pereira e recebeu o govêrno de Luiz Rigoni.

Encerrando a reunião, Rifle venceu o Handicap Especial Anibal Gama, no percurso de 1.600 metros.

Crosby, Normalista, El Campeador, Panda e Marly venceram os demais páreos.

Abaixo, damos o movimento técnico das carreiras realizadas:

1.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — Tempo: 65"4/5. Diferenças: 4 e 2 corpos. Pista: grama encharcada. Rateios: ponta (2) Cr$ 12,50; dupla (24) Cr$ 57,00. Proprietário: O. P. Gonçalves. Treinador: F. Pereira Schneider. Movimento do páreo: Cr$ 313.610,00. Não correram: Açude Tambajá e Devon.

		Rateios
1.º	Crosby, 54, D. Ferreira	12,50
2.º	Evoé, 54, C. Moreno	79,00
3.º	Fair Prince, 54, L. Rigoni	60,00
4.º	Egil, 54, I. Souza	79,00
5.º	Mimeto, 54, O. Fernandes	79,80
	DUPLAS:	
	12	40,00
	13	136,00
	14	301,00
	23	16,50
	24	57,00
	34	86,00
	44	292,00

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — Tempo: 93"2/5. Diferenças: 3 e 1 corpos. Pista: areia encharcada. Rateios: ponta (1) Cr$ 17,50; dupla (14) Cr$ 35,00; placés (1) Cr$ 11,00 e (9) Cr$ 13,00. Proprietário: Stud Savoy. Treinador: Cornélio Ferreira. Movimento do páreo: Cr$ 464.430,00. Não correram: Saralegre, Fulvia, Petulante, Cajaiba e Vitória do Palmar.

		Rateios
1.º	Normalista, 56, L. Rigoni	17,50
2.º	Luisiania, 56, J. Portilho	48,00
3.º	Galathéa, 56, W. Andrade	76,00
4.º	Cigana, 54, U. Cunha	17,50
5.º	Chiquita Bacana, 56, J. Mesquita	56,50
6.º	Elegy, 56, J. Tinoco	117,00
7.º	Lujan, 56, A. Ribas	151,00
	DUPLAS:	
	11	33,00
	12	71,00
	13	37,50
	14	35,00
	23	143,00
	24	156,00
	33	538,00
	34	96,00

3.º PAREO — 2.200 METROS — CR$ 42.000,00 — CR$ 12.600,00 — CR$ 6.300,00 — Tempo: 146"2/5. Diferenças: pescoço e 2 corpos. Pista: areia encharcada. Rateios: ponta (5) Cr$ 45,00; dupla (23) Cr$ 20,50. Proprietário: Francisco M. Serrador. Treinador: C. Pereira. Movimento do páreo: Cr$ 617.250,00. Não correram: Cojuba, Grumete e Inspiração.

		Rateios
1.º	El Campeador, 54, L. Rigoni	45,00
2.º	Invictus, 54, E. Castillo	12,00
3.º	Fairfax, 58, D. Ferreira	72,00
4.º	Boticcelli, 50, A. Brito	140,00
	DUPLAS:	
	12	29,00
	13	69,00
	14	242,00
	23	20,50
	24	62,00
	34	137,00

4.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — Tempo: 65". Diferenças: ½ e 2 corpos. Pista: grama encharcada. Rateios: ponta (6) Cr$ 62,00; dupla (33) Cr$ 60,50; placés (6) Cr$ 21,00 e (5) Cr$ 14,00. Proprietária: Zélia Peixoto de Castro. Treinador: José S. da Silva. Movimento do páreo: Cr$ 697.100,00. Não correram: Oxford, Grillon, Espadana, Neva, Nigeria e Dia inglêe.

		Rateios
1.º	Panda, 52, E. Castillo	62,00
2.º	Fair Baby, 52, C. Moreno	20,00
3.º	El Greco, 54, D. Ferreira	23,00
4.º	Herval, 54, L. Diaz	29,00
5.º	Uiaco, 54, J. Martins	151,00
	DUPLAS:	
	12	228,00
	13	24,00
	14	41,00
	22	121,00
	24	337,50
	23	60,50
	34	36,00

5.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 100.000,00 — CR$ 20.000,00 — CR$ 10.000,00 — CLASSICO "COSTA FERRAZ" — Tempo: 77". Diferenças: 3/4 de corpo e ½ corpo. Pista: grama encharcada. Rateios: ponta (1) Cr$ 31,00, dupla (14) Cr$ 34,00; placés (1) Cr$ 12,00 e (6) Cr$ 11,00. Proprietário: Stud L. Paula Machado. Treinador: E. Freitas. Movimento do páreo: Cr$ 782.100,00. Não correram: Iriado e Perrin.

		Rateios
1.º	Nyzar, 54, O. Ullôa	31,00
2.º	Enrico de Savoia, 54, C. Moreno	22,00
3.º	Bozó, 54, L. Diaz	22,00
4.º	Grillon, 54, L. Rigoni	29,00
5.º	Disraeli, 54, J. Martins	94,00
6.º	Spencer, 54, E. Silva	552,00
	DUPLAS:	
	12	120,00
	13	45,00
	14	34,00
	22	1.494,00
	23	191,00
	24	80,00
	34	30,00
	44	74,00

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — BETTING. Tempo: 90"2/5. Diferenças: 3 e 2 corpos. Pista: areia encharcada. Rateios: ponta (3) Cr$ 22,00; dupla (23) Cr$ 20,50; placés (3) Cr$ 13,00 e (8) Cr$ 13,00. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: E. Freitas. Movimento do páreo: Cr$ 901.480,00. Não correram: Elagel, Saraninha, Ovilia, Macauba, Lacimia, Egipciana e Chuva.

		Rateios
1.º	Marly, O. Ullôa	22,00
2.º	Giselle, 55, L. Diaz	39,00
3.º	Orcina, 58, U. Cunha	44,00
4.º	Catria, 55, D. Ferreira	73,00
5.º	Home Fleet, 55, L. Rigoni	55,00
	DUPLAS:	
	22	23,50
	23	20,50
	24	38,00
	34	130,00

7.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — 18.000,00 — CR$ 9.000,00 — (4.ª PROVA ESPECIAL DE EGUAS) — BETTING. — Tempo: 96"1/5. Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo. Pista: areia encharcada. Rateios: ponta (1) Cr$ 22,50; dupla (12) Cr$ 25,00; placés (1) Cr$ 14,00 e (2) Cr$ 33,00. Proprietário: Stud Jardim Botânico. Treinador: C. Pereira. Movimento do páreo: Cr$ 940.770,00. Não correram: Cupletista, Anne Boleyn e La Pluma.

		Rateios
1.º	Sorbona, 55, L. Rigoni	22,50
2.º	La Malbaie, 58, E. Castillo	100,00
3.º	Salpicada, 60, D. Ferreira	43,00
4.º	Viuva Alegre, 55, A. Portilho	22,50
5.º	Macauba, 55, U. Cunha	59,00
6.º	Puritana, 58, L. Diaz	143,00
7.º	Lollypop, 58, J. Portilho	22,50
8.º	Miss France, 57, C. Moreno	284,00
9.º	La Tana, 56, L. Leiton	50,00
	DUPLAS:	
	11	88,00
	12	25,00
	13	170,00
	14	34,00
	22	89,00
	23	240,00
	24	60,50
	34	199,00
	44	471,00

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 80.000,00 — CR$ 24.0000,00 — CR$ 12.000,00 (HANDICAP ESPECIAL) — BETTING. — Tempo: 102"2/5. Diferenças: focinho e 2 corpos. Pista: grama molhada. Rateios: ponta (3) Cr$ 44,00; dupla (24) Cr$ 28,00; placés (3) Cr$ 14,00, (8) Cr$ 17,00 e (7) Cr$ 15,00. Proprietário: Atílio Lopes Tedesco. Treinador: Darcy Cassas. Movimento do páreo: Cr$ 1.118.690,00. Não correram: Algarve, Sans Route e Chenille.

		Rateios
1.º	Rifle, 52, D. Moreira	44,00
2.º	Magali, 60, E. Castillo	38,00
3.º	Four Hills, 53, C. Moreno	55,00
4.º	Monaco, 53, J. Mesquita	65,00
5.º	Aciram, 54, S. Ferreira	84,00
6.º	Osculo, 52, O. Ullôa	111,00
7.º	Laturno, 55, O. Macedo	52,00
8.º	Retang, 61, L. Diaz	52,00
9.º	Mustafá, 53, J. Martins	373,00
	DUPLAS:	
	11	187,00
	12	52,00
	13	128,00
	14	57,00
	22	68,00
	23	87,00
	24	28,00
	34	111,00
	44	234,00

VOZES DO TURF

O final do "Costa Ferraz" não foi isento de irregularidade.

Na altura dos 300 metros finais Cândido Moreno, que dirigia Enrico de Savoia, tentou jogar Osvaldo Ulloa contra a cerca e por pouco não conseguiu.

O pilôto chileno, entretanto, não foi no golpe do ginete maranhense. Desvencilhou-se habilmente e ganhou um bonito páreo com o Nyzar.

—★—

Faz anos hoje o sr. Manoel Chaves, filho de Raimundo Chaves, chefe do Serviço Fotográfico do Jockey Club.

Ao aniversariante, que também é funcionário daquele Serviço, os nossos parabens.

—★—

A próxima atração da Gávea é o Grande Prêmio "Gervásio Seabra", na distância de 1.600 metros e com Cr$ 120.000,00 de dotação.

São esperadas as inscrições de Manguarito, Maki, Loretta, Honolulu, Ondino e Fairplay.

— PEAO —

EM SÃO PAULO

Robal levantou o "Prêmio Jockey Club"

ESLAGO SURPREENDEU NA PROVA PARA "TWO YEARS" — CRS 12.232.895,00 O TOTAL DE APOSTAS —

A reunião levada a efeito ontem no Hipódromo de Cidade Jardim, que tinha por base o Grande Prêmio Jockey Club, apresentou os seguintes resultados:

1.º Páreo — Distância 900 mts. — 1.º Eslavo (I. Alves); 2.º Escamp (R. Olguin) — Ponta Cr$ 12,00, dupla 30,00, placés Cr$ 20,00 e 24,00 — Tempo 55 — Dif. cabeça.

2.º Páreo — Dist. 1.500 mts. — 1.º Marmeleiro (J. Alves); 2.º Mabeut (L. Osorio) — Ponta Cr$ 30,00, dupla 36,00, placés 16,00 e 21,00 — Tempo 95 — Dif. um corpo.

3.º Páreo — Dist. 1.600 mts. — 1.º Montera (J. Taborda); 2.º Resero (M. Signoretti) — Ponta Cr$ 18,00, dupla 44,00, placés 19,00 e 20,00 — Tempo 101 — Dif. cabeça.

4. Páreo — Dist. 2.000 mts. — 1.º Robal (R. Zamudio); 2.º Master Robin (J. Alves) — Ponta Cr$ 43,00, dupla 139,00, placés 51,00 e 22,00 — Tempo 123 8/10 — Dif. um corpo.

5.º Páreo — Dist. 1.500 mts. — 1.º Evando (O. Rosa), 2.º Javali (E. Garcia) — Ponta Cr$ 39,00, dupla 58,00, placés 24,00 e 22,00 — Tempo 91 8/10 — Dif. meio-corpo.

6.º Páreo — Dist. 1.200 mts. — 1.º Doutrina (J. Taborda), 2.º Bugmar (O. Rosa), 3.º Diana Durbin (F. Sobreiro) — Ponta Cr$ 58,00, dupla 56,00, placés 22,00, 19,00 e 20,00 — Tempo 74 — Dif. vários corpos.

7.º Páreo — 1.400 mts. — 1.º Durango Kid (J. Alves), 2.º May Flower (R. Olguin) — Ponta Cr$ 69,00, dupla 90,00, placés 31,00 e 50,00 — Tempo 87 — Dif. um corpo.

8.º Páreo — Dist. 1.300 mts. — 1.º Jaspe Real (J. Carvalho); 2.º Osiris (F. Sobreiro) — Ponta Cr$ 46,00, dupla 40,00, placés 30,00 e 55,00 — Tempo 80 1/10 — Dif. dois corpos.

Movimento geral Cr$ .... 12.232.895,00.

GALOPANDO

O desfecho do Clássico Barão de Piracicaba veio confirmar a superioridade de Herodiade na ala feminina da nova geração.

A filha de Antonym que já revelara excelentes dotes de corredora ao estrear entre nós, voltou a ganhar, e desta vez de maneira ainda mais fácil.

Acompanhou as adversárias até a entrada da reta, iniciando aí vigorosa atropelada, e na altura das Tribunas Populares, já trazia a carreira ganha, enquanto Hidalga em vivo final arrebatava de Flôr do Sol a segunda colocação.

Herodiade gastou para os 1.200 metros na grama leve o bom tempo de 73" 1/5, marca que poderia ser baixada pela defensora do Haras Faxina, caso fôsse mais exigida.

Conforme esperavamos, a prova para potrancas de dois anos decidiu-se entre as estreantes Ardena e Dew Pearl, cujas excelentes condições de preparo as colocava em plano superior às experimentadas Estrela do Norte e Pompa.

Bem dirigida por Domingos Ferreira, a filha de Sobrevivo e Pacatuba triunfou com facilidade fazendo valer mais uma vez a crença de que os produtos oriundos da criação Lundgren costumam debutar auspiciosamente.

Ardena cumpriu o quilômetro no tempo de 62 segundos, o que em parte evidencia a fraqueza das competidoras.

Portadora de ótimo privado, Goldena impôs-se às participantes da prova para éguas nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias.

Correu acomodada até as Especiais, local em que iniciou decisiva partida, cruzando o disco com vários corpos de vantagem sôbre Changa, que em surpreendente atuação, completou o "placard".

Onéa e Anne Boleyn decepcionaram.

JOBER

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem pela Casa de Apostas do Hipódromo da Gávea, a importância de Cr$ 6.299.460,00, assim distribuida:

Apostas — Cr$ 5.834.415,00.
Concursos — Cr$ 455.045,00.

CINEMA • FOTOGRAFIA • RADIO • TELEVISÃO
APARELHOS E ACESSORIOS
A MAIOR FILMOTECA DE ALUGUEL DE 8 e 16 mm.
Cine FORNECEDORA
• TODO 5º AND. do ED. CINEAC TRIANON •
AV. RIO BRANCO, 181
TELS. 42-5111 e 52-0828 - RIO
UMA ORGANISAÇÃO ESPECIALISADA

NYZAR levantou com autoridade o Clássico Costa Ferraz" carreira básica do programa

AS CHEGADAS DO CLÁSSICO E DA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS

SORBONA estreou auspiciosamente levantando a 4.ª Prova Especial de Éguas

Sicambre venceu o Prêmio Greffulhe

PARIS, 15 (AFP) — Sicambre, pertencente a Jean Stern, venceu o "Prêmio Greffulhe", corrido esta tarde no Longchamps, em 2.100 metros e dotado com 1.500.000 francos, por dois corpos ante Mat de Cocane e Pas Fort. Havia na corrida seis participantes.

TORNEIO HÍPICO DE NICE

NICE, 15 (AFP) — A primeira prova do concurso hípico internacional de Nice permitiu ao comandante Maupeou (França), conquistar uma fácil vitória. Montando Ali Babá, o comandante Maupeou fez o percurso marcado em 1 minuto, 21 segundos e 1/5, vindo em segundo lugar o coronel Navarro (Espanha), montando Quorum, em 1 minuto, 22 segundos e 1/5. Seis nações participam do concurso hípico: Inglaterra, Espanha, Holanda, Irlanda, Portugal e França.

RESULTADOS DOS CONCURSOS E BETTINGS

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 7 pontos. Rateio: Cr$ 57.290,00.

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 18 pontos. Rateio: Cr$ 35.740,00.

"BETTING" J. CLUB — 38 vencedores. Rateio: Cr$ 173,00.

"BETTING" IT. SIMPLES — 438 vencedores. Rateio: Cr$ 111,00.

"BETTING" IT. DUPLO — 103 vencedores. Rateio: Cr$ 1.373,00.

Pulmões — Radiografias
80 CRUZEIROS — TAMANHO GRANDE
RESULTADO IMEDIATO
Consultas com radioscopia 30 cruzeiros
CLINICA DR. MACHADO FILHO - R. S. José, 50 - 1.º

TB
TUDO BEM...
com mais higiene
TB TOALHEIRO BRASIL - leva a seu escritório, consultório, clube, restaurante, etc... o confôrto e a higiene que o Sr. desfruta em sua própria casa.
TB FORNECE - Toalhas de mão, de rosto, de banho - Toalhas p/ médicos, dentistas, barbeiros - Guarda-pós, aventais, panos de limpeza. Toalhas para restaurantes, bares e leiterias - Uniformes civis de todos os tipos, etc. Tudo muito limpo e esterilizado.
TB TAMBÉM SIGNIFICA - PONTUALIDADE E MELHORES SERVIÇOS EM PREÇO E QUALIDADE
Chame um representante TB
Toalheiro Brasil
Rua Sampaio Ferraz, 8-F - Tel. 48-9291

Está faltando um...
MAS,
AMANHÃ ESTARA' EM TÔDAS AS BANCAS
A VOZ TRABALHISTA
50
GRANDE DIÁRIO MATUTINO

Compre a melhor roupa do Rio a crédito nas suas lojas Ducal
DUCAL Independencia
Pça. Independencia esq. Imp. Leopoldina
DUCAL Copacabana
Av. Copacabana esq. Constante Ramos
DUCAL Madureira
Estrada Marechal Rangel
lojas DUCAL
No nosso Departamento de crédito é você quem decide o quanto dar de entrada e como pagar as prestações.

BRIGAM A SOCOS

SENADOR E DIPLOMATA

Uma guarnição da Rádio-Patrulha, carro n. 32, chefiada pelo detetive n. 74, prendeu em flagrante, à porta do Hotel Central, à praia do Flamengo, o sr. José Maria Belo, de 37 anos, casado, funcionário do Itamarati, da carreira de diplomata, e que acabava de agredir a socos o senador Oto Nader, representante do Paraná.

A vítima, com ferimentos na testa e olho esquerdo, foi medicada no Hospital de Pronto Socorro.

O acusado, segundo o médico legista que o examinou na delegacia do 4.º distrito, teria agido sob a influência de bebida.

Depois de autuado em flagrante, o diplomata Maria Belo foi posto em liberdade mediante fiança.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

negativa do chefe do Govêrno, a fim de que não saísse da Prefeitura.

VITAL NA PREFEITURA

O sr. João Carlos Vital vai provavelmente ocupar a Prefeitura. Não recebeu ainda convite oficial. Mas, há dias, em declarações a amigos íntimos, êle dissera que a natureza de suas relações com o chefe do Govêrno dispensa convites oficiais, bastando ao sr. Getulio Vargas chamá-lo e dizer que precisa de seus serviços.

Foi precisamente o que aconteceu. Assim, pode-se dizer que o sr. João Carlos Vital foi designado para a Prefeitura, faltando ainda confirmação oficial.

Depende a confirmação da aprovação do Senado, ao qual deverá ser enviada mensagem do chefe do Govêrno pedindo endosso ao nome do sr. João Carlos Vital.

JÁ HÁ DIAS

Já há muitos dias vinha o sr. João Carlos Vital, realizando reuniões com futuros auxiliares sem convite oficial, entretanto, visando ao exame de problemas de interêsse do Distrito Federal.

VIU SE TINHA GASOLINA

Muitas vezes pediu demissão o sr. Mendes de Morais, desde o tempo do govêrno Dutra. Pedia — e logo também pedia ao general Gois Monteiro que, em nome do Exército, intercedesse por êle junto ao Presidente.

Desta vez, como na história do homem que foi de fósforo aceso ver se tinha gasolina, o general Morais pediu demissão — e a demissão foi aceita.

DESMENTIU

Depois de enviar a carta ao chefe do Govêrno o general Morais mandou desmentir que houvesse pedido demissão, como se constata na edição de sábado do "Diário Carioca".

PÁGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA 2

verdadeiras as notícias divulgadas a respeito da provável interdição do aeroporto do Galeão.

Esclareceu o Ministro:

"Já tomei tôdas as providências cabíveis, através do Serviço de Engenharia do Ministério, a fim de ser sanada a deficiência que se apresentou subitamente no referido campo de pouso. Os serviços não exigem que o campo seja interditado. Posso adiantar que estão sendo realizadas ao mesmo tempo obras que irão melhorar bastante o aeroporto não só na sua feição urbanística, dando confôrto aos passageiros, como também no sentido de atender ao seu desenvolvimento, como a construção de uma nova pista e pátios para aviões comerciais e de transporte.

AS BASES DO NORTE

Falando sôbre a inspeção feita às bases do Norte do país, disse o Ministro que as mesmas não podem apresentar características de grande durabilidade pois foram construídas como medida de emergência com o objetivo principal de facilitar as operações durante a última guerra. Daí a necessidade em que se vê o Ministério da Aeronáutica de conservá-las, suportando pesado ônus. Acentuou o ministro Nero Moura que apesar de tudo as bases estão em boa situação técnica, não havendo motivos para pessimismos a êsse respeito.

CAMPOS DE POUSO E SÊCA

A questão de campos de pouso apesar de ser de grande interesse para o Brasil, não pode ser intensificada como desejamos em virtude da escassez de recursos — declarou o ministro Nero Moura. Na medida do possível, porém, o Govêrno, através do Ministério da Aeronáutica, continua dando o máximo de apoio ao problema, em vista da sua utilidade e necessidade, acentuou o Ministro.

A respeito da construção de campos nas zonas do nordeste, atacadas pelas sêcas, disse o ministro Nero Moura que já entrou em entendimentos com o ministro da Viação, a fim de que no plano já submetido ao presidente da República, sejam incluídos campos de pouso, se possível nas vizinhanças dos açudes. Concluiu declarando que essa providência será uma colaboração do Ministério ao povo do nordeste.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

as notícias publicadas neste sentido", declarou-nos o coronel Ely Brissane, fiscal administrativo do Serviço de Subsistência do Exército.

"Seria impossível a êsse Serviço atender tal distribuição", continuou o oficial. "Estamos fazendo reforma nas câmaras frigoríficas, em funcionamento desde 1922, para servir exclusivamente ao Exército e não à população civil".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 14

João Carlos Vital será grande Prefeito pelas suas qualidades pessoais, destacando-se inteligência, cultura, tirocínio administrativo e honestidade."

O senador Hamilton Nogueira (UDN-DF) disse-nos:

"Acho a saída do prefeito uma necessidade para o Distrito Federal. Analisando os seus atos verifica-se que êle sai sem deixar uma obra útil para a coletividade. Os problemas de saúde pública não tiveram uma incentivação. Até agora não temos um hospital para doenças transmissíveis. Problemas de esgôto chamados de higiene urbana, na zona sul como na zona norte, não foram resolvidos. A água não teve em sua solução uma direção segura. Os transportes são uma calamidade. O Rio de Janeiro está num verdadeiro atraso. Foi uma administração fracassada. Desejamos que venha um prefeito que esteja de acôrdo com o povo e com os poderes legislativos."

Disse o sr. Heitor Beltrão, deputado udenista pelo Distrito, sôbre a demissão do sr. Mendes de Morais:

"Considero êste dia como o da redenção do Distrito Federal."

A respeito da escôlha do sr. João Carlos Vital declarou:

"E' uma nomeação acertada. E' um conhecido administrador, um tecnico, um organizador e, ao que penso, apolítico. Os únicos defeitos que encontro em qualquer prefeito nomeado pelo presidente da República são êstes: é homem da confiança de Getulio Vargas, e não tem a investidura origem no povo."

FALA MARIO MARTINS

A demissão do prefeito Mendes de Morais marca o aparecimento de uma nova fôrça na política da cidade: a vontade do povo, manifestada pelos seus representantes legítimos, que são os vereadores. O escandaloso caso do morro de Santo Antonio veio demonstrar que não havia lugar para os processos administrativos de sua excelência.

DO FUTURO PREFEITO

O povo, mesmo a parte que não é correligionária do atual presidente da República, quer crer que s. excia. teve cinco anos para meditar sôbre os problemas da cidade, onde viveu 15 anos como presidente. O que se deseja é que um novo prefeito traga um plano de administração capaz de solucionar as nossas mais angustiosas necessidades, como a questão da água, a alarmante situação hospitalar, o espetáculo de 200 mil crianças sem escolas. Enfim, a cidade deseja um prefeito que goze de respeitabilidade pública, que não atente contra os princípios democráticos, que seja mais um homem de trabalho do que de demagogia. Esperemos algumas horas para ver se o presidente da República nomeará um prefeito nestas condições, ou se tratará a cidade como uma dependência do palácio em que reside.

VEREADOR EDGAR CARVALHO, DO P.T.B.

"Acho que qualquer prefeito só poderá governar a cidade com o apoio do Legislativo. Êsse apoio, o general Mendes de Morais não soube ou não quis conquistar. O caso do morro de Santo Antonio é flagrante. Ninguém é contra a sua demolição. Mas, ninguém podia se submeter às imposições do general prefeito".

VEREADOR MOURÃO FILHO

"A cidade deve ganhar com a nova situação entre o Legislativo e a administração. Certamente, o presidente Vargas deu à cidade um prefeito à altura. Esperamos que o seu novo governador solucione os problemas mais urgentes, que estão afligindo a capital da República".

Declarou o vereador João Luiz de Carvalho:

"Acho que o sr. Mendes de Morais já sai tarde. Em consequência dos erros de sua administração, é que estamos presenciando uma pequena chuva de meia hora, trazendo um incalculável prejuízo para a economia do povo. Sua recente ordem para que fosse cumprido um aviso reservado proibindo a entrada de vereadores nas repartições municipais principalmente nas escolas públicas, visava impedir aos representantes do povo vissem as escolas rurais sem água, sem luz, sem material pedagogico, mas que ainda serviam para a demagogia do energumeno que se encontra à frente da Prefeitura.

Espero do futuro prefeito que olhe para as zonas do subúrbio, para as estradas da zona rural, para o mercado municipal, para o abastecimento do Distrito, e que enquadre dentro dos objetivos da lei o Banco da Prefeitura, para que financie a lavoura e atraia à zona rural as indústrias agro-pecuárias.

— Espero que o novo prefeito administre de acôrdo com os políticos, para que da aliança entre o poder executivo e o legislativo resulte aquilo que todos nós desejamos — o bem-estar do povo.

Precisamos de harmonia. Se os poderes se entenderem será bom para o povo."



VISITOU TRUMAN

Durante sua permanência em Washington para a Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos o sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior do Brasil, esteve em visita ao presidente Truman na Casa Branca. A foto mostra um flagrante da visita. Ao fundo, em pé, o embaixador Maurício Nabuco, nosso representante nos Estados Unidos. (Foto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Em Cannes

CHOQUE DE TEMAS

CANNES, 16 — (AFP) — A delegação húngara apresentou, no Festival Cinematográfico Internacional, uma película de longa metragem, em côres, intitulada "Um Casamento Original". Apesar do valor técnico notável, não agradou muito ao público, por ter nítidas intenções de propaganda.

O documentário polonês "A estrada Oriente-Ocidente" causou grande admiração, ao mostrar os esforços dos habitantes de Varsóvia em reconstruir a artéria vital da cidade que, atravessando o Vistula, deverá atingir os subúrbios industriais de Praga.

Para terminar a sessão, os cineastas espanhóis apresentaram "Balarasse", de Nieves Conde. Êste filme vem confirmar a importância, no domínio da realização cinematográfica destinada ao grande público, do tema da fé religiosa e apresentar, uma vez mais, o problema da primazia concedida à intenção ideológica.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

além da tripulação, composta do piloto, co-piloto, comissário de bordo, rádio-telegrafista e aeromoça, o C-46, prefixo PP-LDC, sob o comando do piloto Sandoval Augusto Leite, sobrevoou demoradamente o aeroporto do Calabouço, fazendo as manobras regulamentares, no sentido de aterrissar.

Parentes, amigos e elementos do Tijuca acompanhavam os movimentos do aparelho que, a essa altura descia, tocando as rodas na pista.

Mas, provavelmente por causa das condições atmosféricas, ou porque a pista molhada facilitasse a derrapagem, o C-46 venceu tôda a pista e foi precipitar-se no mar, a pouca distância do quebra-mar.

OS SOCORROS

A cena foi presenciada por inúmeras pessoas, inclusive pescadores e marinheiros da Escola Naval, partindo incontinenti para o avião, que se mantinha à tona da água, onde foram recolhendo os náufragos, a essa altura já agarrados às asas do C-46.

Todos os passageiros, um a um, foram salvos, enquanto membros da tripulação, contribuindo para que o pânico fosse o mínimo entre os náufragos, salvaram as malas postais e parte da bagagem dos passageiros.

OS NAUFRAGOS

Os componentes da delegação do Tijuca eram os seguintes: Leda Garcia, Quitéria Mendes, Tecla Peçanha, Marlene Nieva, Sonia Freitas de Araujo, Selma Mendes de Araujo, Irene Couto, Arlete Acenso, Wilson Barroso, Mauricio Cesar Pedreira, Rodolfo Guilherme Pedreira, William Barbosa, Edson Petersen, Luis Gastão Homem de Carvalho, Daniel Schwartz, Mario Ludolf e o chefe da delegação, sr. Manoel Ferreira, que viajava em companhia de sua senhora e duas filhas.

A única passageira a sofrer ferimentos, de natureza levíssima, felizmente, foi a jovem Sonia Araujo, socorrida por uma ambulância no próprio Aeroporto.

SUBMERGIU

O avião, logo após a recuperação dos passageiros, submergiu lentamente, levando para o fundo o que não pôde ser retirado de seu bojo. Apenas o leme do aparelho ficou à vista durante mais algumas horas.

Como é natural, vários passageiros foram atacados de crises nervosas, durante e após o salvamento, sendo assistidas na enfermaria do aeroporto.

NOTA DA DIRETORIA

A propósito a direção do Loide Aéreo Nacional distribuiu a seguinte nota:

"O Loide Aéreo Nacional comunica que seu avião C-46, prefixo PP-LDC, procedente de Recife e escalas, da viagem regular Rio-Natal, sob o comando do comt. av. Sandoval Augusto Leite, ao aterrar no aeroporto Santos-Dumont, hoje, às 13,40 horas, devido às más condições atmosféricas [illegible] da pista descendo pelo quebra-mar.

Após a saída de todos os passageiros e tripulantes, sem o menor ferimento, a aeronave submergiu, entretanto, foram salvas malas do Correio e parte da bagagem dos passageiros".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

para a compra de armamentos ao exterior e respondendo a duas notas publicadas pelo "Correio da Manhã" e "A Noite", publicou n'"O Jornal" de ontem um artigo assinado, no qual declara que as notas dos dois jornais revelam ignorância e não traduzem pontos de vista de altos chefes militares, pois "nenhum de seus camaradas tomaria a paternidade de tanta sabujice, de tanta e tão dolorosa ignorância".

Explica o ex-ministro da Guerra inicialmente as diversas fases de fabricação de uma arma, acentuando que, para a produção de um canhão de 40 mm, o número de desenhos ascende a 10 mil, sendo cerca de 4 mil para o fuzil e 4.500 para o semi-automático.

CAPACIDADE

Escreve ainda o general Canrobert: "Ninguem duvida que nossos técnicos sejam capazes de orientar mais complexas fabricações desde que sejam seguidos de preceitos sinteticamente expostos. E a prova disto está em que já nos libertamos do estrangeiro, no que tange a fabricações de metralhadoras mais complexas que o fuzil semi-automático e sub-metralhadoras, sem falar na gama diversa de projetis, espoletas especiais de vários tipos além da multiplicidade imensa de outros materiais de menor importância".

ANTIGAS PREOCUPAÇÕES

Diz o ex-ministro que, não obstante o seu desenvolvimento tecnico-industrial, os Estados Unidos e a Inglaterra não se sentiram arranhados no seu patrimônio quando os seus governos adquiriram direitos de fabricação e especificações do canhão anti-aéreo sueco e do canhão francês Schneider de 1'5 mm.

Em seguida, declara o general Canrobert:

"No tocante aos fuzis semi-automáticos de que se acha desprovido o Exército, o que deu motivo ao crédito pedido, convem lembrar que é assunto de antigas preocupações, começadas com a tentativa de transformar o nosso mosquetão em semi-automático tendo sido matéria exaustivamente estudada pelos nossos técnicos e pelo técnico estrangeiro Rohnberg.

FELICITAÇÕES

Terminando, diz o ex-ministro da Guerra:

"O ministro da Guerra houve por bem solicitar a anulação do crédito, por julgá-lo dispensável. Se assim fez, é porque teve elevadas razões, presumivelmente uma das seguintes, com as quais eu também concordaria: ou obtêve direitos de fabricação, cadernos, encargos, desenhos, etc., de outra fonte em melhores condições, ou, no decurso do ano passado algum de nossos técnicos inventou arma similar, fabricou o protótipo, experimentou-o, logrou aprovação e aprontou o plano de fabricação. Se foi êste o caso, rejubilemo-nos com o autor do invento pelo fato em si e ainda por causa da celebridade com que o colocou em condições de ser lançada em linha de fabricação".

REMODELAÇÃO DA PRAÇA BARÃO DE DRUMOND

Pela vereadora Ligia Lessa Bastos foi apresentado à Câmara Municipal um requerimento no sentido de que sejam tomadas providências para a remodelação da praça Barão de Drummond, com redução da parte ajardinada e consequente alargamento da área destinada ao tráfego.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

de particular, como engenheiro e empreiteiro de obras, para se voltar a funções públicas. Conhece, assim, bem de perto e por experiência própria a Diretoria de Obras, onde ao lado de homens de bem pululam "gorgetistas".

Nasceu a 11 de março — e doravante a sua casa se encherá de cestas de flores nêsse dia. Em Pôrto Alegre deu-se êsse acontecimento. O filho do dr. José Carlos Vital Filho e de dona Maria da Glória Carlos Vital veio estudar em Petrópolis, no Colégio S. Vicente de Paula, onde tambem estudou o brigadeiro Eduardo Gomes. Fez o curso superior na Escola Politécnica do Rio, formando-se em engenharia civil.

Seu primeiro emprêgo: auxiliar do recenseamento de 1920 e membro da Comissão Organizadora da Exposição do Centenário, em 22.

Depois foi cartógrafo do Depto. Nacional de Saúde. Chefiou a seção técnica do Recenseamento, em 29. Dirigiu a seção de demografia, do Departamento Nacional de Estatística, em 1931.

Foi chefe do gabinete do ministro do Trabalho, Salgado Filho, em 33. Ali, propriamente, revelou a sua capacidade. Passou a diretor de Estatística e Publicidade, em 34. Mas ocupou interinamente a pasta do Trabalho.

Depois foi, por algum tempo, professor de estatística da Escola de Intendência da Guerra. Ja em 1937 foi presidente da Comissão Organizadora do IAPI.

Seus estudos sôbre organização do trabalho e padronização do material, inclinando-o até a certos exageros que fizeram época, e dos quais parece hoje restabelecido, pela experiência, fizeram-no presidente da Comissão Permanente de Padronização do Govêrno Federal.

Foi o criador do Instituto de Resseguros e seu presidente até fevereiro de 46. Caiu com o sr. Getulio Vargas, pode-se dizer, passando a dedicar-se a atividades particulares. No ostracismo, conheceu o que lhe faltara conhecer na convivência com a ditadura: o outro lado da administração publica.

E' professor catedrático de Organização, da Faculdade de Ciências Econômicas e consultor do Conselho Nacional de Estatística.

No exterior, o sr. Vital é membro do Instituto Internacional de Ciências Administrativas, de Bruxelas, do Comité do Instituto de Organização Francesa, de Paris, do Comité Italiano de Demografia, de Roma, do Instituto de Econometria, dos Estados Unidos. E' sócio fundador e membro do Conselho do Instituto de Organização e Racionalização do Trabalho.

Representou o Brasil no Congresso Internacional para estudos sôbre a população, em Roma, e na XX Sessão do Instituto Internacional de Estatística, em Madrid. Participou do Congresso Internacional do Instituto de Ciências Administrativas, de Varsóvia, e da Conferência de Chapultepec, no México, em 1945, onde presidiu a comissão de Assuntos Sociais.

Escreveu um estudo sôbre "A criação e organização do IAPI (456 págs.), outro sôbre "A criação e organização do Instituto de Resseguros" (424 págs.), um sôbre "Estatística predial do Distrito Federal", além de trabalhos diversos sôbre organização do trabalho e novas técnicas da construção civil.

Além da arquitetura moderna o sr. Vital tem um hobby: a bicicleta.

Tendo comprado uma, pôs-se a pedalar tôda manhã, na companhia de vizinhos. Quando exercia um cargo público, apareciam aduladores que lhe perturbavam oferecendo motores para a sua bicicleta. Êle então pedalava até a Avenida Niemeyer onde, cansadíssimos, os adulões desistiam.

HORROR A ADULAÇÃO

Pode ser que êle mude, mas os seus amigos íntimos, ouvidos por êste jornal, são unânimes em depor sôbre o seu horror à adulação e à intriga. Ainda há dias, a alguém que para intrigar terceiro dizia, no Rio Negro:

— Imagine que êle é até acionista da TRIBUNA DA IMPRENSA!"

O sr. João Carlos Vital observou:

— Engraçado! Eu também sou!

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

pela barra de ferro que foi achada junto à cama.

Bialestri morava nos fundos do prédio n. 48 da rua Rio Grande do Sul, em companhia de um amigo, o soldado Alvaro Nunes de Souza, da 1.ª Companhia do Corpo de Serviços Auxiliares da Polícia Militar. A vítima também fôra da mesma corporação, reformando-se há algum tempo.

Bialestri, depois de sentar praça, tivera muito sorte em jôgo, ganhando um prêmio de 300.000 cruzeiros na Loteria Federal. Depois, passou a ganhar no "bicho", pedindo, por isso mesmo, sua reforma, já que, com dinheiro tão fácil, não necessitava dos vencimentos da laboriosa profissão militar.

Vivia, em consequência, com dinheiro nos bolsos, e daí um motivo para que, de início, se pensasse em latrocínio.

DINHEIRO NO BOLSO

Entretanto, a primeira inspeção feita pelos peritos nos bolsos da roupa de Venceslau, constatou-se a existência de bastante dinheiro. A Polícia recolheu, num bolso, Cr$ 1.431,00; em outro, Cr$ 242,00, afastando-se, em princípio, a hipótese de assassinato para roubo.

O quarto em que vivia a vítima, apesar de seus recursos, era da pior aparência. Apenas alguns móveis velhos e uma mala. Suas companheiras eram as da pior categoria, levando uma vida, de certo modo, irregular.

O cadáver foi encontrado pelo companheiro da vítima. Apesar da luta havida, nenhum ruído foi assinalado pelos demais moradores da casa, que é de habitação coletiva.

SUSPEITOS

Logo às primeiras investigações foram detidos dois suspeitos, inclusive o soldado e mais "Corisco", ou seja, Etienne Juvenal Assunção, filho, aliás, do senhorio. Todavia, nenhum fato indicou, até agora, indício de responsabilidade do militar ou de "Corisco".

OUTRO CRIME

No prédio em obras da rua Senador Pompeu foi encontrado, em estado de choque, apresentando gravíssimos ferimentos, um homem de cor branca, parecendo português, com 50 anos de idade, aparentemente, e que vestia apenas calção e camiseta. Havia profundo ferimento na região craniana, e um machado aparentemente manchado de sangue, estava perto.

Nos bolsos da calça da vítima a Polícia, que, atendendo à denúncia, acorrera ao local, nenhum documento de identidade, nenhum valor, encontrou.

A Polícia Técnica foi encarregada do caso, que parece tentativa de latrocínio, não tendo surgido, até agora, nenhum elemento indicativo sôbre a autoria do crime.

TERIA A CORÉIA PEDIDO A PAZ

TOQUIO, 16 — (Associated Press) — Uma emissão da emissôra comunista de Pyongyang, capitada ontem, nesta capital, anunciava que o govêrno da Coréia do Norte pedira às Nações Unidas que iniciassem novas gestões para a solução pacífica do conflito coreano.

De acôrdo com o que disse a emissôra comunista, essa solicitação do govêrno norte-coreano fôra baseada "nas resoluções aprovadas pelo II Congresso para a Preservação da Paz, em novembro do ano passado".

Todavia, afóra essa emissão da rádio comunista, nada se sabe de oficial sôbre qualquer iniciativa de paz por parte do govêrno norte-coreano.

Leia quarta-feira

TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

"Na sexta-feira retrasada — começaram êles — encontramos com Argemiro, que também ia juntar castanhas na selva. Juntos, nos embrenhamos na mataria com a intenção de passar o dia reunindo os caniços caídos das castanheiras. Lá pelas 11 horas resolvemos tomar café, tendo seu preparo ficado aos cuidados de Argemiro.

Acesa a fogueira numa clareira dos bosque, ajeitamos as vasilhas, enquanto Argemiro nos servia, abaixando-se, por conseguinte, junto ao fogo. Num dêsses movimentos aconteceu o inesperado. Argemiro sentiu violentíssima pontada nas costas, conforme nos disse depois, deparando com um numeroso bando de índios armados.

UM IGARAPÉ, A SALVAÇÃO

"Com o grito de alerta de Argemiro corremos longo trecho na mata, enquanto Argemiro, mesmo gravemente ferido, conseguiu atingir um igarapé completamente cheio. Atiramo-nos às águas, mergulhando rapidamente, enquanto os índios nas margens atacavam com flechas e cacetes, desde que um de nós pusesse a cabeça de fora dágua.

Todavia, os barrancos nas margens do igarapé nos protegeram muito, e assim depois de nadarmos por um longo tempo nos salvamos. Tratamos então de socorrer Argemiro, encontrando no coronel Tomaz Griwood um coadjuvador invulgar, que proporcionou o transporte imediato do ferido num avião da FAB, para a capital do Estado, possibilitando ainda sua internação no Hospital da Aeronáutica e a devida assistência.

A PALAVRA DE ARGEMIRO

[illegible] de saúde de Argemiro não comporte grandes esforços, conseguimos colhêr um pronunciamento geral do trabalhador atingido, que depois de confirmar a narração de Braz Otávio e Avanil, assim se expressou:

"Embora me sentisse extenuado, com a flecha nas costas, não recuei. E quase que sucumbi afogado, uma vez que os arbustos marinhos, que limitavam o igarapé salvador, de uma feita ocasionaram um embaraço com a flecha, e depois de muito sacrifício consegui vir à tona, quando quebrei a seta bem rente à pele, a fim de tentar até o derradeiro instante o salvamento.

Não me lembro quanto tempo durou o drama. Apenas me recordo que fui arrastado para a terra pelos demais colegas, quando já me sentia sem fôrças. Havíamos chegado a uma aldeia e os índios tinham desaparecido."

A ÚLTIMA CONTINÊNCIA

Ao voltar ao seu antigo Quartel General em Tóquio depois de sua destituição de todos os comandos que exercia na Ásia, o general Douglas Mac Arthur responde à continência de um soldado de sentinela. (Radiofoto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

riam para todos os lados. Em meio à nuvem de poeira que, apesar das chuvas, se levantou, moradores saíam correndo, aos gritos, do velho prédio, parcialmente destruído.

OS SOCORROS

Dado o alarme, acorreram ambulâncias, choques do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar, além de um carro da Rádio-Patrulha, conduzindo o comissário de serviço da Polícia Militar.

Em minutos, depois da ansiedade dos parentes à procura dos entes queridos, constatou-se que apenas algumas pessoas estavam desaparecidas.

Debaixo de um montão de tijolos estavam seis criaturas. Algumas pediam socorro, em voz abafada. Outras, não respondiam aos aflitos chamados dos parentes.

Os bombeiros, dos postos de Copacabana e Humaitá, com o denodo de sempre, entraram em ação, procurando remover os escombros e salvar os soterrados.

Lá na rua, o povo se aglomerava, acompanhando, com a maior emoção, os trabalhos dos heróicos bombeiros, naquela luta contra a morte que pretendia envolver seis criaturas. Um cordão de isolamento foi logo estabelecido, mantendo à distância os curiosos.

Um homem, parecendo semi-louco, levantava as mãos para o céu, pedindo a todos que pelo amor de Deus salvassem seus filhos, exclamando: Nossa Senhora da Conceição, por que tambem não morri com meus filhos?".

Tratava-se de Elias Alves de Sousa Pinto, operário. Seu filhinho de 1 ano de idade, Charles; sua esposa, d. Maria Sebastiana Alves e sua filha Neusa, de 2 anos de idade, estavam sob os destroços. E no momento exato em que ouvimos as palavras de dor pronunciadas pelo operário, um bombeiro, exausto pelo esfôrço, acabava de retirar Charles dos escombros. Mas, a criança parecia não viver. Não respirava e seu corpinho estava arroxeado.

SALVO

O medico de uma das ambulâncias, todavia, não perdeu as esperanças, e aplicou-lhe tôda a medicação possível para devolver-lhe a vida, que talvez ainda não se tivesse ido. Com efeito, minuto depois Charles respirava. Imaginem a emoção do pobre homem ao perceber que a criancinha vivia.

Mas, o mesmo não aconteceu com a menina Neusa, de 2 anos. Seu corpo foi retirado já sem vida, com ferimentos de natureza gravíssima. D. Maria Sebastiana conseguira salvar-se a tempo, libertando-se ela própria. Seus ferimentos eram levíssimos, e foi transportada para o Hospital de Pronto Socorro.

MAIS VITIMAS

No quarto 17, residia a viuva d. Carolina Augusto Ferreira, de 52 anos de idade, lavadeira, em companhia de suas filhas, Maria Helena, de 12 anos, Maria de Lurdes, de 19.

Maria Helena foi salva com facilidade. Mas, Maria de Lurdes não teve a mesma sorte. Ficou soterrada, mas respirando. Seus gritos de socorro foram ouvidos, e procuraram os bombeiros salvá-la. Não era tarefa facil, dada a sua posição. Mais de uma hora durou o trabalho dos "soldados do fogo", comportando-se a jovem de modo bravo. Todavia, como seu estado nervoso se agravasse, os médicos resolveram aplicar-lhe injeções, aproveitando-se de estar ela com a cabeça livre. Assim foram-lhe dadas injeções de morfina e outras. E só muito depois que pode ser retirada. Um netinho da lavadeira, Carlinhos, de 3 anos de idade, filho da primogenita Ana Maria, residente à rua General Severiano, teve a pior sorte de todos. Foi esmagado pelos destroços. Seu corpinho foi recolhido, quase feito em pedaços. Carolina Augusta, filha tambem da lavadeira, salvou-se porque, momentos antes do desastre, saíra para o trabalho.

Mas, as chuvas não produziram só esse desastre, de tão graves consequencias. Na rua Benjamin Constant, por exemplo, o vendaval fêz desabar o tapume que existe no prédio n. 33, caindo êle sôbre os menores Marco Antonio, de 7 anos, filho de Silvio Fabiano Araujo, e Paulo Pereira Senra, de 14 anos, filho de Raul Senra, residente à Ladeira da Glória, 67, apartamento 2. As crianças sofreram ferimentos leves e foram socorridas por uma ambulância do Pronto Socorro.

As águas invadiram o sub-solo do edifício da rua Santa Clara, em Copacabana, deixando os automoveis quase submersos, na garagem.

Em outras partes da cidade o temporal causou danos de outras especies, alagando ruas, praças, invadindo casas, estabelecimentos comerciais, sendo principalmente afetada, como sempre, a zona central da cidade, tendo como ponto principal a praça da Bandeira.

Num edifício da rua Santa Clara, em Copacabana, as águas invadiram a garage e danificaram todos os carros que lá estavam recolhidos

REFORÇOS PARA O BONSUCESSO

"Players" da Portuguêsa Santista seguirão com o rubro-anil para a Bolívia

O Bonsucesso viajará quarta-feira, para a Bolivia onde realizará quatro partidas.

REFORÇO DA PORTUGUESA

O quadro leopoldinense seguirá reforçado por quatro jogadores da Portuguesa: Barbosinha, Tião, Nelson e Jarbas. Esses elementos foram cedidos ao Bonsucesso por empréstimo apenas para a temporada na Bolivia. Ao retornarem, voltarão a integrar o plantel do clube paulista.

POSSIVEL A IDA DE THOME'

E' pretensão do sr. Romeu Dias Pino, vice-presidente do grêmio leopoldinense, levar também o zagueiro Thomé, já tendo para isso entrado em entendimentos com o jogador para conseguir a permissão de Botafogo para acompanhar a delegação. Já fôra anteriormente, concedida uma licença para a sua ida a Goiania.

Tratores e implementos FORD

Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal

"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"

IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S/A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — Ramal interno

(Próximo à Rua do Riachuelo)

PEÇAS FORD LEGÍTIMAS

CONSIDERAVEL ESTOQUE

"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"

IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S/A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — Ramal interno

(Próximo à Rua do Riachuelo)



QUANDO REAGIA O FLAMENGO

Na peleja sábado disputada, em São Januário, o Bangu fez a sua apresentação no Torneio Municipal, representado por uma equipe de aspirantes, impondo-se ao Flamengo por 2x0.

Foi uma vitória merecida, a dos alvi-rubros, tanto mais que a sua supremacia patenteou-se desde os minutos iniciais. Houve, é verdade, momentos de reação e recuperação dos rubro-negros. Todavia, souberam os banguenses manter a vantagem, estabelecida no tempo inicial e ampliada no final, tornando-se, portanto, merecedores da vitória que registraram. Nas fotos, dois momentos da peleja, quando reagiam os rubro-negros: um lance perigoso junto à meta banguense, com uma cabeçada de Artur, sob as vistas de Salvador, Manteiga e Cajá; na foto seguinte, Pedrinho protege o escoamento da pelota, acossado por Manteiga, com Alain nas proximidades do lance.

VENCEDORES FLUMINENSE E TIJUCA

RESULTADOS DOS TORNEIOS DE VOLEIBOL DE 1.ª E 2.ª DIVISÕES

O Fluminense foi o vencedor do Torneio Inicio de Voleibol da 1.ª Divisão, realizado na tarde de sábado no Ginásio de Alvaro Chaves colocando-se o sexteto feminino do Flamengo em segundo lugar.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das partidas disputadas no desenrolar do certame:

1.º jogo — Fluminense x América — Fluminense — 2x0 (10x5 e 10x1).

2.º jogo — Vasco x Tijuca — Vitória do Vasco por W. O.

3.º jogo — Botafogo x Fluminense — Fluminense, 2x0 (10x2 e 10x5).

4.º jogo — Vasco x Flamengo — Flamengo — 2x0 (10x1 e 10x4).

5.º jogo — (Final) — Flamengo x Fluminense — Fluminense, 2x1 (10x15, 15x13 e 15x13).

EQUIPES

Fluminense — Anita, Efigenia, Maria Heloisa, Helena, Lilian, Marion e Beatriz.

Flamengo — Ligia, Leila, Lilian, Pequenina, Rosinha, Carmen Godinho, Carminha e Marlene Guedes.

Vasco — Edna, Rute, Maria Helena, Elizabeth, Hilda, Tinoco e Pazinha.

Botafogo — Ivete, Ivone, Irani, Ludí, Margarida e Nivia.

América — Laerte, Anita, Norme, Eunice, Vilma e Mirian.

O Inicio da 2.ª Divisão Feminina disputado ontem no ginásio do Tijuca, foi vencido pelo próprio Tijuca.

PADROEIRA DOS FUTEBOLISTAS ITALIANOS

CIDADE DO VATICANO, 15 (AFP) — Por decreto da Congregação dos Ritos, o Papa Pio XII proclamou a Virgem de Terbano, que é venerada no Instituto Religioso "Franco Oasola", de Laveno, na Lombardia, como padroeira dos futebolistas da Itália.



SILVIO KELLY DOS SANTOS
Preparando-se para conquistar mais um título

LAUREADO SILVIO KELLY

Resultado da prova de sábado, pelo "Troféu Marino Tolentino"

Após o desenrolar da quarta e última disputa do "Troféu Marino Tolentino", a colocação dos clubes participantes referente a temporada de 50 e 51 apresentou o seguinte resultado final: 1.º — Fluminense com 364 pontos; 2.º — Tijuca com 290 pontos; 3.º — Botafogo com 290 pontos; 4.º — Vasco com 94 pontos; 5.º — Gragoatá com 11 pontos e em 6.º — Guanabara com 6 pontos.

RESULTADOS DA ULTIMA DISPUTA

A quarta disputa efetuada, sábado, na piscina do Guanabara, apresentou em primeiro lugar o nadador tricolor Silvio Kelly que, de maneira excepcional, superou Aram Boghossian e Eclesio dos Santos, respectivamente do Tijuca e do Botafogo. O fundista tricolor apresentou o tempo de 20'45"7/10.

A prova ofereceu as seguintes colocações:

1.º — Silvio K. dos Santos — Fluminense.

2.º — Aram Boghossian — Tijuca.

3.º — Eclesio de Souza — Botafogo.

4.º — Teomar Siqueira — Fluminense.

5.º — Artur Rodrigues — Vasco da Gama.

6.º — Hilton Almeida — Vasco da Gama.

7.º — Moacir Alves — Vasco da Gama.

8.º — Silvio Bouças — Vasco da Gama.

9.º — Alexandre Medicis — Botafogo.

10.º — Tersio Bretas — Gragoatá.

11.º — Alvimar Amorim — Tijuca.

CHUVEIRO PARA FREQUENTADORES DO SAPS

O diretor-geral do SAPS acaba de providenciar a instalação no hall do Restaurante Central, de chuveiros destinados aos frequentadores que, desejarem tomar banho antes das refeições.

I CONVENÇÃO PAN-AMERICANA DE ENGENHEIROS

Os engenheiros Francisco Saturnino de Brito Filho, Jorge Leal Burlamaqui, Jerônimo Coimbra Bueno e Paulo Amaral comporão a delegação brasileira que participará da I Convenção da União Pan-Americana de Associações de Engenheiros, que se realizará de 19 a 22 do corrente em Cuba.

ZÓZIMO TREINARÁ NO FLAMENGO

O sr. Francisco de Abreu, em declaração prestada a TRIBUNA DA IMPRENSA, não negou o interêsse do Flamengo pelo centro médio Zózimo pertencente ao Bangu onde disputa pelo quadro de amadores. Todavia, aquele desportista salientou que seu clube somente entraria em entendimentos com o futuro jogador, quando êste não mais estivesse vinculado ao clube proletário.

FALA ZOZIMO

Tambem o jogador em questão, falou à TRIBUNA DA IMPRENSA. Considera-se sem maior compromisso com o Bangu. Disse êle que é amador no clube e que nada o impedirá de se apresentar na Gávea e pedir para treinar.

Pretende Zózimo submeter-se a êsse teste ainda esta semana.

O CASO DE ARTHUR

Paralelamente ao caso de Zózimo, que é amador no Bangu, surgiu o de Arthur, que milita no futebol amador do Flamengo e que deseja ingressar no Botafogo. Disse o sr. Francisco de Abreu que Arthur não será cedido pois o clube se interessa pelo seu concurso.

HÉLIO X ALAIR

Em disputa do balão, saltam o atacante rubro negro e o defensor banguense, durante a peleja de sábado, em São Januário

Dia Esportivo no Mundo

(RESUMO TELEGRAFICO DA F.P.)

CICLISMO — O Circuito "Roma-Nápoles-Roma" foi vencido pelo suiço Kubler. Por outro lado, a corrida entre Paris e Bruxelas foi vencida por Gugnen.

FUTEBOL — Perto de 100 mil espectadores assistiram em Londres a vitória da Escocia sôbre a Inglaterra, pela contagem de 3 a 2. Com o resultado obtido os escoceses mantiveram a tradição estabelecida desde 1934 de não ser vencidos em Wembley em partida internacional.

NATAÇÃO — A holandesa Geertje Wilema bateu em Hilversum, o record mundial de 150 jardas, nado de costas, com o tempo de 1'40" 4/10. A antiga marca pertencia à sua patricia Cor Kint com 1'42" 1/10.

PUGILISMO — O peso-medio Jim Herring, venceu, sabado à noite, em Nova Iorque, aos pontos, Sonny Horne.

— O presidente da Associação de Jornalista de Box, Nat Fleischer, o "manager" Lew Burston e numerosas personalidades do pugilismo de Nova Iorque, decidiram fazer uma subscrição para permitir exequias decentes ao antigo campeão mundial de pesos galo, Al Brown, falecido quinta-feira, na mais completa miséria. No Panamá, patria do pugilista falecido, organiza-se subscrição a fim de recambiar seu corpo.

COMEMORAÇÃO REPUBLICANA ESPANHOLA

Os espanhóis republicanos residentes nesta capital, no dia 14, realizaram um almoço de confraternização comemorativa da data da proclamação da Republica Espanhola.

SOCORRO DA ONU AOS FLAGELADOS DA SÊCA

JOAO PESSOA, 16 — (Agência Nacional) — Colaborando na campanha' empreendida pelos governos da União e dos Estados nordestinos, o Fundo Internacional de Socorro à Infancia, (FISI), das Nações Unidas, por sua missão estabelecida nesta Capital está levando auxilio material efetivo a milhares de crianças e mães atingidas pelos efeitos da sêca. O dr. Martinez de Sottomayor, chefe da missão do FISI no Brasil, acaba de regressar de uma grande viagem ao sertao aonde fôra apreciar o desenvolvimento desse serviço e a extensão do socorro prestado aos habitantes dos povoados e cidades do interior. O auxilio consiste, principalmente, da distribuição de leite em pó, vitaminas, tônicos e remedios de urgência.

LEGAÇÃO DO BRASIL EM ISRAEL

O presidente da República assinou decreto criando a legação do Brasil em Israel, que será instalada em Tel Aviv.

NOVA LINHA AÉREA

A Real vai inaugurar, nos próximos dias, uma nova linha aérea ligando Maringá, no norte do Paraná, a Mandaguari, Curitiba e São Paulo.

GUIA MÉDICO

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Alvaro de Bastos — Docente da Universidade do Brasil. ASMA, BRONQUITE ASMATICA, URTICARIA, ECZEMA, RINITE (crises de espirros), ENXAQUECA, COLITE, REUMATISMO — TESTES ALERGICOS. Av. 13 de Maio 23, s/ 1521-24. Tel. 42-3467 — à tarde — 2as., 4as. e 5as. feiras —

ANÁLISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. R. Mig. Lemos 44, s. 801 - 47-3947 e 27-7913

Dr. Mario Pereira de Mesquita

Dra. Vera R. Leite Ribeiro — Av. Copacabana, 540, sala 1004 (das 8 às 18 hs.) Tel. 37-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA. Cons.: Av. Rio Peçanha 12, s. 407, tel. 52-1559 — das 16 às 18. Res. 37-8585

Dr. Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3.º - Tel. 27-7391, tel. resid. 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F. — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS. Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar. Tels. 42-5189 — 26-0518

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Medica - Ap. Digestivo - Nutrição. TUBAGENS - METABOLISMO BASAL. Av. 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6190

Dr. Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS. Ed. Alvorada 5.º, s. 51, Niterói. Tel. 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes — Doenças do estomago, intestinos e figado — Nutrição — Raios X — México 98. Tel. 22-7227 — às 16,30 hs

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges — SANATORIO SÃO GERALDO. R. Miguel de Abreu, 192 - Diariamente 2 às 6 hs. tel. 26-9050

DR. MARIO KROEFF — Diretor do Serviço Nacional de Câncer. RADIUM E CIRURGIA. Uruguaiana 104, das 16 às 18. Tel. 23 4216

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves — UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA. CIRURGIA — VIAS URINARIAS. R. da Assembleia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo P. Alegre 70, s. 901. Tel. 42-9046, depois das 17 hs

Dr. Jorge M. Grey — Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Medicas — CIRURGIA GERAL — 2as. 4as. e 6as. das 14 às 19 hs — Av. Rio Branco 128, s. 1014 e 16, tel. 42-9040

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA. 2as. 4as. e 6as. das 14 às 18 hs. —

CLINICA GERAL

Dra. Isabel da Costa Grillo — Av. Londres, 213. BONSUCESSO DO RIO. Tel. 30-1368

Dr. DIOGENES PEREIRA DA SILVA — CL. GERAL, espec. Velhos, Nervosos, Esgotados. Estagio Hospitais Paris. R. México 21, s. 201-A. Da 15 às 18 hs.

DIABETE

Dr. Heitor Felix — POST-GRADUADO PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel. 22-5575 — HORA MARCADA — Tel. res. 25-5454

DOENÇ CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho — CONS.: Araujo Porto Alegre 70, s. 814-15. Tel. 22-5954 — Das 2 às 5 hs. RES.: Tels. 37-5355 e 26-8083

Dr. João Almeida — ATENDE CHAMADOS. Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702. Telef. 22-3215. Resid. Telef. 37-6757

Dr. Rinaldo de Lamare — Av. Nilo Peçanha 26, 2.º andar — Das 9,30 às 12 hs. — Tel. 42-9038

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho — CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO. Lg. Carioca 5, s. 413, tel. 42-5718. Licenio Cardoso 201, tel. 28-0909. RES.: José Higino 237, ap. 24.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA. R. Santa Luzia 799, 2.º, sala 204. Das 8 às 12 hs, tel. 52-1104. Res. 22-8967

Prof. J. Alves Garcia — Rua do Rosario, 135, 3.º andar. Das 16 às 18 hs. — Tel. 23-4432 — Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza — Dr. Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomatica). Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México, 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-3245. Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 507 — Diariamente das 14 às 18,30 - Tels 22-6757 e 22-4552

Dr. Elias Grego — GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 31/39 (Edif. Gloria), s. 301 — 2 às 5 — Tel. 22-7247. 25-2849

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R. Marechal Floriano 17. tel. 48-1529

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA. Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102. 2s, 4s, 6s — das 2 às 4 h., tel. 22-1154

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDAO — CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS. R. México 31, 10.º, s. 1002, tel. 22-4327. 2as, 3as, 5as, 6as — Res. tel. 26-7456

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Assist. da Clinica Ginecologica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA. R. México 41, s. 120, 2as, 3as, 4as, 6as — das 14 às 16 — Tel. 52-2116

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS - hemorróidas POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR. TEL. 22-0420

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA — AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.º — salas 736/7. De 1 às 15, exceto aos sabados

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Amaral Antisthenes — Vias Urinarias — Doenças Venereas — Ginecologia — Tratamento rapido da sifilis. Av. Copacabana, 540, 11.º and., ap. 1104. Horário: 9 às 11 e 15 às 18. Tel. 37-9344 — Res. 37-5601

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembleia 93, sala 72, tel. 42-2071. Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs — tel. 22-3567

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA. Av. Rio Branco 257, salas 511-513. Tels. 22-3757 e 37-1351, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS. Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18. Tels. 42-1005 e 25-0108

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembleia 104, 5.º s. 502 (Ed. Gonçalves Dias). Diariamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242

DR. FRITZ JENNE — Diplom. Berlim e Rio de Janeiro. Diariamente 9 às 12,30 — exceto quarta e sabados. Rua Santa Luzia, 799, s. 1101, tel. 22-525.

RAIOS X

Dr. Attilio Conte — AV. 13 DE MAIO, 23 — 3.º andar — salas 327/8 — Edificio Darke. DIARIAMENTE: das 14 às 19 horas. Pela manhã exames marcados.

Dr. George C. Silva — TOMOGRAFIAS — EXAMES EM RESIDENCIA. Largo da Carioca, 13, 1.º. Tel. 22-2606. Diariamente: 8 às 12 e 17 às 19. Res.: 28-4883

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA. Ed. Odeon, 7.º s. 718-715 — Das 9 às 17. Tels. 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — CLINICA DE REUMATICOS. DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA. Rua Sorocaba 496, tel. 26-0470. Diariamente de 9 às 18 hs

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto — CLINICA UROLOGICA. Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada. Rua México 41, 9.º andar, grupo 903 901 — Tels. 22-1219 e 37-7364

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO

Alto da Boa Vista S. A. (Centro de Medicina Psicossomática)

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO

Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção: Dr. Cesar I. Bissi — Dr. Joubert Barboza — Dr. A. A. França, Consultor tecnico — Dr. Arauto S. Bretas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Abeu Sardou — ESTRADA DAS FURNAS, 374 — TIJUCA — Tels. 38-0044 e 38-3035

Descontos — Câmbio
Apolices — Operações bancárias em geral

Casa Bancária Moneró

Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERO"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

Veja esta maravilha

GÁSUNICO é um fogão diferente, de linhas ultra-moderhas — E' todo esmaltado a fogo — Alimentado a QUEROSENE por um novo sistema de gaseificação — Funciona sem depender de nível, em qualquer lugar e com a mesma simplicidade do fogão a gás.

GÁSUNICO REALMENTE UM FOGÃO DIFERENTE

FOGÃO GASUNICO

Exposição e Vendas — Rua da Constituição, 58
Fábrica e Depósito — Rua Melo e Souza, 111

NOSSO DISTRIBUIDOR EM NITEROI
ELASIO BASTOS
Rua Marechal Deodoro — 164

A coisa "está preta"

para ele!

Ao levantar-se do banco,
Momentos antes pintado,
Mais parecia uma zebra
O pobre do Zé-Barbado.

Rosto liso com Gillette,
Perfeitamente alinhado,
Lá vai êle, Barba-Feita,
Ao brotinho aconchegado.

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Segunda-feira, 16 de abril de 1951 — N.º 395

RUMO A S. PAULO O PENAROL

Hoje à tarde, por via aérea, a delegação do Peñarol embarcará para São Paulo, onde, na noite de quarta-feira, jogará com o Palmeiras, que juntamente com o grêmio uruguaio e com o Vasco, participa da disputa do Torneio Triangular.

EXPECTATIVA DE ANULAÇÃO

O técnico do Canto do Rio, Lourival Lorenzi, declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA que o seu clube não tomará nenhuma atitude contra as quatro substituições procedidas pelo Olaria na peleja de sábado. Aguardará o pronunciamento do Departamento Técnico da F.M.F., na expectativa de ser anulado o jôgo, por êrro de direito.

POSSIVELMENTE NO "DIA DE TIRADENTES" O JÔGO VASCO X PENAROL

Transferido de ontem por causa do mau tempo, o encontro entre o campeão carioca e o vice-campeão uruguaio ainda não tem data fixada, com caráter definitivo. Entre sábado — "Dia de Tiradentes" — e domingo, oscilam as preferências dos dirigentes, sendo provável que venha a realizar-se em coincidência com aquela grande data da história nacional.

NA PROXIMA SEMANA SERA' CONHECIDA A LISTA DOS DISPENSADOS PELO VASCO

Antes do embarque para Cambuquira, os "cortes" no plantel cruzmaltino

Após o jôgo com o Penarol e antes do embarque para Cambuquira, onde ficarão em repouso para recuperação física os profissionais cruzmaltinos, será dada a conhecer a lista dos "players" que serão dispensados pelo Vasco da Gama.

DISPENSA DOS NOVOS

Entre os jogadores que deverão ser dispensados pelo grêmio de São Januário, figuram alguns dos que foram recentemente chamados para um período de experiência e que não corresponderam ao que deles era esperado pelos cruzmaltinos.

RETARDADO O EMBARQUE

Por fôrça da transferência, ontem, do jôgo com o Peñarol, foi igualmente retardado o embarque do plantel cruzmaltino para Cambuquira. Tal só acontecerá na próxima semana.

EM MADRID A 15 DE MAIO

MADRID, 14 (AFP) — A equipe do São Paulo Futebol Clube é esperada próximamente na Espanha, onde tomará parte em vários encontros em Madrid, Valência, Barcelona e Bilbao. No dia 15 de maio jogará no estádio de Chamartin contra o Real Madrid.

O CANTO DO RIO EM GOIANIA SUBSTITUINDO O BONSUCESSO

Indicação dos rubro-anis em face da excursão à Bolívia — Sugerida também a mudança de datas

O Bonsucesso comunicou aos clubes goianos que não poderá jogar naquele Estado nos dias 21 e 22, como estava combinado. A impossibilidade de preliar naquelas datas prende-se ao fato do grêmio leopoldinense ter que jogar naquela época em gramados da Bolívia, atendendo a um convite dos clubes daquele país.

A PROPOSTA DO BONSUCESSO

A diretoria do Bonsucesso fez uma outra proposta aos clubes goianos. Ou trocar as datas de 21 e 22 por 1 e 3 de maio, ou então — caso não seja aceita essa proposta — ser substituido pelo quadro do Canto do Rio. Informou o sr. Romeu Dias Pino à TRIBUNA DA IMPRENSA que está aguardando a resposta de Goiás para então dar por encerradas as demarches.

O CANTO DO RIO ACEITOU O CONVITE

O técnico Lourival Lorenzi, preparador das equipes do Canto do Rio, declarou à nossa reportagem que o seu clube aceitou o convite do Bonsucesso, estando aguardando a palavra final do grêmio leopoldinense para providenciar o embarque de sua delegação para Goiás.

CONCENTRADOS OS BANGUENSES

Treinarão, antes, para o jôgo com o Madureira

Os jogadores do Bangu serão submetidos na tarde de hoje, a um exercício coletivo, preparando-se para a peleja com o Madureira, que será disputada na noite de quarta-feira.

CONCENTRAÇÃO A PARTIR DE HOJE

Após o ensaio, os defensores banguenses seguirão para a Vila Hípica, onde ficarão concentrados até a ocasião do prélio com os tricolores suburbanos.

ESCALADOS OS REMADORES CATARINENSES

FLORIANÓPOLIS, 16 — (Asapress) — A Federação Aquática do Estado já escalou a representação catarinense, que participará do certame brasileiro de remo, a ser efetuado no final do mês na Capital da República. Tendo em vista os resultados das eliminatórias, que fez realizar entre os clubes Riachuelo Martinelli e Aldo Luz, as guarnições do Martinelli foram designada para o quatro e dois com patrão, e skiff, enquanto oito será organizado com remadores do Aldo Luz. O embarque da delegação está previsto para o próximo dia 23.

Acidentada a delegação do Tijuca



OS DESPORTOS AMADORES, ONTEM, FORAM AGITADOS POR UMA NOTICIA QUE, CHEGADA SEM MAIORES DETALHES, CAUSOU PREOCUPAÇÕES E ANSIEDADES: FORA ACIDENTADO O AVIÃO QUE CONDUZIA A DELEGAÇÃO DE VOLEIBOL DO TIJUCA T. C., QUANDO DE REGRESSO DE UMA EXCURSÃO AO RECIFE. POSTERIORMENTE, PORÉM, SURGIRAM OS PORMENORES QUE DE INICIO FALTAVAM E, FELIZMENTE, PORMENORES QUE TRANQUILIZAVAM, INDICANDO NADA DE GRAVE HAVER SUCEDIDO AOS TIJUCANOS. O APARELHO REALIZARA UMA ATERRISSAGEM DEFEITUOSA, TERMINANDO POR CAIR AO MAR, SEM QUE, PORÉM, SE REGISTRASSEM DANOS PESSOAIS DE MAIOR VULTO. APENAS SONIA E TECLA SOFRERAM PEQUENAS LESÕES, SENDO QUE APENAS A PRIMEIRA, DURANTE ALGUM TEMPO, FICARA' AFASTADA DAS COMPETIÇÕES ESPORTIVAS. NO FLAGRANTE, UM GRUPO FEITO NO AEROPORTO, LOGO APÓS O DESASTRE.

Futebol no Exterior

SUIÇA (ZURICH)
Alemanha 3 x Suiça 2
INGLATERRA (LONDRES)
Escocia 3 x Inglaterra 2.
HOLANDA (AMSTERDAM)
Holanda 5 x Bélgica 4.
ALEMANHA (MUNICH)
S. Paulo-Bangu 4 x F. C. Munich 3.
NUREMBERG
S. Paulo-Bangu 1 x F. C. Nuremberg 0.
NA ESPANHA
Espanhol 6 x Barcelona 0; Malaga 4 x Real Sociedade 1; Celta 2 x Real Madrid 2; Valença 2 x Santander 0; Real Valladolid 2 x Lerida 0; Real Murcia 3 x Alcoyano 1; Atletico Madrid 5 x La Corogne 2; Atletico Bilbao 3 x Sevilha 0.
NA ITALIA
Milão 0 x Bolonha 0; Udine 2 x Come 0; International 1 x Florença 0; Novare 1 x Genova 0; Padua 0 x Atalanta 0; Juventus 5 x Palermo 1; Roma 2 x Pro Patria 0; Sampdoria 3 x Nápoles 1; Turim 2 x Luca 0; Lazio 3 x Trieste 1.
EM FRANÇA
Valenciennes 3 x St. Etienne 1; Strasburgo 3 x Nancy 1.
NA ESCOCIA
Heart of Midlothian e Airdrieonians, 3x2; East Fife e Greenrock Morton, 3x3; Parthick Thistle e Motherwell, 1x1.
NA INGLATERRA
Aston Villa e Portsmouth, 3x3; Blackpool e Middlesbrough, 2x1; Sheffield Wednesday e Bolton, 1x0; Newcastle e Charlton, 3x1; Derby e Chelsea, 1x0; Fulham e Arsenal, 3x2; Liverpool e Burnley, 1x0; Manchester United e West Bromwich, 3x0; Sunderland e Everton, 4x0; Stoke e Wolverhampton, 3x2; Huddersfield e Tottenham, 3x0.
NA RUSSIA
Spartak Tbilissi 3 x Dinamo de Moscou 2.

Nova atração da temporada internacional

TAMBEM UM TIME ALEMÃO PARA EXIBIR-SE NO RIO

Oferece-se para jogar no Brasil o promotor da temporada do Canto do Rio na Europa – Convite ao Bonsucesso para figurar como um dos patrocinadores da jornada – Retardamento dos niteroienses no Velho Mundo

Em face da presença do combinado Bangu-São Paulo na Europa, torna-se impraticavel, no momento, a ida do Canto do Rio ao Velho Mundo. Êsse o sentido da comunicação do grêmio promotor da projetada temporada dos niteroienses na Alemanha, o qual por seu turno, prontifica-se à uma inversão dos papeis, isto é, viria êle próprio ao Brasil.

BONSUCESSO COMO CO-PROMOTOR

Os cantorrienses julgam razoavel a proposta do clube alemão: 4.500 dólares por partida. Todavia, esperam obter a anunência do Bonsucesso à divisão dos riscos da temporada, devendo, nesse sentido, entenderem-se os srs. Romeu Dias Peno e Lourival Lorenzi.

NO FIM DO ANO

A excursão dos niteroienses à Alemanha, porém, continua de pé. Figura, inclusive, como condição para a vinda dos teutos ao Brasil, a garantia de uma temporada do Canto do Rio na Europa no fim dêste ano.

FUTEBOL NO PAÍS

EM BELO HORIZONTE	
América	3
Cruzeiro	1
EM JAU	
Nacional	3
15 de Novembro	1
EM CAMPINAS	
Portuguêsa Desportos	4
Guarani	1
Corintians	1
Ponte Preta	1
EM SANTOS	
Santos	3
Atlético	0

TRIUNFOU EM MUNICH O COMBINADO BANGU-S. PAULO

4 X 3, "PLACARD" DA VITÓRIA DE ONTEM — TAMBÉM EM NUREMBERG, VENCERAM OS NACIONAIS

MUNICH, 15 (Pierre Bourgeot, da France Presse) — Em sensacional encontro internacional, o combinado Bangu-São Paulo, venceu, por 4x3, a equipe do F. C. Munich.

O jôgo contou com uma assistência de 12 mil espectadores e os alemães ficaram entusiasmados com a técnica excelente, o jôgo de cabeça acrobático a finura tática dos brasileiros.

PRIMEIRO TEMPO

Pouco depois do início da partida, Nivio marcou o primeiro tento, à distância de 25 metros. Quinze minutos de jôgo, o mesmo jogador elevou o "score" a 2x0, a favor dos visitantes. No 30' minuto, o ponta direito Alcino, após um magnifico esfôrço pessoal, marcou o terceiro "goal" para sua equipe.

Embora superados pelo jôgo rápido de seus adversários, os locais conseguiram entretanto um tento, antes de findar o primeiro tempo.

Após à pausa, o jogo foi mais equilibrado, esforçando-se os bávaros em conservar a bola em terra, para compensar sua inferioridade nas bolas altas. Foi assim que os alemães conseguiram marcar o segundo goal, aos 28 minutos do segundo tempo. Entretanto, o centro avante dos brasileiros levou o "score" a 4x2, a favor de sua equipe. Alguns minutos apenas antes do fim do encontro, os alemães conseguiram novo tento, graças a um "penalty".

Os melhores do combinado brasileiro foram os defensores, entre êles Mário de Oliveira e Mauro. Zizinho, de seu lado, animou sem cessar o ataque dos visitantes, pela sua excelente distribuição de jôgo.

NUREMBERG, 14 (AFP) — A equipe combinada do São Paulo Football Clube e do Bangu, que venceu esta tarde o onze do Football Clube de Nuremberg por 1x0, deu uma esplêndida demonstração desportiva, perante 13.000 espectadores. Em sua melhor forma, os jogadores brasileiros, alertados pelo seu fracasso da última quarta-feira, perante o Rotweiss, de Essen, exibiram uma técnica quase perfeita, contra o atual lider da primeira divisão da Liga da Alemanha do Sul.

O único tento da partida foi marcado aos 11 minutos do segundo tempo, pelo meia-esquerda brasileiro Durval, sôbre um passe de Bauer. Praticando o jôgo alto e dando provas de nitida superioridade nos lances de cabeça, os jogadores sul-americanos brilharam igualmente por sua técnica individual, tanto na pura acrobacia como na enorme rapidez de execução. Os melhores "players" foram, incontestavelmente, Zizinho e Bauer.

Do lado alemão, o goleiro Schaefer foi obviamente o melhor, por suas defesas espetaculares e frequentemente audaciosas, que evitaram a sua equipe uma derrota ainda mais severa.

Pedrinho procura colher o couro



Mesmo derrotado, o Flamengo chegou em dados momentos a exercer série pressão sôbre a meta guarnecida por Pedrinho. O desordenado dos movimentos, todavia, frustrou qualquer possibilidade de êxito nas arremetidas empreendidas, malogrando todos os esforços. O momento fixado pelo flagrante estampado foi colhido quando de uma das arremetidas dos flamengos: Hélio salta com Pedrinho, enquanto Arthur salta também, na expectativa de uma falha do goleiro. Manteiga fica nas proximidades do lance.

ESTRÉIA DA SELEÇÃO ARGENTINA

Contra o "five" do Mackenzie, o jôgo programado

O Selecionado da Associação Argentina é esperado para estrear nesta capital na noite de hoje, enfrentando o quadro do Mackenzie que êste ano disputará pela primeira divisão, e promotor da temporada.

A peleja antecipa-se interessante, embora o favoritismo dos portenhos. O local será a quadra da rua Dias da Cruz, no Meier.

QUADROS

São os seguintes os dois quadros prováveis para o encontro de hoje:

Seleção: Capecce, Trama, Perez, Belli e Calmonero.

Mackenzie: Cantuaria, Osvaldão, Valtinho, Fabio e Negri.

LEFEVER O ARBITRO

Afonso Lefever será o árbitro do internacional desta noite, juntamente com o argentino Pino que acompanha a seleção.

Espelho da rodada que passou

Cinco pelejas foram disputadas na tarde de sábado, dando prosseguimento ao Torneio Municipal. Os jogos continuam fracos, não despertando o interêsse do público, pois a melhor renda foi a que se verificou no encontro Fluminense x São Cristóvão: Cr$ 15.540,00.

Os resultados das pelejas foram justos, desde o empate entre alvos e tricolores, até a vitória do Bonsucesso por 6x1 sôbre o América. Um dos jogos, o que reuniu Olaria e Canto do Rio, sendo vencido pelo primeiro por 1x0, deverá ser anulado, uma vez que o árbitro da peleja cometeu um êrro de direito, deixando que o Olaria substituisse quatro jogadores. Em linhas gerais, o Torneio prosseguiu monotonamente.

ESTREOU VENCENDO, O BANGU



O Bangu não encontrou dificuldades para abater o Flamengo, embora êste lutasse com denodo para não ser derrotado.

Desde os momentos iniciais da luta, os "mulatinhos rosados" mostravam-se mais coesos e, assim, já aos nove minutos Irani convertia uma falta penal no primeiro tento dos suburbanos. Veio a segunda fase e o Flamengo tentou uma reação que não ganhou vulto, pois seu adversário atuando sempre melhor cortava com sucesso os seus avanços. Aos dezoito minutos nasceu o tento final que consolidou o triunfo banguense. Naldo foi à linha de fundo e centrou para Onerino emendar e conquistar o tento de número dois. A vitória do Bangu foi indiscutivelmente justa.

Renda — Cr$ 13.495,00.

Juis — Aristocilio Rocha.

Primeiro tempo — Bangu 1x0 (Irani, de penalty aos 9 minutos).

Final — Bangu 2x0 (Onerino, aos 18 minutos).

Quadros — BANGU: Pedrinho; Salvador e Cajá; Gualter, Alaine e Irani; Naldo, Calixto, Joel, Onerino e Mário.

FLAMENGO: Garcia; Newton e Cido; Beto, Flavio (Nelio) e Danton; Paulinho, Aloisio, Helio (Roberto), Manteiga e Artar.

BOTAFOGO 3 x MADUREIRA 0

O Botafogo venceu com facilidade o Madureira no jôgo realizado no Estádio Proletário. A peleja foi fraca, e já no primeiro tempo o alvi-negro garantira praticamente a vitória, uma vez que se mostrava tecnicamente superior e, além disso, alcançara uma diferença de dois tentos. No complemento da luta os botafoguenses consolidaram a vitória com mais um tento.

OUTROS DETALHES

Local — Campo do Bangu.

Renda — Cr$ 1.910,00.

Arbitro — Pedro Fonseca Mota.

Primeiro tempo — Botafogo 2x0 (Dino, aos 9 e Valter, aos 20 minutos).

Final — Botafogo 3x0 (Dino, aos 25 minutos).

Quadros — BOTAFOGO: Matarazzo; Jorge e Floriano; Arati (Brito), Carlito (Adão) e Bob; Mangaratiba (Quissamã), Geraldo, Dino, Ba.duca e Valter.

MADUREIRA: Paulista; Bitum e Weber; Djalma, Apel (Cardoso) e Helio; Valter, Mineiro, Cardoso (Jorge), Evaristo e Alcebiades (Abilio).

TRIUNFOU O OLARIA

Em "match" equilibrado, o Olaria venceu o Canto do Rio por um a zero, tendo assinalado o tento que deu a vitória, no primeiro minuto de jôgo, quando Bastos aproveitou com oportunidade um passe de Edmur. O Canto do Rio tentou igualar a contagem, nada conseguindo de prático e, inclusive, perdendo um penalti. O Olaria procedeu a quatro substituições, quando o regulamento do certame não permite mais que três.

OUTROS DETALHES

Local — Alvaro Chaves.

Renda — Cr$ 1.275,00.

Arbitro — Ivan Capelleti.

1.º tempo — Olaria 1x0 (Bastos no primeiro minuto).

Final — Olaria, 1x0.

QUADROS: — OLARIA — Itagoré; Amaro e Lamparina; Jair (Jaime), Jorge e Ananias; Bastos (Tião), Washington, Micai (Jairo), Esquerdinha (Zeir) e Paulinho (Esquerdinha). CANTO DO RIO — Joel; Alcides e Cosme; Vicentine (Edésio), Didi e Serafim; Lupércio, Almir, Raimundo (Carango), Edmur e Aridio.

BONSUCESSO 6 X AMERICA 1

A vitória mais expressiva da rodada foi a que alcançou o Bonsucesso sôbre o América. Meia dúzia de tentos assinalou sua vanguarda enquanto o América conseguia um goal apenas. A equipe leopoldinense agiu com acerto em tôdas as linhas e apresentando um bom trabalho de conjunto ampliou consideravelmente os dois a zero do primeiro tempo.

OUTROS DETALHES

Local — Rua Bariri.

Renda — Cr$ 4.901,00.

Juis — Milton Silveira.

Primeiro tempo — Bonsucesso 2x0 (Maneco e Ernesto).

Final — Bonsucesso 6x1 (Ernesto, Ary, Ernesto, Maneco e Mundico).

Quadros — BONSUCESSO: Banga; Valdir e Perereca; Urubatão, Gilberto e Tetraldo; Ernesto, Maneco, Ary, Cola e Jair.

AMÉRICA: Claudio; Ivan e Miguel; Hilton, Aldo e Godofredo; Natalino, Jorge, Arthur, Mundica e Jorge Martins.

FLUMINENSE 1 x S. CRISTÓVÃO 1

O empate entre Fluminense e São Cristovão foi um resultado justo para a peleja disputada no gramado de General Severiano. E' verdade que o Fluminense começou melhor, mais agressivo, e mostrando maior desembaraço em suas linhas. Conseguiu assim a vantagem de um tento na primeira etapa, mas o São Cristovão revidou no segundo tempo e conseguiu o empate.

OUTROS DETALHES

Local — General Severiano.

Renda — Cr$ 15.540,00.

Arbitro — Valter Jacinto Muniz.

Primeiro tempo — Fluminense 1x0 (João Carlos, aos 27 minutos).

Final — Empate 1x1 (Limoeiro, aos 14 minutos).

Quadros — FLUMINENSE: Veludo; Lafaiete e Nestor; Vitor (Emilson), Emilson (Edson) e Xatara; Lino, Robson, Telê, João Carlos e Quincas.

SÃO CRISTOVÃO. Mariano; Valdir e Torbis; Indio, Geraldo e Jordan; Cunha, Amaral, Benedito (Herval), Limoeiro e Carlinhos.

FUTEBOL EM PORTUGAL

LISBOA, 15 (AFP) — Foram os seguintes os resultados das oitavas finais da Copa de Portugal de Futebol: Belenenses 2 x Sporting 1; Covilhã 5 x Benfica 5; Braga 1 x Atlético 0; Guimarães 3 x Setubal 1; Academica 3 x Oriental 3; Porto 11 x Olhanenses 0; Estoril 3 x Boavista 1.

O Belenenses, Benfica, Estoril, Porto, Guimarães e Academica qualificaram-se para as quartas finais. O Atlético e o Braga deverão disputar um terceiro encontro para desempatar.